

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 2023

NÚMERO 21.983 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

## Tina Turner: o rock perde sua rainha



Considerada uma força da natureza, com vocais roucos e poderosos, a cantora marcou gerações com seu estilo grandioso nas apresentações e inspirou artistas em todo o mundo. Foi premiada oito vezes no Grammy e incluída no Hall da Fama do Rock'n Roll. Em 1988, levou 180 mil pessoas ao Maracanã. Ontem, aos 83 anos, a voz de Tina calou-se para sempre.

PÁGINA 22

Kleber Sales/CB/D.A Press

# DF vai tentar reverter no Senado as perdas do Fundo

Menos de 12 horas depois de a Câmara dos Deputados aprovar o arcabouço fiscal proposto pelo governo Lula, as bancadas do Distrito Federal no Congresso e na Câmara Legislativa e autoridades do Executivo

começaram a se mobilizar para evitar as mudanças no cálculo de reajuste do Fundo Constitucional do DF. A meta dos políticos, agora, é convencer o Senado, com dados concretos e estruturados sobre os

prejuízos, a rejeitar esse item na próxima votação. Caso a regra seja mantida, há estimativas de que a capital perca, em 10 anos, até R\$ 80 bilhões em recursos para segurança, saúde e educação. "Creio

que, no Senado, temos uma chance de reverter a situação. Embora tenhamos um movimento suprapartidário em defesa do FCDF, essa será uma batalha árdua", destaca a senadora Leila Barros (PDT-DF).

### Cajado: "FCDF não perde nada"

Relator do arcabouço, o deputado Cláudio Cajado (PP-BA) disse ao **Correio** que não haverá prejuízo ao DF com as mudanças aprovadas. Segundo ele, "essa narrativa é surreal, não é verdadeira".

### Ibaneis deve manter reajuste

Apesar da ameaça ao FCDF, governador disse à colunista Ana Maria Campos que aumento para as forças de segurança será mantido. Segundo o emedebista, falta o Planalto enviar a MP ao Congresso.

Mariana Lins/Esp/CB/D.A Press



### "Mexer nesse Fundo é insegurança"

Ao **CB.Poder**, o presidente regional do PSD, empresário Paulo Octávio questiona: "por que mexer em um projeto que veio do governo federal sem interferência no fundo?"

PÁGINAS 2, 13 E 14. COLUNAS NAS ENTRELINHAS, 4, BRASÍLIA-DF, 5, EIXO CAPITAL, 15 E CAPITAL S/A

## Tristeza em Sobradinho

Familiares e amigos se despediram, ontem, dos quatro universitários que morreram num acidente de carro, numa estrada de Planaltina (GO). O velório foi coletivo, no Ginásio de Sobradinho. Gabriel, Júlio, Ivan e João Pedro estudavam medicina veterinária, e o veículo em que voltavam de uma festa caiu num córrego. PÁGINA 15

Arquivo pessoal



### A barbárie com João Manoel

Adolescente de 16 anos foi morto em assalto depois de sair de um curso, em Samambaia. Ele levou uma facada no peito. PÁGINA 17

### De volta às caminhadas

Paralítico há 12 anos, Gert-Jan Oskam recuperou o controle das pernas após um implante cerebral. "O mais surpreendente é que tudo aconteceu em apenas dois dias", conta. PÁGINA 12

Fabrice Coffrini/AFP



## Governadores entram em alerta



Paulo H. Carneiro/Agência Brasília

Chefes dos Executivos estaduais mostram preocupação com a reforma tributária e o risco de perderem arrecadação. Em fórum, eles cobram um texto consolidado de projeto na Câmara. PÁGINA 8

## As guerras de Marina

Ministra do Meio Ambiente tenta administrar as pressões para liberar a exploração de petróleo no Amapá. Em outra frente, Marina Silva deve sofrer derrota: MP no Congresso esvazia a estrutura da pasta. PÁGINAS 4 E 5

## Duelo republicano nos EUA

Ron DeSantis, governador da Flórida, lança candidatura à indicação do partido, na corrida pela Casa Branca. Batalha será contra Trump. PÁGINA 9

Fotos: Javier Soriano/AFP

## Vini tem costas largas

O elenco do Real Madrid mostrou ao mundo, ontem, que o protagonista do clube na temporada não está só na batalha contra o racismo. No dia em que o craque não bailou no Espanhol, jogadores e torcedores multiplicaram a solidariedade ao camisa 20, no Estádio Santiago Bernabéu. PÁGINA 20



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



## CONGRESSO

# Câmara confirma revés do Fundo Constitucional

Deputados rejeitam destaque contra a mudança no cálculo dos repasses, incluída no marco fiscal. Texto segue para o Senado

» TAÍSA MEDEIROS

A Câmara dos Deputados confirmou, ontem, a mudança na atualização do Fundo Constitucional do Distrito Federal, previsto no arcabouço fiscal, aprovado pela Casa na terça-feira. O destaque apresentado por parlamentares da bancada brasiliense, contra o teto de variação do fundo, foi rejeitado por 316 votos a 160.

Com a mudança no cálculo dos repasses, haverá um rombo potencial de R\$ 87 bilhões, em 10 anos, no orçamento da capital do país. A verba do Fundo é destinada ao custeio e à manutenção da segurança pública e ao auxílio nas despesas de saúde e educação da cidade.

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) tem expectativa de reverter a questão no Senado. “O Fundo Constitucional não estava no arcabouço. O relator colocou matéria como essa, que pode mudar a vida da capital, sem discutir nada, na calada da noite, e não tem nem as informações, é muito ruim. Acho que, no Senado, a gente consegue reverter”, avaliou.

O parlamentar afirmou que a oposição quer que a medida passe pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). “Não tem lógica uma matéria dessa não passar pela comissão”, disse.

Quanto aos impactos, os dados divergem, conforme destacou Izalci. “A CMO (Comissão Mista de Orçamento) forneceu dados apontando que o DF não perderia muito, enquanto a Fazenda (local) mostrou dados que o DF poderia perder muito. Por isso, necessita de discussão”, argumentou.

Por sua vez, a senadora Leila Barros (PDT-DF) reconheceu que, neste primeiro momento, a negociação poderia ter sido mais precisa. “Acho que o que

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Plenário da Câmara: deputados encerraram, ontem, a votação do novo arcabouço fiscal rejeitando todos os destaques apresentados

faltou também na nossa articulação foi a precisão dos números, que foram confrontados com números do relator. Vamos ter tempo, de fato, para estudarmos o impacto real no Fundo Constitucional”, ressaltou. Ela acredita que, pela escassez de tempo, o projeto não deverá passar por comissões.

No plenário, a deputada Bia Kicis (PL-DF) fez um apelo para que os deputados ajudassem a bancada a barrar a medida. “Essa foi uma alteração incluída pelo relator que vai prejudicar

imensamente a segurança pública do DF, em primeiro lugar. E, aqui, os nossos homens e mulheres das forças saíram prejudicados”, frisou. “Brasília não poderá mais fazer concurso. Hoje, já temos um contingente menor do que a metade do necessário para que a gente mantenha as forças”, alertou.

A lei que criou o repasse, em vigor desde dezembro de 2002, estabelecia uma correção vinculada à variação da receita corrente líquida da União no período de um ano. Agora, a partir de 2025,

ficará atrelada ao teto de despesas primárias, no limite de 2,5% por ano, acréscimo do IPCA.

Diversas figuras do DF estiveram reunidas ao longo da semana para tentar convencer o relator da proposta, Cláudio Cajado (PP-BA), a retirar o trecho do projeto.

### Inverídicas

Questionado, o relator disse que são inverídicas as informações de que a alteração no Fundo vai impactar as áreas de

segurança, saúde e educação do DF (**leia entrevista abaixo**)

Além do destaque da bancada do DF, outros três apresentados pelo PL — partido de oposição ao governo Lula — foram rejeitados.

O texto segue, agora, para o Senado, onde será relatado por Omar Aziz (PSD-AM). A tendência é de que a matéria seja aprovada por ampla margem, como ocorreu na Câmara, onde recebeu 372 votos favoráveis contra 108.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA),



O relator colocou matéria como essa, que pode mudar a vida da capital, sem discutir nada, na calada da noite, e não tem nem as informações, é muito ruim. Acho que, no Senado, a gente consegue reverter”

Izalci Lucas, senador pelo PSDB-DF

## » Entrevista | CLÁUDIO CAJADO (PP-BA) | RELATOR DO MARCO FISCAL

### “A narrativa de perda não é verdadeira”

» MARIANA ALBUQUERQUE\*  
» RAFAELA GONÇALVES

#### Por que a mudança no cálculo do Fundo Constitucional do DF?

O porquê e que tudo que tiver impacto no resultado primário tem de estar na base. Só ficou fora da base, ou seja, fora do teto, como se diz, aquilo que tinha neutralidade orçamentária, ou seja, não tinha nenhum impacto no resultado primário.

#### Como avalia a reunião com a bancada do DF, que tentou a retirada do trecho sobre o Fundo Constitucional?

Na reunião, eles apresentaram, primeiro na residência oficial, apenas alegações que não poderiam estar fora, porque no teto de gasto estava fora. O fato de estar fora do teto de gasto não significa que ele permaneça dentro desse regime fiscal que estamos trabalhando, porque a lógica mudou. Estar fora do teto significava que você poderia ter de fato o aumento. Você estando dentro, contribui

com a base dos gastos dos resultados primário federal e, ao mesmo tempo, tem possibilidade de crescimento acima da inflação.

#### Mas o critério usado é contestado...

O critério que usamos pode ser ruim ou pode ser criticado, mas é um critério. Tudo que tiver impacto no resultado primário vai estar dentro da base, o que ajuda no crescimento das despesas. Hoje, você tem uma base, vamos supor, de R\$ 2 trilhões. Se o Fundo do DF é R\$ 23 bilhões, você passa a ter uma base de R\$ 2,023 trilhões, então, a base aumenta. Aumentando a base, você está aumentando, também, os 70% que promovem os gastos, para que o governo mantenha suas políticas. Fora disso, não tem contribuição nenhuma nessa base, esse foi o segundo argumento.

#### E o terceiro?

O terceiro foi que o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou, em 2018, que houvesse uma

Ed Alves/CB/DA.Press



regulamentação sobre a forma como está sendo feita essa despesa do Fundo Constitucional do DF, que é com base na receita líquida. O próprio TCU mandou examinar essa questão. Assim, resolvemos deixar na base, com todas as demais excepcionalidades que não tinham razão conceitual.

#### E os prejuízos causados ao DF?

Deixo claro que o Fundo não perde nada. Vai alcançar R\$ 23

bilhões, o maior valor da sua história, com o crescimento acima da inflação daqui para a frente. Então, essa narrativa de que perde ou que vem a perder é surreal, não é verdadeira. Se a receita da União cair, o Fundo vai cair, mas só estão olhando para esse lado. Pegando o histórico, só tivemos uma ou duas quedas de receitas, então, isso não é relevante. Pode cair no futuro, mas, a partir de agora, você tem um



Se a receita da União cair, o Fundo vai cair, mas só estão olhando para esse lado. Pegando o histórico, só tivemos uma ou duas quedas de receitas, então, isso não é relevante”

#### É possível assegurar ao servidor público que ele não será prejudicado?

Pode assegurar ao servidor público que ele não terá nenhum prejuízo, pode colocar em letras garrafais.

A maioria dos deputados tem mostrado bastante preocupação com a manutenção de políticas públicas, como piso da enfermagem dentro do teto e Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica)

Mesma lógica do Fundo Constitucional. Não tem prejuízo. É bom estar dentro. Vai ter correção acima da inflação, e, no caso do Fundeb, a cada ano ele tem 2% de aumento. Esses 2% estão integrados à base. No total, mas só para o Fundeb. Então, se hoje você tem R\$ 2 trilhões, o Fundeb é R\$ 40 bilhões e cresce 2%. Vai, por exemplo, para R\$ 42 bilhões. Esse valor acresce só para o Fundeb. Tudo dentro da base, mas terá prejuízo zero.

Desde o princípio o senhor disse que a ideia era de que o texto tivesse o mínimo de mudanças possíveis no relatório. Quais são as expectativas?

Penso que não teremos nenhuma surpresa, em função de que o texto foi extremamente bem formulado, equilibrado, consensualizado com os líderes, e a votação, 372 votos, demonstrou exatamente isso. Então, não acredito em grandes surpresas, mas é bom continuarmos conversando com os líderes para não ter nenhuma eventualidade.

# A grande jogada da sua vida.



2º Ofício R5-161.417

## 307 Noroeste - Nívio Gonçalves

**2 e 3 Qtos  
Cob.  
Duplex**

PROJETO  
**MKZ**  
ARQUITETURA



ACESSE E SAIBA MAIS

### 2 QUARTOS

73 a 84 m<sup>2</sup>  
1 suíte  
Até 2 vagas  
de garagem

### QUALIDADES

2 salões de festas  
Piscina com raia  
de 12 m  
Academia  
Brinquedoteca

### 3 QUARTOS

115 m<sup>2</sup>  
1 suíte  
Até 2 vagas  
de garagem

### VANTAGENS

Lazer na  
cobertura  
e no pilotis

### COB. DUPLEX

148 a 170 m<sup>2</sup>  
1 suíte  
2 vagas  
de garagem

### ENTREGA MAI/23

Visite o residencial  
Corretores no local

**Paulo Octavio<sup>®</sup>**

CJ1700



ADREMS

**3326.2222**

[www.paulooctavio.com.br](http://www.paulooctavio.com.br)



**VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS**

**208/209 NORTE**

Eixinho, ao lado do McDonald's

**NOROESTE**

CLNW 2/3

**ÁGUAS CLARAS**

Rua 53 Sul lote 7

**GUARÁ II**

QI 35 Lote 2

## CONGRESSO

# Avança MP que esvazia ministério de Marina

Comissão mista da Câmara aprova texto que retira atribuições do Meio Ambiente

» ANDREA MALCHER

A comissão mista da Câmara aprovou, ontem, a medida provisória que reestrutura a Esplanada dos Ministérios. O parecer, apresentado pelo deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), recebeu o aval de 15 parlamentares, e houve três votos contrários. O relatório traz uma série de alterações controversas, que acabaram por esvaziar duas pastas do governo Lula: a do Meio Ambiente e a dos Povos Indígenas. Agora, a matéria segue para o plenário da Casa.

Com a mudança no texto original, a pasta comandada por Marina Silva perde o controle do Cadastro Ambiental Rural (CAR), que passa para o Ministério da Gestão. A Agência Nacional de Águas (ANA) e a Política Nacional de Recursos Hídricos também saem do Ministério do Meio Ambiente e vão para o da Integração e Desenvolvimento Regional. Horas antes, Marina afirmou, em audiência pública da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara, que, caso o parecer de Bulhões fosse aprovado, o governo ficaria em posição delicada internacionalmente. E foi além: as realocações previstas seriam um “erro estratégico”.

“Vão questionar: ‘Mas a sua lei não permite, as estruturas foram mudadas. A estrutura do seu governo não é essa que você ganhou nas eleições, é a estrutura do governo que perdeu’. E isso vai fechar todas as nossas portas”, alertou a ministra. “Será um erro estratégico tirar do Meio Ambiente, do Serviço Florestal, e levar o Cadastro Ambiental Rural para o Ministério da Agricultura, em prejuízo a tudo que estamos conseguindo nesses quatro meses de governo.” A ministra se referiu à possibilidade de o cadastro voltar à Agricultura, como era no governo Bolsonaro, caso a MP não seja votada a tempo — o prazo final é 1º de junho.

Também conforme o texto, o processo de demarcação de terras indígenas sai da competência da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) — que está sob o guarda-chuva do Ministério dos Povos Indígenas (MPI) — e vai para a pasta da Justiça, como era no governo de Jair Bolsonaro.

Há duas semanas, no Senado, a ministra Sônia Guajajara defendeu a manutenção das atribuições de sua pasta. “Hoje, a Funai

Cleia Viana / Câmara dos Deputados



Marina Silva na audiência pública da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Casa

## » Destino do Coaf

O texto aprovado na comissão mista não menciona o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), mas na prática faz com que ele saia do Ministério da Fazenda e volte para o Banco Central. Há uma outra medida provisória que tirou o órgão do BC e passou para o Ministério da Fazenda. Essa, porém, não será votada. Havia a expectativa de o relator, Isnaldo Bulhões incluir na medida provisória da reestruturação do governo a mudança do Coaf, o que não aconteceu.

não está mais vinculada ao Ministério da Justiça. Com a criação do Ministério dos Povos Indígenas, a Funai veio para este ministério. Não há lugar mais justo, mais adequado”, argumentou. “Só que na Câmara tem sete pedidos de emendas que retornam a atribuição de demarcação ou mesmo a Funai para o Ministério da Justiça, além de uma ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF). Ainda entre estes, há um pedido de extinção do MPI.”

Para Bulhões, não houve esvaziamento dos Ministérios do Meio Ambiente e dos Povos Indígenas. “O texto é de Estado, e não de pessoas. Os parlamentares que compunham a comissão definiram que as políticas que têm as competências definidas nos ministérios que estão na MP estarão mais eficientes neste

modelo”, sustentou o deputado, após a reunião. “Acima de tudo, garante a entrega das políticas públicas que o atual governo precisa entregar diante da expectativa. Ouvi todas as lideranças do governo e da oposição, mas não tenho nenhuma dúvida de que o governo terá muito mais eficiência”, defendeu.

## Conab e Abin

A bancada ruralista, por sua vez, pressionou pela alteração das competências dos ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário. O objetivo é devolver a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a Agricultura. No entanto, o governo não saiu totalmente perdedor dessa batalha, porque o texto aprovado divide as atribuições

da Conab entre as duas pastas.

Já a Casa Civil, de acordo com o parecer, perde a coordenação da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que retorna ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva transferiu a Abin para a Casa Civil em março, após os ataques às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro.

O relatório manteve a autorização governamental para a extinção da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), mesmo com a pressão do Congresso em sentido contrário.

O esvaziamento de ministério é mais derrotado para o Planalto no Parlamento. No entanto, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), enxerga o oposto. “A maior vitória nossa foi tirar essa MP da comissão mista e encaminhar para a Câmara para, o quanto antes, ser apreciada. Trabalharemos no curso do dia de hoje (ontem), dialogando com o presidente (da Câmara) Arthur Lira, eu e o líder (do governo na Câmara) José Guimarães, para que, até amanhã (hoje), essa MP seja votada. E, na semana que vem, possa ser votada no plenário do Senado”, frisou.

# Aprovada urgência para marco temporal

» HENRIQUE LESSA

O projeto que estabelece o marco temporal na demarcação de terras indígenas teve, ontem, na Câmara, a aprovação de um requerimento de urgência por 324 votos a favor e 131 contrários, além de uma abstenção. Com o aval, o projeto de lei (PL 490/07) vai à votação do mérito na próxima terça-feira.

“O requerimento está na pauta há quatro semanas e será votado agora. Na próxima semana, votaremos o mérito”, disse o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), no início da apreciação do requerimento pela urgência.

Parado na Câmara há dois anos, o projeto tem apoio em peso da bancada do PL e da bancada ruralista na Casa. O texto prevê transferir a competência das demarcações de terras indígenas para o Congresso e a implementação da regra do Marco Temporal, que estabelece que apenas as terras ocupadas pelos povos indígenas no momento da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988, poderão ser destinadas a demarcações.

Com o requerimento de

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Autor do requerimento, Zé Trovão foi chamado de assassino

urgência subscrito por parlamentares de vários partidos da base, a liderança do governo na Câmara decidiu não orientar o voto e liberar a base, estratégia que evitou associar o Planalto a uma derrota na Casa.

A intenção da Câmara é aprovar o texto antes de 7 de junho, quando o tema volta para a pauta de julgamento do Supremo

Tribunal Federal (STF). Na data, a Corte retoma a análise do Recurso Extraordinário (RE) 1017365, interrompido desde o pedido de vistas do ministro Alexandre de Moraes. O julgamento tem a relatoria do ministro Edson Fachin, que já votou contrário ao marco temporal, enquanto o ministro Nunes Marques se manifestou favorável à medida.

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire



## Aprovação do arcabouço mostra força de Lira e blinda Haddad

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reivindicou para si a vitória do governo na aprovação em plenário do novo arcabouço fiscal, na noite de terça-feira, com apoio de 372 deputados. Entretanto, apesar da grande votação, Lira advertiu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não compreendeu ainda que o Congresso adquiriu mais poder e não tem relação subalterna com o Executivo. Para bom entendedor, pingô é letra: o presidente da Câmara pretende ser o principal interlocutor do governo no Congresso, para ampliar sua base de sustentação na Câmara, com a incorporação do Centrão. Deseja mais controle sobre a execução do Orçamento da União e mais ocupação de espaços na Esplanada dos Ministérios.

“O Congresso está dando todas as oportunidades para o governo se estruturar de uma maneira racional. Todos têm que entender que o Congresso brasileiro conquistou maior protagonismo. É importante que o governo entenda que tem de participar do processo de discussão como participou o ministro Haddad”, disse Lira, após a aprovação do arcabouço fiscal. No mesmo dia, o governo liberou R\$ 1,1 bilhão em emendas parlamentares, cujo montante chega a R\$ 2,9% desde a posse de Lula.

O governo empenhou R\$ 800 milhões para deputados, R\$ 288,4 milhões para senadores e R\$ 700 mil para as emendas das bancadas estaduais, que são mistas. Politicamente, a aprovação do novo arcabouço fiscal fortaleceu o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e isolou os partidos de oposição ao governo, principalmente o PL, a maior bancada da Câmara. Entretanto, contingenciou a agenda econômica e social do governo.

A origem do novo arcabouço fiscal é a aprovação da chamada PEC da Transição, que determinou ao governo apresentar projeto de lei complementar para substituir o antigo teto de gastos. Naquele momento, antes mesmo da posse, ficou claro que Lula não teria sustentação política na Câmara sem o apoio de Lira, que era candidato à recondução à Presidência da Casa e recebeu os votos da bancada do PT. À época, havia quem discordasse da PEC, como o senador Renan Calheiros (MDB-AL), aliado de primeira hora de Lula e adversário fidalgo de Lira.

A âncora fiscal estabelece regras econômicas e fiscais que deverão ser obedecidas por Lula para governar entre 2023-2026. O teto de gastos, criado em 2016, no governo de Michel Temer, pelo então ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, impediu o descontrole da economia, ao lado da meta de resultado primário (deficit ou superávit), fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias correspondente a cada ano; e do Artigo 167 da Constituição Federal, que obriga os governos a pedirem autorização do Congresso para emitir títulos da dívida pública em alguns casos, que continuam em vigor.

## Falta um programa comum

Lula fez campanha eleitoral contra o teto de gastos, porque limitava demais os investimentos em infraestrutura e moradia e os gastos com educação e saúde. Além disso, por ter sido sucessivamente ultrapassada durante o governo Jair Bolsonaro, em razão da pandemia da covid-19, a regra estava meio desmoralizada. Sem entrar no mérito da discussão, a maior crítica feita ao novo arcabouço é o fato de flexibilizar os limites de gastos sem ter garantia de aumento de receita para isso.

A proposta aprovada não é a mesma apresentada inicialmente por Fernando Haddad, tem regras mais rigorosas, impostas ao governo durante as negociações do relator, Cláudio Cajado (PP-BA), com as bancadas dos partidos do Centrão e com o ministro da Fazenda. O PT votou a favor do arcabouço constrangido. Ao mesmo tempo que blindou os aumentos reais do salário mínimo e do Bolsa Família, por exemplo, o arcabouço restabelece o contingenciamento de gastos em razão da despesa disponível. O Fundo Constitucional de Brasília terá uma perda de R\$ 87 bilhões em 10 anos, que seriam destinados à educação, à saúde e à segurança pública.

Por ironia, as mudanças do relator são música para a equipe econômica, mas desagradam bastante a área social do governo, pois limita a margem de manobra orçamentária de Lula para implementar sua agenda. Ao mesmo tempo em que conseguiu isolar a bancada bolsonarista, o acordo de Lula com Lira contraria os setores de esquerda que o apoiaram. Os conservadores não pretendem aceitar algumas mudanças de estrutura de governo, como a extinção da Funasa e a ida do Coaf para a Fazenda, nem a revisão de propostas aprovadas durante os governos Temer e Bolsonaro, como a reforma trabalhista e o novo marco do saneamento.

O fato de Lula ter sido eleito sem um programa pactuado com as forças que o apoiaram no segundo turno, mas com uma agenda inspirada nos dois mandatos presidenciais anteriores, ou seja, de 2002 a 2010, complica a situação. Não há comprometimento com um projeto de governo comum entre as forças de centro-esquerda e de centro-direita que participam do governo. Cada ministro tem a sua agenda, que nem sempre é aceita pelos demais e, muitas vezes, não tem correlação de forças favorável à implementação no Congresso ou na sociedade.

O desgaste de Lula por causa de declarações infelizes dificulta a capitalização dos acertos do próprio governo, cujos ministérios atuam, muitas vezes, sem sintonia com a base parlamentar. Essa situação não pode perdurar, porque é o caldo de cultura para a narrativa da oposição às eventuais derrotas no Congresso. Na verdade, o governo não tem uma narrativa eficaz e unificadora.

DENISE ROTHENBURG  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Essa MP vai cair

O governo pode dizer adeus à medida provisória que estabelece o voto de qualidade do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais). Era o que mais se comentava no lançamento da Frente Parlamentar Mista da Indústria, que contou com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin.



**O DF sofreu assédio orçamentário. Mexer nessa correção do fundo constitucional é um absurdo"**

Do senador **Eduardo Gomes (PL-TO)**

## Empate técnico

Os cálculos de especialistas da Petrobras indicam que Lula ganhou pelo menos um ano ao decidir por estudos antes de bater o martelo pela exploração de petróleo na costa do Amapá. Vitória parcial de Marina Silva. Mas na medida provisória de reestruturação do governo, ela será derrotada.

## Os limites estão postos

A votação das novas regras fiscais e a confusão que se tornou a das medidas provisórias deixam claro os limites que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e os partidos de centro prometem colocar no governo. O que for para manter a economia do país nos eixos, ou melhorar a rota, será feito. Nesta seara, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá poucos problemas no Parlamento.

Porém, o que for prejudicial à economia ou pauta ideológica, Lira estará para Lula como Rodrigo Maia estava para Jair Bolsonaro, em 2019 e 2020. O então presidente da Câmara controlava a pauta e ajudava na área econômica e tinha um bom relacionamento com o ministro Paulo Guedes e seu time. Lira faz o mesmo em relação ao governo Lula e não se furta em ajudar o ministro Fernando Haddad.

Em conversas reservadas, muitos dizem que se Lula quiser viver bem com os congressistas, fará um pente-fino na sua agenda e olhar para o futuro. Se a pauta do governo coincidir com a do Congresso mais conservador, o presidente terá um sucesso para chamar de seu, como foi a negociação do arcabouço fiscal. Caso contrário, as derrotas virão tal e qual já ocorreu com a proposta do saneamento.



## CURTIDAS

Ed Alves/CB/DA.Press



**Dois ministros, uma medida/** Logo no início do governo, o ministro da Previdência, Carlos Lupi (foto), levou um pito do presidente Lula por causa da redução dos juros do consignado para aposentados. Márcio França, dos Portos e Aeroportos, também levou uma bronca por causa das passagens a R\$ 200 sem combinar com todo o governo.

**Pesos diferentes/** O presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, porém, emitiu um parecer sobre as pesquisas de petróleo no Amapá sem combinar com mais ninguém no governo e ficou por isso mesmo. Até aqui, prevalece a posição dele.

**Ciro Nogueira vai ajudar/** O presidente do PP, senador **Ciro Nogueira (PI)**, aliado de primeira hora da vice-governadora **Celina Leão**, promete se empenhar para tentar preservar o fundo constitucional do Distrito Federal. É bem provável que a oposição feche com a bancada do DF em prol da manutenção dos recursos para Brasília.

**Quando um fala.../...** poucos escutam. Com uma ala do Salão Nobre restrita a deputados e outras autoridades, a maioria dos convidados foi obrigada ficar de pé, no saguão, durante a solenidade da Frente Parlamentar da Indústria. A conversa foi tanta que **Geraldo Alckmin** teve que pedir silêncio e mal conseguia ser ouvido, dados os decibéis das conversas paralelas. Há tempos, a troca de comando de uma frente parlamentar não reunia tanta gente na Câmara. **Alckmin**, garantem os deputados, tem perfume de poder.

## PETRÓLEO NO NORTE

## Fratura exposta no Congresso

Alexandre Silveira e Marina Silva sustentam opiniões conflitantes, no Senado e na Câmara, sobre a prospecção na costa do Amapá

» TAINÁ ANDRADE

A dificuldade de uma convergência de concepções, dentro do governo, sobre exploração de petróleo na costa do Amapá ficou clara, ontem, no Congresso. Isso porque, enquanto o ministro **Alexandre Silveira**, da Minas e Energia, defendia, em audiência no Senado, que a Petrobras possa prospectar na foz do Rio Amazonas, na Câmara a ministra **Marina Silva**, do Meio Ambiente e Mudança do Clima, ia na direção contrária, propondo, inclusive, que a estatal se dedique a desenvolver tecnologias para a obtenção de fontes renováveis e não poluentes de energia.

Silveira foi enfático que a posição do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) é "uma incoerência e um absurdo" em relação ao desenvolvimento econômico. "O parecer não tem questões intransponíveis. Outras petroleiras no mundo ganharam blocos de petróleo ali e vão discutir com a União ressarcimento de recursos investidos, inclusive de outorga (para exploração)", alertou.

A posição do ministro foi respaldada pelos senadores, sobretudo os da Região Norte. Para eles, a Amazônia não pode ser transformada em um "santuário", enquanto o povo passa fome. "Se analisarmos sobre os aspectos sociais, ambientais e econômicos, vamos analisar a sustentabilidade dos projetos. E, analisando isso, é claro que vamos ter avanços", disse **Eduardo Braga (MDB-AM)**, acrescentando que considera a legislação ambiental brasileira desconectada de projetos estratégicos para o desenvolvimento do país.

O senador **Lucas Barreto (PSD-AP)** foi enfático na defesa

da exploração do litoral norte brasileiro. "Olhar para a árvore não enche barriga. Sessenta por cento do povo (amapaense) está abaixo da linha da pobreza, passando fome. Ninguém nos paga para preservar, somos escravos ambientais. Costumo dizer que o povo amapaense é o mais rico do planeta, mas está em cima da riqueza, na pobreza, contemplando a natureza", criticou.

Barreto teme, ainda, que se a Petrobras não tomar conta da exploração petrolífera da região, corre o risco de, do Suriname, a prospecção ser feita fora de parâmetros adequados — e ainda se apossar daquilo que, por direito, é brasileiro. Conforme enfatizou, o país vizinho vai "sugar de canudinho da mesma plataforma esponjosa o petróleo e gás".

## Energia renovável

Na Câmara, Marina voltou a defender a posição adotada pelo Ibama e insistiu na entrega, pela Petrobras, da avaliação ambiental estratégica para a viabilidade da exploração. Ela salientou que a elaboração da análise leva até dois anos e meio para ser realizada e esquadriha todos os potenciais problemas ambientais.

Marina, porém, criticou a estatal, sugerindo que a empresa não deveria se ater à exploração de petróleo, mas, sobretudo, deveria buscar caminhos para colocar o país na "vanguarda da produção de energias renováveis".

"O que a Petrobras vai fazer, se vai recorrer, se vai reapresentar [o projeto], isso é a rotina. O Ibama é que vai julgar. A decisão do governo é de que vai precisar fazer a avaliação. Às vezes, a gente perde muito tempo com os atalhos, e os atalhos não são bons em determinadas questões", observou.

Roque de Sá/Agência Senado



Silveira classificou a decisão do Ibama como "um absurdo" — e foi apoiado pelos senadores da Região Norte

## » Lula escolhe dois ministros do TSE

O presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** escolheu dois novos ministros para compor o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). **Floriane de Azevedo Marques Neto** ocupará a vaga deixada por **Sérgio Banhos** e **André Ramos Tavares** assume a cadeira até então ocupada por **Horbach**. Os nomes foram escolhidos entre os quatro magistrados que formaram uma lista quádrupla enviada a Lula pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Cada ministro do TSE tem mandato de até dois anos. Os novos magistrados participarão do julgamento que pode declarar a inelegibilidade do ex-presidente **Jair Bolsonaro**, acusado de abuso de poder político, entre outras imputações em razão de sua conduta durante as eleições de 2022.

## CPI tem briga por minuto de silêncio

» TAÍSA MEDEIROS

A CPI do Movimento dos Sem-Terra (MST) voltou a ser, ontem, palco para troca de agressões entre bolsonaristas e governistas. Dessa vez, o confusão foi entre a deputada **Talíria Petrone (PSol-RJ)** e **Éder Mauro (PL-PA)**, notório por posições extremistas contra os partidos de esquerda e o presidente **Luiz Inácio Lula da Silva**.

O tumulto começou quando a parlamentar pediu um minuto de silêncio pelos seis anos do massacre de **Pau D'Arco**. O episódio foi em 2017, quando 10 trabalhadores rurais foram

assassinados no município do sudeste paraense, em uma operação das polícias Militar e Civil sob a justificativa de que cumpriam mandato de reintegração da posse da fazenda **Santa Lúcia**. "Em memória a todas as vítimas no campo, em especial às vítimas de **Pau D'Arco**", disse **Talíria**, sendo interrompida por uma questão de ordem pedida por **Mauro**. "O senhor não vai conceder um minuto de silêncio? Foram 10 vítimas. O parlamento brasileiro vai passar essa vergonha?"

O bolsonarista rebateu: "Distúrbio do minuto de silêncio, sou

contra. Se derem o minuto de silêncio, vou ficar falando durante. Quando a polícia foi cumprir o mandato judicial de reintegração, foi recebida à bala. E os policiais reagiram. Eu vou dar um minuto para bandido? Nunca que vou dar um minuto!", gritou. Apesar da reação do bolsonarista, **Talíria** e a deputada **Sâmia Bonfim (PSol-SP)** leram os nomes das vítimas da chacina. Enquanto o restante da bancada respondia "presente", o deputado chamava a cada um de "bandido".

**Talíria**, então, questionou se o presidente da CPI, deputado **Tenente Coronel Zucco**

(Republicanos-RS), permitira a provocação. "O senhor está negando um minuto de silêncio. Isso é um desrespeito com as famílias das vítimas, com os trabalhadores do campo", argumentou.

**Zucco** respondeu que concederia o espaço para a homenagem se não fossem as objeções. E tentou compensar dando a **Talíria** um minuto para homenagear as vítimas.

"Como tínhamos parlamentares que não iam respeitar, a presidência passou a palavra para um deputado do governo, dando o referido minuto para que fizesse sua manifestação", explicou **Zucco**.



## FORÇAS ARMADAS

# Coronel é condenado pelo STM por racismo

Oficial, que desdenhou e humilhou soldado por fazer faculdade de economia, tinha sido absolvido na 1ª instância da Justiça Militar

O Superior Tribunal Militar (STM) mudou entendimento de primeiro grau e condenou um coronel da Aeronáutica a um ano de reclusão por injúria racial contra um soldado. O coronel usou a expressão “um crioulo fazendo economia”, ao saber que o soldado estava cursando economia na faculdade. Na primeira instância da Justiça Militar da União, o oficial havia sido absolvido por 4 x 1.

Segundo a ação no STM, que corre sob sigilo, a ofensa ocorreu em 20 de junho de 2021, nas dependências do Parque de Material Aeronáutico de São Paulo (PAMASP), “quando o coronel injuriou a vítima utilizando elementos referentes à raça e cor”. Na primeira instância, segundo o Conselho de Juízes, “diante da análise das provas concernentes aos autos, não foi comprovado dolo direto ou eventual para o delito de injúria racial”. Única voz discordante, a magistrada federal que integra o colegiado registrou que foi voto vencido.

O Ministério Público Militar (MPM), porém, discordou da absolvição e recorreu ao STM para tentar reverter a decisão. Ao apreciar o recurso, o ministro José Barroso Filho decretou segredo de justiça e, após a leitura do relatório, votou para derrubar a decisão de primeiro grau e condenar o coronel à pena de um ano de reclusão, como incurso no art. 140, §3º, do Código Penal.

Em sua fundamentação, o ministro observou. “O Brasil intitula-se como sendo um país formado de várias raças, etnias e religiões, onde não haveria, em tese, conforme existe em outros

Odair Freire/STM



Relator da ação, o ministro Barroso Filho votou pela derrubada da decisão, em 1ª instância, que absolveu o oficial. Foi acompanhado pela maioria

lugares, discriminação. Entretanto, é sabido que há uma forma de discriminação velada, trazida por ofensas e comentários desairosos a pessoas e instituições, que demonstram a face segregatória de muitos.”

O ministro determinou, também, que a pena aplicada deve ser cumprida inicialmente em regime aberto, com a aplicação de 10 dias-multa, sendo o valor do dia-multa de 1/10 do salário mínimo vigente

à época do fato, com o direito a recorrer em liberdade e com o benefício do “sursis” pelo prazo de dois anos. Por maioria, os outros ministros do STM acataram o voto do relator.

Com a Lei 13.491/17, houve uma alteração no Código Penal Militar que incluiu novos crimes — como assédio, importunação sexual e injúria racial. Por esse motivo, Gerson Charbel, assessor jurídico do STM, explicou que o caso do coronel foi um dos

primeiros julgados.

“O STM está começando a lidar com esse tipo de delito. Determinadas situações que se viam antes, hoje em dia não são mais toleradas, são evoluções da sociedade”, explicou Charbel.

### O episódio

Em 20 de junho de 2021, o coronel entrou na “sala da chefia” para falar com outro coronel e dirigiu-se ao colega em inglês.

No mesmo ambiente estavam dois soldados.

Ao entrar, o coronel presenciou que um dos soldados estava sendo orientado sobre o procedimento para obtenção do visto para os Estados Unidos. O oficial se envolveu na conversa e disse que havia morado e estudado nos EUA.

Neste momento, o soldado afirma que tinha intenção de fazer intercâmbio naquele país, quando terminasse seu tempo



**O Brasil intitula-se como sendo um país formado de várias raças, etnias e religiões, onde não haveria, em tese, conforme existe em outros lugares, discriminação. Entretanto, é sabido que há uma forma de discriminação velada, trazida por ofensas e comentários desairosos”**

**Trecho do relatório do ministro José Barroso Filho sobre a ofensa do coronel ao soldado**

de serviço na Força Aérea, e concluiu seu curso universitário. O coronel perguntou o que ele cursava na faculdade e o praça informou que estava no último ano de economia. Foi quando o oficial condenado pelo STM disse: “Um crioulo fazendo economia!”

O **Correio** procurou os ministérios da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos para comentar a condenação do coronel, mas não obteve resposta. (Colaborou Tainá Andrade)

## Partidos e líder do PT pedem punição para senador capixaba

A federação PSol-Rede Sustentabilidade protocolou, ontem, uma denúncia na Mesa do Senado pedindo a cassação do senador Magno Malta (PL-ES) por ter considerado que a imprensa promove a “revitimização” do jogador Vinícius Júnior, atacante do Real Madrid, da Espanha. Já o líder do PT na Casa, Fabiano Contarato (ES), afirmou que denunciou o parlamentar no Supremo Tribunal Federal (STF)

pelo crime de injúria racial.

Ao comentar o caso de racismo sofrido pelo jogador na partida contra o Valência, domingo, pelo Campeonato Espanhol, Malta disse: “O mais triste é que as emissoras ficam com esse assunto desde ontem, reverberando, porque o assunto dá ibope. É uma descação disso. É um assunto que eu nem posso falar em público. Então, é o seguinte: cadê os defensores da causa animal que não

defendem o macaco? O macaco está exposto”, afirmou. Vinícius Júnior foi chamado de “mono” (macaco em espanhol) por um grupo de torcedores do Valência.

### “Desumana”

O PSol definiu a declaração de Malta como “racista e desumana”. “No caso concreto, houve nítida prática de discriminação ou preconceito. Diante da gravidade da

situação apontada, envolvendo o crime de racismo, fica insustentável a sua permanência como senador da República no cargo. O representado não possui condições mínimas de decoro, humanidade e decência para representar o povo brasileiro, fazendo-se mister a cassação do seu mandato”, cobra a representação formalizada ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Por sua vez, Contarato usou as

redes sociais para anunciar a medida tomada contra Malta no STF. “Como pai de duas crianças negras, não posso ignorar o que testemunhei hoje (terça-feira) no Senado. Por isso, acionei o Supremo Tribunal Federal para que instaurasse inquérito policial para averiguar as falas racistas do senador”, tuitou.

Na ação que moveu contra Malta no STF, Contarato citou outro trecho do discurso do colega da bancada capixaba. “Se eu fosse um

jogador negro, entraria em campo com uma leitoinha branca nos braços para mostrar que não tem nada contra brancos”, destacou.

Malta é aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro e um dos senadores mais agressivos na oposição ao governo Lula no Congresso. A assessoria do senador explicou que ele poderá se pronunciar sobre o caso se for deferido o recebimento da representação no Conselho de Ética do Senado.

## JUSTIÇA

## Punição a assédio pode constar no Estatuto da OAB

» HENRIQUE FREGONASSE\*

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, ontem, o projeto de lei que inclui o assédio e a discriminação como infrações ao Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O texto, que teve parecer favorável da relatora, senadora Augusta Brito (PT-CE), vai a votação no Plenário da Casa provavelmente na próxima terça-feira.

De autoria da deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), o PL 1.852/23 propõe a modificação do Estatuto da Advocacia, definido pela Lei 8.906, de 1994. Se aprovado, definirá episódios de discriminação e de assédio, tanto moral quanto

sexual, como passíveis de punição pela OAB. O texto define o afastamento de um mês a um ano para advogados que forem enquadrados como infratores nesses casos.

Segundo a senadora Augusta Brito, as mudanças propostas pelo PL podem repercutir além da OAB, chegando a outras entidades de classe. Segundo a parlamentar, a definição desses novos tipos de infrações disciplinares resultará numa exigência de maior respeito com as mulheres e outros grupos minoritários da sociedade.

A senadora lembrou que o país tem, atualmente, um contingente maior de advogadas mulheres do que homens. Segundo ela, é imprescindível que o aumento da representatividade

feminina seja amparado por medidas que garantam a segurança dessas profissionais.

“Mulheres já são, hoje, a maioria na advocacia no Brasil. As estatísticas são da própria OAB e esse aumento da participação feminina exige, também, mais medidas antidiscriminatórias. No Brasil, não temos estatísticas confiáveis sobre isso, mas uma pesquisa nos Estados Unidos mostrou que a cada três advogadas, uma já foi assediada sexualmente. E, a cada duas mulheres, uma já sofreu assédio moral”, observou.

### Direitos

A presidente da Comissão Nacional da Mulher Advogada da

OAB, Cristiane Damasceno, afirmou que o projeto fortalece a advocacia e reforça a garantia de direitos constitucionais. “O projeto de lei é um importante avanço para nós, advogadas e advogadas brasileiras. Será um grande legado que estamos construindo para ter uma advocacia forte, em defesa da dignidade no ambiente de trabalho. Precisamos atuar contra os abusos e em favor da Constituição, dos direitos e garantias individuais. É chegada a vez, também, de darmos mais um passo rumo à liberdade, combatendo, de modo efetivo, a prática do assédio e da discriminação na advocacia”, salientou.

\*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

Geraldo Magela/Agência Senado



**Mulheres já são, hoje, a maioria na advocacia no Brasil. As estatísticas são da própria OAB e esse aumento da participação feminina exige, também, mais medidas antidiscriminatórias”.**

**Senadora Augusta Brito (PT-CE)**



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 25 de maio de 2023

|                                  |  |  |                       |   |                      |  |  |
|----------------------------------|--|--|-----------------------|---|----------------------|--|--|
| <b>Bolsas</b><br>Na quarta-feira | <b>Pontuação B3</b><br>Ibovespa nos últimos dias | <b>Dólar</b><br>Na quarta-feira                                  | <b>Salário mínimo</b> | <b>Euro</b><br>Comercial, venda na quarta-feira | <b>CDI</b><br>Ao ano | <b>CDB</b><br>Prefixado 30 dias (ao ano) | <b>Inflação</b><br>IPCA do IBGE (em %)   |
| 1,03%<br>São Paulo               | 110.745<br>19/5 22/5 23/5 24/5                   | R\$ 4,954<br>(-0,37%)  | R\$ 1.320             | R\$ 5,326                                       | 13,65%               | 13,65%                                   | Dezembro/2022 0,62<br>Janeiro/2023 0,53<br>Fevereiro/2023 0,84<br>Março/2023 0,71<br>Abril/2023 0,61 |
| 0,77%<br>Nova York               |  | Últimos  |                       |   |                      |  |  |
|                                  |  | 18/maio 4,968<br>19/maio 4,996<br>22/maio 4,971<br>23/maio 4,972 |                       |   |                      |  |  |

## PREVIDÊNCIA

# Peritos: fila cresce por falta de gestão

Médicos apontam inação do ministério e falhas na Dataprev como responsáveis pela demora no atendimento do INSS

» HENRIQUE LESSA

De mais de 1,8 milhão de pedidos de benefícios na fila de espera do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), 1,05 milhão aguardam para agendamento de perícia médica. Muitos segurados, conforme mostrou reportagem publicada na edição de ontem do **Correio**, estão há mais de um ano na expectativa de uma decisão da Previdência sobre suas demandas — enquanto o ministro da Previdência, Carlos Lupi, corre para cumprir a promessa de diminuir para 45 dias, até o fim do ano, o tempo máximo de espera para a concessão de benefícios.

O INSS nega responsabilidade pela demora, alegando que não gerencia mais a perícia, hoje “terceirizada” ao Ministério da Previdência. A associação dos médicos peritos, por sua vez, acusa a gestão de Lupi de “descaso”. É que mostra a segunda de uma série de quatro reportagens do **Correio** sobre o problema.

“Está grande (a fila da perícia), porque não há gestão. Desde que o novo governo tomou posse, a gente está sem diretor, e o ministro da Previdência, aparentemente, abandonou a gente. Ele fica dando declarações polêmicas para a imprensa, nas redes sociais, mas não está agindo. Para piorar, desde fevereiro, estamos tendo crises constantes com a Dataprev. Março foi o mês mais crítico, ficamos vários dias sem sistema para trabalhar”, diz Francisco Cardoso, vice-presidente da Associação Nacional dos Médicos Peritos da Previdência Social (ANMP).

“No governo anterior, por mais que fossem difíceis as condições, a gente tinha um comando, tinha uma operação, e isso está largado”, acrescenta Cardoso. “O ministro Lupi não está fazendo nada, por isso, a fila voltou a ficar grande. De 2016 em diante, essa fila foi controlada. Antes da pandemia a gente atendia em oito dias, em Brasília era em 24 horas. Com a pandemia, a coisa complicou, mas a gente conseguiu manter a fila em 30 ou 40 dias”, aponta Cardoso.

Segundo dados do próprio ministério, o tempo médio de espera em alguns estados chega a quase 200 dias, ou seja, mais de seis meses. Tocantins

é o campeão de espera dos segurados por uma perícia médica, chegando a 198,89 dias para agendar o atendimento. Já Roraima, com uma espera média de 13 dias, tem o menor prazo.

Mas os dados apresentados são médias, não os prazos máximos. Como o **Correio** mostrou na edição de ontem, alguns segurados chegam a ficar mais de um ano na fila de atendimento, como no caso da cozinheira Rose Cler, 61 anos, moradora de Brasília, que aguarda há um ano e cinco meses, e do ferroviário Eliezer Andrade, que espera há mais de dois anos pela perícia para garantir a sua aposentadoria. Por trabalhar em condições de insalubridade, ele teria direito a ir para a inatividade após 25 anos de trabalho.

### Problemas

A perícia médica é central para a concessão do auxílio por incapacidade, seja a temporária (o auxílio-doença) seja a permanente (aposentadoria por invalidez). Esses benefícios são garantidos ao trabalhador quando ele é afastado das atividades em função de problemas de saúde.

Outro auxílio que depende de perícia para ser concedido é o Benefício Social de Prestação Continuada (BPC), voltado para cidadãos carentes que tenham mais de 65 anos ou que, em qualquer idade, sejam portadores de alguma deficiência de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo que impossibilite o trabalho.

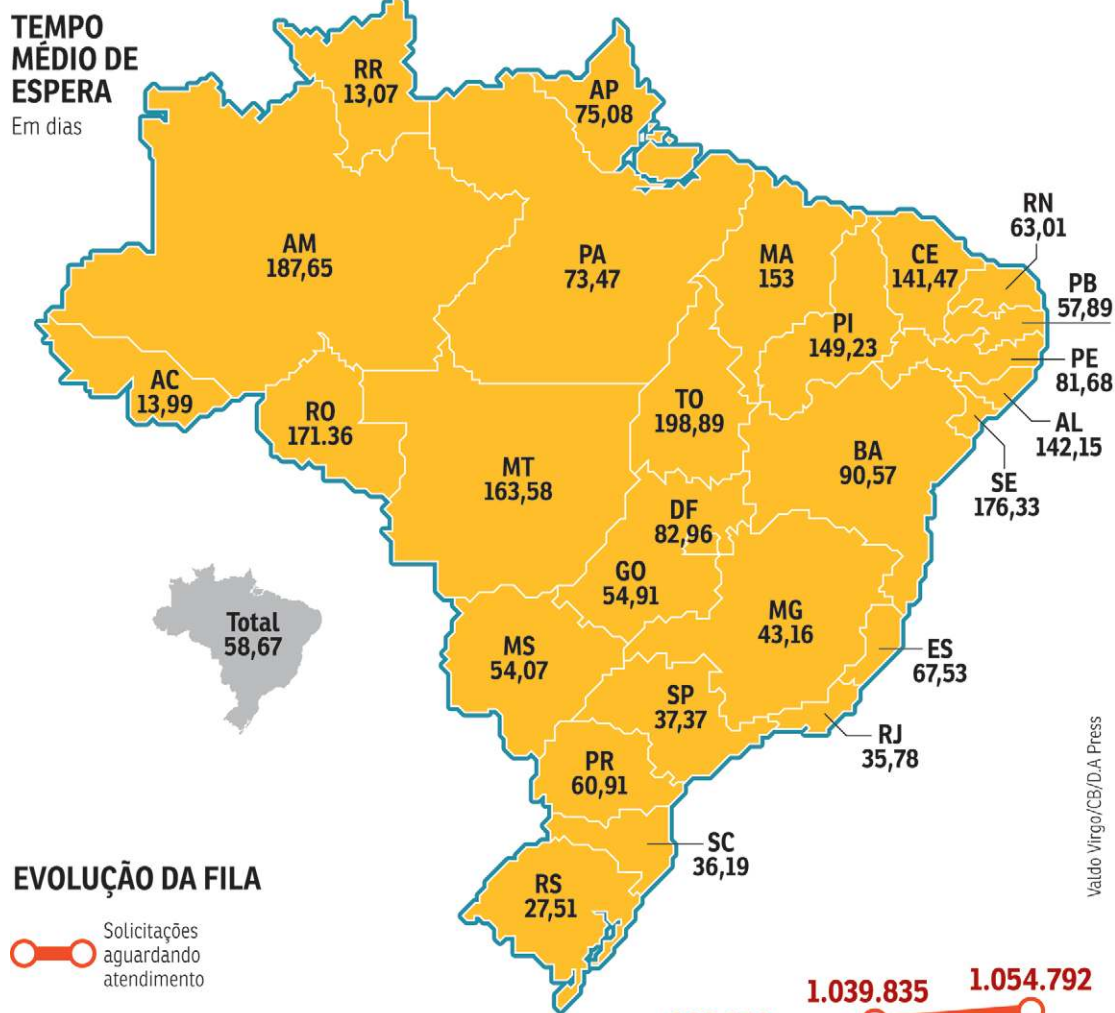
Com a transferência, em 2019, dos médicos peritos do INSS para o Ministério da Previdência, segundo fontes que falaram reservadamente, a média diária de procedimentos de cada profissional diminuiu, ampliando a fila de espera. Outro fator apontado é que, com a mudança, o Instituto perdeu a gestão das equipes de médicos, agora “terceirizadas” ao ministério. A média de atendimentos chegou a 15 por dia, mas, após a mudança e com a pandemia, o número caiu para nove, apontam as fontes.

A informação é refutada pela Associação. “Essa informação está errada. Se dependesse do governo e do INSS, nós faríamos 30 perícias por dia, mas, no Brasil, ainda existem leis trabalhistas e

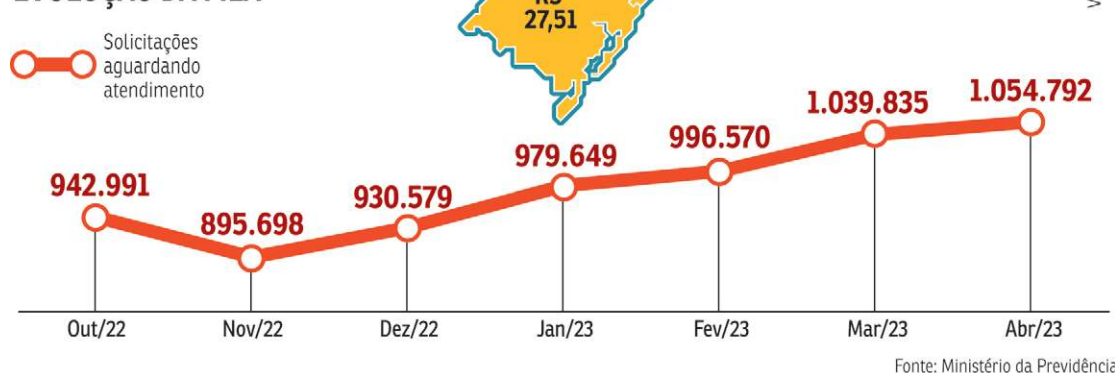
### Demora sem fim

Segurados do INSS amargam longa espera para realização de perícia médica

**TEMPO MÉDIO DE ESPERA**  
Em dias



### EVOLUÇÃO DA FILA



o direito de greve (...) Toda média é menor que a meta individual, porque você conta vários fatores: tem perda de agenda por falta, perda de agenda por sistema, mas a gente estava calculando a média entre 11 a 12 perícias por dia”, afirma Francisco Cardoso. Ele confirmou, no entanto, que “muito tempo atrás” a média era de 15 atendimentos, apontando como uma das razões para a queda de produtividade a constante instabilidade dos sistemas da Dataprev, que obriga o cancelamento de perícias agendadas.

Cardoso diz que os dados da Associação apontam que os médicos tiveram 2.310 agendas por

dia em abril, totalizando a média de 10,1 perícias por servidor. Ele cobra, também, que 900 médicos peritos estariam sem agenda para o atendimento. Destes, segundo ele, 250 estariam em férias, 100 em cargos de gestão e 550 “sem nenhuma explicação para estar fora da agenda”.

Outro motivo apontado para a demora seria a perda de agendamentos. Segundo Cardoso, cerca de 20% deles são perdidos pela ausência do segurado ou por reagendamento.

De acordo com Adroaldo da Cunha Portal, secretário do Regime Geral de Previdência Social do Ministério da Previdência,

o quadro de médicos peritos abrange 3.400 profissionais, dos quais 2.900 estão efetivamente em atuação, número que considera insuficiente.

“É o problema da má distribuição dos peritos pelo país. Eles trabalham, e trabalham muito. O problema é que a demanda é muito alta, essa fila gigante é um passivo que se formou ao longo do tempo”, alega Portal. Nas contas dele, os profissionais realizam, em média, 12 perícias por dia. Portal só vislumbra a possibilidade de resolver a fila com a edição de uma medida provisória — esperada para as próximas semanas — que deve liberar

recursos para o pagamento de hora extra para os peritos trabalharem um turno a mais.

“Nossa meta com o trabalho extra de peritos, quando a medida provisória for editada, é aumentar de 400 mil para 600 mil as perícias médicas por mês” diz o secretário. Portal diz que, até o mutirão de horas extras, o esforço do Ministério tem sido evitar que a fila saia do controle. Apesar dos números do próprio ministério apontarem um crescimento da fila desde janeiro, ele garante que o novo governo recebeu esse mesmo número.

O secretário reconhece a existência de problemas nos sistemas de informática fornecidos pela Dataprev, com interrupções frequentes, mas minimiza o impacto dessas falhas. “A Dataprev, pelas suas dificuldades, acaba derrubando o sistema com alguma frequência, mas em um universo de 400 mil perícias realizadas em março, apenas 16 mil delas foram canceladas por falhas de sistema. É um número grande, mas não é significativo para o tamanho da fila”, afirma.

### Convênios

Uma das estratégias do ministro Carlos Lupi para diminuir os prazos de atendimento da Previdência é a realização de convênios com outros órgãos do governo e a validação automática de atestados médicos de profissionais do SUS, sem necessidade de perícia. Segundo Lupi, a medida deve facilitar a vida dos segurados que enfrentam, além das filas dos serviços de saúde para tratar suas enfermidades, precisam esperar pelo serviço de perícia médica.

As medidas, antecipadas pelo ministro em entrevista concedida ao **Correio** em abril, devem, no entanto, enfrentar forte resistência dos médicos peritos. Segundo Francisco Cardoso, da ANMP, as medidas não devem ter o aval do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já que podem levar a uma ampliação das fraudes no sistema. “Se o Lupi quiser ir por esse caminho, tudo bem, a gente vai até ajudar a divulgar, vamos até publicar anúncios na mídia, para avisar o Brasil todo que pode pegar o atestado do SUS para conseguir o benefício. Não vai durar 30 dias”, ironiza Cardoso.

## INDÚSTRIA

# Governo deve anunciar apoio a montadoras

» ROSANA HESSEL  
» RAFAELA GONÇALVES

O governo deve anunciar hoje um pacote para apoiar a indústria e baratear veículos para os brasileiros, mas o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sinalizou, ontem, que algumas medidas podem não ter efetividade neste ano. “Nós discutimos várias possibilidades, mas tem coisa que só dá para fazer no ano que vem. (O pacote) Pode até ser anunciado, mas só vai dar para fazer no ano que

vem, em virtude das regras fiscais”, afirmou Haddad, horas antes de se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) para discutir as medidas. “A gente apresentou ao presidente algumas possibilidades de medidas e agora a decisão é dele”, disse, após a reunião.

O ministro da Fazenda não quis entrar em detalhes sobre as medidas, alegando que o programa foi desenhado por Alckmin, que também é ministro da Indústria,

Comércio e Serviços. À noite, ao participar do lançamento da Frente Parlamentar da Indústria, o vice-presidente adiantou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) deve anunciar uma nova e “importante” linha de crédito.

A expectativa é de que Lula e Alckmin anunciem o pacote em evento no Palácio do Planalto, às 10h. À tarde, o presidente participará do encerramento do evento da Federação Nacional das Indústrias de São Paulo (Fiesp), na

sede da entidade, em comemoração ao Dia da Indústria.

Haddad esteve ontem também com o presidente da Stellantis para a América Latina, Antonio Filosa. A multinacional é dona das marcas Fiat e Peugeot, entre outras. Após o encontro, o executivo defendeu que o pacote de apoio à indústria deve conter “algum tipo de isenção fiscal” e “facilitação de acesso ao crédito”. No entanto, afirmou desconhecer as medidas que o governo pretende lançar hoje.

Reprodução/TV Brasil



Pacote desenhado por Alckmin tem linha de crédito do BNDES

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 *A despeito da pressão, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem se mantido firme na defesa da atual política monetária*

Fernando Frazão/Agência Brasil



## Ações de Petrobras e Banco do Brasil contrariam previsões pessimistas

Durante a campanha eleitoral, muitos analistas de investimentos afirmaram que era hora de fugir das ações de empresas estatais. Eles diziam que, em eventual vitória de Lula, os papéis dessas companhias desabarariam diante da provável ingerência do governo. Pois bem. Até agora, as ações de Petrobras e Banco do Brasil, as estrelas do portfólio governamental, fazem bonito na Bolsa, com altas de cerca de 20% e 30%, respectivamente. Enquanto isso, o Ibovespa permanece quase parado.

## Julgamento do Ferrogrão pressiona governo

Após o Ministério dos Povos Originários cobrar o governo para mudar o posicionamento favorável ao projeto da ferrovia Ferrogrão, a pressão aumenta com a proximidade do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) pelo STF em 31 de maio. Além da alteração dos limites de área de proteção permanente (razão da ADI), ambientalistas dizem que os povos indígenas não foram consultados, e que a Ferrogrão aumentará a especulação fundiária, atraindo mais desmatamento em Mato Grosso e no Pará.

## Empresários querem corte de juros já

Os empresários estão impacientes com a manutenção da taxa de juros em níveis elevados. Com a aprovação do novo marco fiscal e os sinais de trégua da inflação, boa parte deles acredita que chegou a hora de redução da Selic. “Não dá mais para suportar um cenário desses”, desabafou, em um grupo de WhatsApp, o presidente de uma construtora paulista. “Está difícil demais vender”, concordou o diretor de uma rede de concessionárias de carros. A despeito da pressão, que certamente ganhará volume nas próximas semanas, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem se mantido firme na defesa da atual política monetária, recusando-se a dar qualquer indício de que o ciclo de quedas esteja prestes a começar. Entre economistas, a expectativa é de que o BC corte os juros apenas em sua reunião de setembro. Antes disso, haverá outros dois encontros, em junho e agosto, mas o mercado duvida que alguma mudança seja feita nessas ocasiões.

Isac Nóbrega/PR



## Latam avança no mercado brasileiro

A Latam fechou abril na liderança do setor aéreo brasileiro. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a empresa alcançou, no mês, a maior participação (em RPK) do mercado doméstico (37,4%) e internacional (22,06%). Além disso, registrou crescimento de 21,6% no número de passageiros transportados. Atualmente, viaja pra 55 destinos no Brasil e 21 internacionais (em 28 rotas operadas a partir de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis e Fortaleza).

## R\$ 17 BILHÕES

foi o prejuízo da operadora OI nos três últimos meses de 2022. Afundada em dívidas, a empresa aguarda a aprovação de seu novo plano de recuperação judicial



**A Câmara dos Deputados deu uma demonstração de que busca um entendimento para ajudar o Brasil a recuperar taxas de crescimento mais expressivas. Isso também nos dá confiança de que a reforma tributária é a próxima tarefa a cumprir**

**Fernando Haddad,** ministro da Fazenda, sobre a aprovação do arcabouço fiscal

Ed Alves/CB/DA.Press



## RAPIDINHAS

Os bancos adotaram uma boa medida para coibir fraudes contra clientes. Em decisão conjunta, as instituições decidiram compartilhar informações sobre golpes, especialmente os digitais. A ideia é criar um sistema eletrônico para o registro e consulta de ocorrências. Em 2022, foram identificados no país 1,3 milhão de vírus voltados para o roubo de dados financeiros.

**O turismo doméstico brasileiro decolou em 2023. No primeiro trimestre, segundo dados da Fecomercio-SP, o faturamento do setor acelerou 25,4% em relação a um ano atrás. Para a entidade, o bom resultado se deve ao melhor ambiente econômico do país, mas também havia demanda reprimida.**

A Meta, dona do Facebook, inicia, nesta semana, mais uma rodada de demissões em suas operações mundo afora, inclusive no Brasil. Uma estimativa diz que pelo menos 6 mil funcionários poderão ser desligados, mas há o risco de o número ser muito maior. Em 2022, o conglomerado demitiu cerca de 11 mil colaboradores.

**A França impôs uma medida radical para diminuir a emissão de gases do efeito estufa: proibiu voos domésticos de curta distância. A mudança afeta principalmente as viagens entre Paris e centros regionais como Nantes, Lyon e Bordeaux. Segundo as autoridades, a ideia é de que os trens, que são menos poluentes, substituam os aviões.**

## REFORMA TRIBUTÁRIA

# Governadores apreensivos

Líderes dos estados concordam com a necessidade de mudanças nos impostos. Centro-Oeste teme perder arrecadação

» VICTOR CORREIA

Embora concordem com a necessidade da reforma tributária, os governadores mostram preocupação com a falta de definição de um texto inicial e com o curto prazo para apreciação da matéria, já que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quer votar a proposta ainda no primeiro semestre. Os representantes do Centro-Oeste, além disso, acenderam o alerta para uma queda na arrecadação.

A reforma entrou no horizonte próximo do Legislativo após a aprovação do novo marco fiscal na Câmara, na última terça-feira. Para discutir o tema, os governadores se reuniram, ontem, em Brasília, num encontro capitaneado pelo líder do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB). Estiveram presentes 24 governadores — outros três mandaram representantes. Também compareceram o secretário especial da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, o relator da matéria na Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-BA), e o presidente do GT da reforma, Reginaldo Lopes (PT-MG).

“Todos os governadores apoiam a reforma, mas querem ver o texto, que ainda não foi elaborado. Então, todos estão muito inseguros. Mas há um ambiente para que a gente possa ter apoio majoritário para a reforma”, afirmou o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB).

Os parlamentares disseram que uma minuta inicial deve ser apresentada no começo de junho. Entre as preocupações dos governadores estão o financiamento do

PAULO H CARVALHO



**Chefes dos executivos estaduais reunidos em Brasília: a maioria apoia a iniciativa, mas cobra detalhes da proposta para melhor avaliação**

Fundo de Desenvolvimento Regional, mecanismos de compensação para estados menores, e o desenho das alíquotas. Também é preciso definir o modelo do Imposto de Valor Agregado (IVA), se vai ser simples ou dual.

Outro ponto sensível é a manutenção da Zona Franca de Manaus. O governador do Amazonas, Wilson Lima (União), lembrou que o governo prometeu que nada muda, mas ressaltou que ainda precisa ser apresentado o mecanismo que permitirá a manutenção da Zona Franca.

Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul, destacou que o histórico da relação entre a União

e os estados não é bom, com repasses de gastos e perdas de arrecadação. Como outros governadores, ele teme uma votação apressada no Legislativo. “Estamos na expectativa de ter a oportunidade de trabalhar o texto, para evitar algo que pode ir contra o interesse dos estados”, frisou.

### Centro-Oeste

O Centro-Oeste foi a região mais vocal contra a proposta. Os três estados avaliam que podem ter uma grande perda de arrecadação com a unificação de impostos, especialmente o ICMS, principal fonte de receita

estadual. Segundo Mauro Mendes (União), do Mato Grosso, dados divulgados por Bernard Appy mostram que, nos próximos 20 a 40 anos, cinco estados serão “super ganhadores” com a reforma, e cinco “grandes perdedores” — incluindo o três da região.

Para Mendes, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás representam parcela considerável das exportações, especialmente do agronegócio, e precisam de investimentos em infraestrutura e logística. “O Centro-Oeste vai ter que debater com muita clareza, e encontrar soluções junto ao Congresso Nacional”, frisou. Ele disse, porém, que concorda

“em conceito” com a reforma, em temas como a simplificação de tributos.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), criticou pesadamente a proposta. Segundo ele, os chefes dos estados não podem ser apenas “ordenadores de despesas”, distribuindo recursos recebidos da União, e frisou que o governo não pode “dissolver a Federação” em prol da reforma. “Demonizar o ICMS não resolve o problema do Brasil”, afirmou Caiado. Segundo ele, enquanto não houver um detalhamento maior e medidas para compensar a perda de arrecadação nos estados, Goiás é contra a reforma.

## Para Haddad, caminho está aberto

» RENATA GONÇALVES

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o resultado expressivo da votação da nova regra fiscal na Câmara dos Deputados, na noite da última terça-feira, dá “muita confiança” ao governo para a aprovação da reforma tributária. A expectativa, segundo o ministro, é de que a reforma seja votada na Câmara ainda neste semestre.

“[A aprovação] dá muita confiança de que a reforma tributária é a próxima tarefa a cumprir. Vamos colocar toda a equipe da secretaria extraordinária a serviço do relator”, disse ele, ontem.

O projeto para a reforma, no entanto, ainda está em fase de discussão em um grupo de trabalho montado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ainda sem prazo para passar pelo plenário.

Haddad disse que Lira “deixou muito claro” que pretende votar o texto antes do recesso. E destacou ainda que a aprovação da regra fiscal por 372 votos a favor e 108 contra mostra que o governo tem base no Congresso.

“Ficou demonstrado que é possível, com um bom projeto, angariar apoio expressivo dos parlamentares. Dizia-se muito que composição da Câmara e Senado seria obstáculo para as reformas, e estamos vendo que, com bom senso e diálogo, é possível”, afirmou.





**ESTADOS UNIDOS /** Ron DeSantis, governador da Flórida, oficializa candidatura à indicação do Partido Republicano e enfrentará o magnata na corrida à Casa Branca. Especialistas apontam trunfos, mas admitem semelhanças entre os rivais



# O desafiante de Trump

» RODRIGO CRAVEIRO

A 531 dias das eleições presidenciais dos Estados Unidos, o governador da Flórida, Ron DeSantis (leia **Personagem da notícia**), 44 anos, oficializou a entrada na disputa pela indicação do Partido Republicano. Escolheu lançar a pré-candidatura em uma tumultuada conversa ao vivo, ontem à noite, pelo Twitter, com o bilionário Elon Musk — dono da rede social, da Tesla e do Space X. O ex-advogado se postula como o principal adversário do magnata Donald Trump, 76, que planeja retornar à Casa Branca depois de governar os EUA entre 2017 e 2021.

Marcada para as 19h (hora de Brasília), a conversa com Musk teve que ser interrompida por problemas técnicos. O som foi cortado logo após DeSantis assumir o microfone. Vinte e cinco minutos depois, o mediador David Sacks retornou e brincou: “Eu acho que você quebrou a internet aqui”. “Os servidores estão sobrecarregados um pouco”, comentou Musk, ao citar a participação de 400 mil pessoas na sala virtual. Com a transmissão normalizada, DeSantis tornou a falar.

“Eu estou disputando a Presidência dos Estados Unidos para liderar o nosso ‘Grande Retorno Americano’”, afirmou ele, ao prometer restaurar a “sanidade da nação” e revitalizar os Estados Unidos. “Devemos restabelecer a integridade de nossas instituições. Isso significa que devemos reavivar a Constituição e devolvê-la a quem lhe possui por direito: o povo”, declarou o governador da Flórida, que citou a segurança na fronteira, a criminalidade nas cidades e a vulnerabilidade econômica como os problemas mais urgentes do país.

“Nós podemos e devemos entregar grandes resultados para os norte-americanos. (...) Vamos construir uma economia que garanta um bom padrão de vida. (...) Se vocês me indicarem, podem mudar seu relógio para meio-dia de 20 de janeiro de 2025, pois serei o 47º presidente dos EUA”, avisou DeSantis, em um recado ao Partido Republicano. Sacks e Musk destacaram que a história estava sendo realizada pelo Twitter.

O primeiro anúncio de uma candidatura presidencial feito pelas redes sociais foi precedido por um vídeo de 74 segundos publicado no Twitter, no qual o governador da Flórida fez a primeira remissão ao slogan “Grande Retorno

Giorgio Vieira/AFP



DeSantis com a mulher, Casey, e os filhos Madison, Mason e Mamie, em festa do Partido Republicano em Tampa, seis meses atrás

Americano” — alusão ao termo adotado pela campanha de Trump, *Make America Great Again* (“Tornar a América Grande Novamente”).

A campanha de DeSantis conta com doações de US\$ 110 milhões (cerca de R\$ 545 milhões) até agora. No entanto, a corrida eleitoral promete ser desafiadora para ele. O adversário de Trump aparece em uma pesquisa da emissora CNN como candidato de 26% dos americanos, enquanto o ex-presidente magnata tem a preferência de 53%.

Pela manhã, Donald Trump provocou o adversário. “DeSantis precisa desesperadamente de um enxerto de personalidade”, zombou o magnata em publicação na Truth Social, rede social criada por ele para divulgar sua ideologia.

## “Trump 2.0”

Diretor do Projeto sobre Ética em Comunicação Política e professor da Universidade George Washington, Peter Loge afirmou ao **Correio** que DeSantis está em sintonia com muitas das posições de Trump. “Se ele vencer em 2024, não dará início a uma era pós-Trump. Seria mais um Trump 2.0”, comparou. “DeSantis



**Eu estou disputando a Presidência dos Estados Unidos para liderar o ‘Grande Retorno Americano’. (...) Vamos restaurar a sanidade da nação”**

**Ron DeSantis, ao anunciar, no Twitter, a candidatura à indicação republicana**

parece ter dois trunfos: o primeiro deles é o fato de ser o governador popular de um grande estado (Flórida). Governadores costumam se eleger presidentes dos Estados Unidos, e isso pode ser visto como uma força com a qual DeSantis pode contar. No entanto, ele não parece se aproveitar disso.”

O segundo trunfo do desafiante de

Trump, segundo Loge, é que DeSantis parece uma versão do magnata republicano, sem os indiciamentos, os processos judiciais, as acusações de abuso sexual e os fracassos nos negócios. “Ele tem toda a raiva e o ressentimento de Trump, todo o nacionalismo e a indignação, mas sem as acusações e os problemas com a lei. DeSantis busca ser Trump sem a bagagem do magnata. Vejo lógica nessa abordagem, mas sou cético de que possa funcionar”, comentou. Para o especialista, um movimento conservador pós-Trump se pareceria mais com o senador Tim Scott ou com o ex-governador do Arkansas Asa Hutchinson.

Como as primárias começaram em janeiro, o governador da Flórida e seus adversários terão tempo suficiente para apresentar os argumentos ao eleitorado norte-americano. Allan Lichtman, historiador político da American University (em Washington), explicou ao **Correio** que a vitória nas eleições a candidatos que não sejam favoritos requer pelo menos um de três fatores: uma questão candente, uma extensa organização popular ou uma personalidade inspiradora. “DeSantis não tem nenhuma dessas vantagens nas primárias republicanas.”

## Personagem da notícia

### Uma estrela em ascensão da direita

Aos 44 anos, o ex-advogado e veterano da Marinha Ron DeSantis é o obstáculo para a nomeação de Donald Trump à corrida pela Casa Branca. Pragmático e intransigente, o homem que governa a Flórida desde 2016 se firma como uma estrela em ascensão da direita republicana. Também tornou-se um dos principais protagonistas da cruzada conservadora contra a ideologia “woke” (“desperto”, na tradução literal) — um termo que se refere à percepção e à consciência de questões relativas à justiça social e racial.

Nascido no seio de uma família de classe média de origem italiana, DeSantis estudou na prestigiada Universidade de Yale — onde também se destacou na equipe de beisebol — e na exigente faculdade de Direito de Harvard. Depois, exerceu a advocacia no Exército, servindo como assessor em Guantánamo e com as tropas de elite no Iraque. A sua aposta para tentar ascender ao cargo de homem mais poderoso do mundo está nas posturas inflexíveis em matéria de imigração, aborto e questões de gênero.

O posicionamento de DeSantis na ala ultraconservadora do Partido Republicano veio em 2011, com a publicação do livro *Dreams of our Founding Fathers* (“Sonhos dos nossos Pais Fundadores”), uma referência à autobiografia de Barack Obama, *Sonhos do meu pai: Uma história sobre raça e legado*. No livro, DeSantis critica o ex-presidente democrata por romper com a Constituição por causa de suas visões “progressistas”.

Em 2012, ganhou um assento na Câmara dos Representantes e foi reeleito por duas vezes. Seis anos depois, elegeu-se governador, após receber o apoio do presidente Trump. Em um vídeo de campanha, DeSantis, um político quase desconhecido naquele momento, construía um muro com cubos coloridos junto da filha, em referência ao projeto de Trump na fronteira com o México. O salto para o cenário nacional ocorreu durante a pandemia, quando promoveu a rápida reabertura dos negócios e criticou duramente as medidas sanitárias impostas pelo governo democrata de Joe Biden.

## UCRÂNIA

# Grupo Wagner adverte sobre revolução russa

Yevgeny Prigozhin, fundador do grupo paramilitar Wagner, alertou que a Rússia pode enfrentar uma nova revolução, caso sua liderança não melhore o gerenciamento da guerra. A organização é formada por mercenários alinhados ao governo do presidente Vladimir Putin que participam de combates na Ucrânia.

Durante uma entrevista ao blogueiro pró-Kremlin Konstantin Dolgov, divulgada pelo aplicativo de mensagens Telegram, ele destacou a disparidade social provocada pela guerra. Lembrou que os filhos dos pobres são enviados de volta do front em caixões de zinco, enquanto os da elite “balançam o traseiro” ao sol.

“Essa divisão pode terminar, como em 1917, com uma revolução”, disse Prigozhin. “Primeiro, os soldados se rebelarão. Depois, seus entes queridos. Há dezenas de milhares deles, familiares dos mortos. E provavelmente haverá centenas de milhares — não podemos evitar.”

Pela primeira vez, Prigozhin confirmou que quase 10 mil dos 50 mil

prisioneiros recrutados nas penitenciárias russas pelo Grupo Wagner morreram na Ucrânia, principalmente na linha de frente na sangrenta batalha de Bakhmut. “Selecionei 50.000 detentos, dos quais 20% morreram”, acrescentou o líder do Grupo Wagner.

Por outro lado, ele indicou que uma proporção semelhante de seus combatentes profissionais também morreu em combate, sem especificar o número. No entanto, garantiu que as perdas ucranianas são maiores: “Tenho três vezes menos mortos (...) e cerca de dez vezes menos feridos”, disse. O Exército russo divulgou o último balanço de soldados abatidos em setembro de 2022, ao admitir 5.900 mortes em suas fileiras.

Um vazamento recente de documentos confidenciais dos Estados Unidos colocou as perdas russas, até 1º de março deste ano, entre 35.500 e 43.500, contra 16.000 a 17.500 para a Ucrânia, mas os números são estimativas impossíveis de verificar com fontes independentes.

Sergey Bobok/AFP



Sabotadores posam para foto no norte do território ucraniano

Em Belgorod, região localizada na Rússia, perto da fronteira, duas organizações de cidadãos russos que combatem pelo lado da Ucrânia comemoraram o “sucesso” de uma incursão arriscada de suas células realizada na segunda-feira em território russo. Somente o fato de essas células terem conseguido entrar na Rússia e retornar à Ucrânia “pode ser considerado um sucesso”, afirmou Denis

Telegram/AFP



Mercenários ostentam bandeira sobre ruínas, em Bakhmut

Kapustin, fundador do Corpo de Voluntários Russos, em declarações aos jornalistas no norte da Ucrânia. O Kremlin prometeu respostas “muito duras” em caso de novas infiltrações na fronteira.

## China

O presidente da China, Xi Jinping, declarou que Pequim apoiará os

“interesses fundamentais” de Moscou, durante reunião com o premiê russo, Mikhail Mishustin. “A China deseja que os dois países continuem apoiando-se firmemente em questões que afetam os interesses centrais de cada um”, afirmou Xi ao visitante, de acordo com a agência de notícias Xinhua. A frase é frequentemente usada em reuniões bilaterais com representantes da Rússia.

## VISÃO DO CORREIO

# O ouro negro da discórdia

A exploração de petróleo na bacia da foz do Rio Amazonas causou profundo e grave conflito de interesses entre o Ministério do Meio Ambiente e a Petrobras. A estatal discorda do parecer técnico do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que recomendou a não liberação de licenciamento ambiental à perfuração de poço petrolífero no chamado bloco 59, distante 139km da costa do Oiapoque, no Amapá.

O presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, declarou que a bacia da foz do Amazonas tem extrema sensibilidade socioambiental. Na região, estão unidades de conservação, terras indígenas, mangues, formações biogênicas de organismos como corais e esponjas. Além disso, abriga espécies ameaçadas de extinção, como boto-cinza, boto-vermelho, cachalote e baleia-fin.

A posição do instituto ganha realce ao identificar que o plano da estatal não dispõe de Avaliação Ambiental da Área Sedimentar, como impõe a Portaria nº 198/2012, dos ministérios do Meio Ambiente e de Minas e Energia, o que leva à insegurança técnica e jurídica. Não há dados sobre os impactos socioambientais nas comunidades indígenas. O plano da estatal também não aponta quais ações em caso de acidente, como derrame de óleo, seriam adotadas em uma área com correntes marítimas fortes e endêmicas de espécies ameaçadas de extinção. A Petrobras, por sua vez, compara o potencial petrolífero da região — 14 bilhões de barris — ao do pré-sal.

O interesse da estatal em explorar petróleo na margem equatorial, que se estende até o Rio Grande do Norte, tem estreita relação com o sucesso alcançado pela antiga Guiana Francesa, um dos mais pobres países da região e vizinha de Roraima. A Guiana obteve um crescimento econômico de 62%, no último ano, com a exploração de petróleo no mar.

Igual lógica valeria para a Amazônia, que abriga expressiva parcela de brasileiros de baixo poder aquisitivo. No entanto, o plano da Petrobras sinaliza um distanciamento da tendência global de substituir os combustíveis fósseis por fontes de energia limpa, renovável e sustentável.

Embora a atividade da Petrobras seja legal e tem relevante importância para a economia brasileira, o embate tem relação com o impacto que a prospecção de petróleo causará numa região tão sensível e onde as populações indígenas, quilombolas e outras têm sofrido devido às ações predatórias que afetam o ambiente. Em boa medida, as mazelas sociais, econômicas e ambientais são produto da ausência de políticas públicas e de estímulos equivocados que levam à destruição da maior riqueza da Amazônia: o patrimônio florestal e mineral, explorados de forma criminosa.

A mineração do ouro, defendida como “salvação da pátria”, nem de longe passou perto do progresso desejado. Tornou-se um ativo disputado pelo crime organizado, com a escravização de vários brasileiros, iludidos pela possibilidade inalcançável de riqueza rápida. O ouro negro, hoje pivô de conflitos políticos e de interesses, pode contribuir para elevar a fragilidade socioambiental da região, que vem sendo esgotada pelas intervenções humanas ilegais.

O governo brasileiro, por sua vez, ficaria desacreditado ante as nações desenvolvidas, por não cumprir o compromisso de conter a barbárie dominante na Amazônia Legal, a maior floresta tropical do planeta, considerada como essencial para mitigar o aquecimento global. Mais do que romper com uma promessa, o Estado brasileiro daria uma demonstração de incompetência para construir um modelo econômico sustentável, que garanta a preservação do patrimônio natural e, ao mesmo tempo, assegure qualidade de vida à população.



**CIDA BARBOSA**  
cidabarbosa.df@dabr.com.br

## Rhuan Maycon

Há quase quatro anos, era perpetrado um dos crimes mais bárbaros da história deste país. O fim violento e cruel de um garotinho que praticamente só conheceu dor, medo e tristeza. Rhuan Maycon, 9 anos, foi esfaqueado até a morte na noite de 31 de maio de 2019, em Samambaia. A história do suplício dele e o assassinato brutal jamais podem ser esquecidos.

Rhuan foi retirado do convívio do restante da família quando tinha 4 anos. O ser abjeto a quem chamava de mãe e a companheira dela fugiram com ele do Acre — o pai detinha a guarda. A partir daí, a vida desse menininho foi só pavor.

Vítima do ódio descomunal da mãe simplesmente por existir, sofria em silêncio os castigos violentos e diários, sem ter a quem recorrer, a quem pedir socorro. Descrito como calado e quieto, não podia sair à rua para brincar ou ir à escola.

As duas malditas, porém, queriam martirizá-lo mais. E assim fizeram. Um ano antes do assassinato, cortaram o pênis e os testículos dele, numa “cirurgia” caseira. Rhuan não recebeu tratamento nem teve acesso a um médico. Como alguém aguenta tamanha sofrimento, ainda mais uma criança? Por causa da mutilação, a urina só saía sob pressão, por um pequeno canal, e provocava dores lancinantes.

A rotina de abusos físicos e psicológicos, em nível inimaginável, caminhou para a extrema perversidade. Rhuan dormia quando recebeu a primeira facada,

no peito. Seguiram-se mais 11. Foi decapitado ainda vivo. As criaturas demoníacas esartejaram o corpo e queimaram algumas partes numa churrasqueira. Segundo a investigação, chegaram a arrancar a pele do rosto da criança para que não fosse possível a identificação e tentaram retirar os globos oculares.

As homicidas foram condenadas a mais de 60 anos de prisão cada uma. Ou seja, pelas sentenças, só deveriam sair da cadeia mortas. Mas, com a nossa legislação frouxa — até mesmo ante torturadores e assassinos de crianças e adolescentes —, a dupla abominável não tardará a voltar às ruas. Vai aproveitar a vida, direito que Rhuan não teve.

Em todos os aspectos, a história desse garotinho é devastadora. Uma criança que passou a maior parte de sua curta vida sem receber amor e carinho, que não teve direito àqueles abraços que transmitem conforto e segurança quando se está triste ou com medo. Só isso já é doloroso demais. E ainda se juntam as intensas torturas — durante cinco longos anos —, culminando com seu assassinato medonho! É um caso de impactar para sempre a nossa alma.

Sinto que devemos preservar a memória dele, de sua existência atormentada e da forma covarde como foi tirado deste mundo. Da minha parte, não o esquecerei. Rhuan estará marcado no meu coração enquanto vida eu tiver.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Fundo constitucional

A origem de toda essa ladainha a respeito do tal Fundo Constitucional é uma só: a criação de um Estado da Federação com o nome de Distrito Federal. Se aqui é a sede dos Poderes da República, para que a criação de uma Assembleia Legislativa, de um Tribunal de Contas, bancada de senadores e de deputados federais, só dando despesas para o erário, sem nenhuma contrapartida para a população de Brasília, a não ser a criação de sinecuras, um monte de assessores, chefes de gabinetes, motoristas, automóveis etc. etc.? Aqui deveria ser, de fato, um Distrito Federal, como era antigamente, com um administrador nomeado pelo presidente da República de plantão e nada mais. Imaginaram a economia que seria para os cofres públicos e para nós, contribuintes? É muito fácil e cômodo administrar um estado, onde o dinheiro para as suas despesas correntes não sai de seus cofres, mas, sim, dos cofres da União, pois são as verbas federais que sustentam os órgãos públicos de Brasília. Aqui, diferentemente de Tocantins, Acre, Piauí, Paraíba, etc., etc., o governador dá um aumento para os seus professores, seus médicos, enfermeiros e membros da segurança pública (civil e militar) e manda a conta para poder Executivo da União pagar. Bom demais.

» **Paulo Molina Prates**  
Asa Norte

## Reforma

O relatório do deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL) sugerindo as mudanças na MP do Executivo terá de ser aprovado até primeiro de junho, senão perderá a validade, deixou a situação do governo Lula bem difícil. O texto foi apresentado nesta terça-feira (23) pelo o relator na comissão Mista do Congresso, que analisa a MP. São várias mudanças nas estruturas do Executivo montadas pelo presidente Lula desde o seu primeiro dia de governo. Esse relatório propondo mudanças só vem demonstrar o quanto o governo está perdido nas negociações junto ao Congresso Nacional. Ou presidente Lula troca os seus líderes e articuladores no Congresso Nacional o seu governo será engolido pelos seus opositores. Somos sabedores de que o presidente Lula é um grande negociador e articulador político, e tem uma grande capacidade de virar o jogo sempre ao seu favor. Vimos isso acontecer nos seus governos anteriores, fica a dica! Lula adia um pouco as suas viagens internacionais e cai para dentro do Congresso Nacional para negociar os seus projetos ou Vossa Senhoria ficará

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Intenção de investimento da indústria é a menor em seis anos, revela pesquisa da CNI. Cautela ou desconfiança?**

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

**Fundo Constitucional sofre grave perda. Coincidência ou retaliação devido à atuação desastrosa das forças de segurança do DF nos atos golpistas?**

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

**Lula conseguiu a façanha diplomática de desagradar, ao mesmo tempo, Estados Unidos, Ucrânia, Rússia, China e demais países do G7 em uma única viagem! Parabéns, só que não!**

**Ricardo Santoro** — Lago Sul

finalidade desses recursos”. Se os dispositivos da Embratur entrarem em vigor, existe o risco real de encerramento das atividades do Sesc e do Senac em mais de 100 cidades e mais de 260 milhões de reais deixarão de ser investidos em atendimento gratuito, além da demissão de 3,6 mil trabalhadores.

» **Vicente Limongi Netto**  
Lago Norte

## Guerra

Um leitor, ao agredir Lula de forma desonesta com seu texto ‘Guerra’, em 24 de maio, acha que nós, leitores, somos idiotas. Viaja na maionese com suas elucubrações totalmente infantis, demonstrando sintonia com a direita mais violenta que existe na face da Terra: os Estados Unidos (EUA) e seus aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), que provocaram a guerra na Ucrânia e fazem de tudo para destituir Putin do poder, para fragmentar a Rússia e roubar suas riquezas — principalmente o gás natural e o petróleo. Lula quer falar de paz e não de guerra. Mas quem quer a guerra — e não a paz — são os EUA. Lula não é ingênuo. Ele sabe perfeitamente que só recebe o Nobel da Paz quem tem a anuência dos EUA. E sabe que nunca terá a anuência do Tio Sam, pois Lula não tem vocação para ser vassalo do mesmo. Por último, elogiar um nazista como Zelensky, que não passa de um lambe-botas dos EUA, como faz o referido leitor, tem que ser mesmo uma pessoa muito sem noção”.

» **Emerson Leal**  
Lago Norte

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.2015 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP; Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ; Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

| VENDA AVULSA |          |          |
|--------------|----------|----------|
| Localidade   | SEG/SÁB  | DOM      |
| DF/GO        | R\$ 4,00 | R\$ 6,00 |

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*

SEG a DOM

R\$ 837,27

360 EDIÇÕES

(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

# Dia da Indústria

» IGOR CALVET

Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (Abdi)

Hoje, 25 de maio, o Brasil celebra o Dia da Indústria. Na condição de presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (Abdi), e em nome da qualificada equipe técnica e de colaboradores que integram a agência, celebrar esta data é uma alegria por causas que vão muito além de nossa atividade-fim, traduzida na formulação e execução de ações que contribuem para o desenvolvimento do setor produtivo nacional. Devemos nos orgulhar do dia de hoje não apenas pelos avanços de nossa indústria, mas também pelas expectativas promissoras que ela nos oferece.

Embora surgida tardiamente no Brasil e de forma geograficamente concentrada, a indústria brasileira evoluiu a passos largos em seus menos de 100 anos de presença efetiva no país. Nesse período, ampliou espaço no território nacional e diversificou-se. Ao lado da indústria de outros países e por meio de tecnologias nacionais pioneiras, tornou-se referência em áreas tão distintas quanto a aeroespacial, cujo parque liderado pela Embraer é o quarto maior do mundo, e a exploração marítima em águas profundas e ultraprofundas, que abriu caminho para o pré-sal.

Se não foram poucos os esforços para chegarmos aonde estamos, não serão poucos os desafios para consolidar e avançarmos mais nesse setor primordial para o desenvolvimento. Temos amplas oportunidades para isso, não apenas na inovação, na agregação de valor e nas produções de alta tecnologia e de conteúdo nacional, mas também no espaço perdido que precisamos e podemos recuperar, traduzido pela queda da participação do PIB industrial de 20%, nos anos 1980, para 11%, atualmente.

Os números são claros e não temos tempo a perder. O momento é de reindustrialização mais tecnológica. Com desafios igualmente presentes no ambiente digital, não subiremos novos degraus sem nos adaptarmos aos novos tempos. Tradicionalmente conceituada como transformação de matéria-prima em produtos comercializáveis com uso de força humana, de máquinas e de energia, a atividade que comemoramos hoje demanda, agora, transformação digital.

Os tempos são da Indústria 4.0, realidade que vai além da difusão de novas tecnologias de automação, de big data e de aprendizagem de máquina. Com ela, surgem também novos modelos de negócios. Atenta a isso, a Abdi promove uma série de projetos de incentivo ao crescente uso de novas tecnologias pela



indústria e demais setores produtivos do país.

Com o auxílio de estudos como o Mapa da Digitalização das Micro e Pequenas Empresas Brasileiras, elaborado pela Abdi, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV/link), a agência faz o monitoramento permanente do setor de pequenas indústrias, ao lado de serviços e comércio, para propor mecanismos de acordo com os cenários encontrados.

Enquanto identificamos o crescimento de acessos de banda larga entre MPEs de 69%, em 2021, para 79%, em 2022, detectamos a queda de investimentos em digitalização no último trimestre. Dados como esses norteiam ações da Abdi destinadas à correção de rumos. Programas em transformação digital como o Digital BR, voltado à aceleração de políticas e projetos regionais focados em transformação digital de setores econômicos, que impactou mais de 800 empresas com a qualificação de 170 agentes e implementação de 27 projetos.

O Projeto Conecta 5G, que faz uso de luminárias públicas integradas a antenas 5G, por sua vez, já implementou a tecnologia em nove municípios — em favor, também, de indústrias locais —, enquanto mais de outros 20 investem recursos em áreas de

demonstração, iniciam processos ou discutem com a Abdi a elaboração de convênios.

A agência está igualmente no meio rural com o Agro 4.0, programa criado para estimular e fomentar ações de adoção e difusão de tecnologias 4.0 no campo e na agroindústria. Já são 900 as empresas impactadas após o lançamento de dois editais, número que será expandido ainda este ano com o lançamento do terceiro edital.

O dia é da Industrialização, mas, por fim, sustentável. Atenta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS) e aos benefícios da economia circular, a Abdi trabalha pela também denominada neoindustrialização, isto é, novos modelos de produção preocupados com o meio ambiente e a consequente melhora da qualidade de vida da população.

Celebremos o Dia da Indústria com orgulho e foco no amanhã. Com inovação, sustentabilidade e um mundo físico conectado ao on-line por meio da análise de dados, temos tudo para superar obstáculos, qualificar e ampliar nossas operações com o domínio de todas as cadeias produtivas. Não esqueçamos jamais: em nossa luta por desenvolvimento nacional e redução de dependência, a indústria é a bola. Sem ela, não tem jogo.

## Educação esportiva, antídoto para a evasão escolar

» HELOISA MOREL

Diretora executiva do Instituto Península

Os desafios da escola vão além dos estruturais, pedagógicos e de aprendizagem dos estudantes. É preciso também lidar com o baixo envolvimento dos alunos nas aulas e os altos índices de evasão escolar. E atrair o interesse dos alunos não é tarefa fácil.

De acordo com pesquisa da Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec), realizada em 2022, 11% das crianças e adolescentes entre 11 e 19 anos estão fora da escola no Brasil. Isso significa que aproximadamente 2 milhões de meninos e meninas nessa faixa etária estão deixando de aprender. Entre as razões que afastam os estudantes da escola, estão dificuldade financeira, falta de acesso ao transporte e necessidade de trabalhar. E, quando há oportunidade de frequentar uma escola, o desafio passa a ser o de manter os alunos suficientemente motivados para que não abandonem seus estudos. Isso porque 38% dos estudantes sentem que a escola é desinteressante e 35% não se sentem acolhidos.

É preciso, como primeira atitude, ações que alavanquem uma pauta essencial: a melhoria da educação. Afinal, não há país no mundo que tenha se desenvolvido sem a ter colocado a educação como uma prioridade. A boa notícia é que diversos estudos, pesquisas e acompanhamentos de professores em salas de aula de todo o país nos permitem afirmar que existe uma via possível para alcançarmos esse objetivo — e ela passa pela educação esportiva.

São evidentes os benefícios físico-motores que a educação esportiva promove. Entretanto, a análise destas evidências aponta que o exercício físico regular proporciona

também benefícios cognitivos e socioemocionais necessários para o desenvolvimento dos alunos. Nessa linha, a educação física agrega os valores do esporte, que auxiliam na construção de habilidades necessárias para a formação escolar, como a importância de trabalhar em equipe, o quanto é preciso perseverar por meio de disciplina e treino para obter resultados e a necessidade de se comunicar para resolver problemas de socialização, por exemplo.

Reconhecendo a importância da atividade física nas escolas, a pauta ganhou reforço pela Lei Federal 14.579/23, que institui que, a partir de 2023, 25 de maio será o Dia Nacional do Desporto Escolar. A data escolhida remete à criação da Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE).

O esporte também é uma ferramenta para mitigar sintomas depressivos e dificuldades de relacionamento, promovendo autoestima e bem-estar, que impactam positivamente no desenvolvimento do aluno e podem colaborar com a redução da evasão escolar, problema que compromete especialmente quem está na etapa dos ensinamentos fundamental e médio. Vale ressaltar que trata-se da mesma faixa etária em que globalmente há uma drástica redução na assiduidade da prática de atividade física, sendo 80% de crianças e adolescentes entre 11 e 17 anos insuficientemente ativos, segundo estudo realizado pelo Instituto Península sobre as Evidências de Educação Esportiva.

Avaliando o cenário atual, para algumas crianças e adolescentes, o único lugar que pode oferecer oportunidades estruturadas de atividades físicas é a escola. É por esse motivo que a educação física integra o

currículo da educação básica de todos os países, sendo uma disciplina obrigatória em 94% deles, segundo a Unesco. E é aqui que está o ponto sobre o qual quero chamar a atenção: existe uma oportunidade em nossas mãos — tornar a educação física uma aliada da aprendizagem e do fortalecimento da motivação dos estudantes.

No Brasil, o desafio é grande, pois enfrentamos uma realidade que consiste na redução de carga letiva de educação física em algumas escolas. Apesar de a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) contemplar o que os professores precisam trabalhar do início ao final da educação básica para garantir o desenvolvimento físico, motor e emocional dos alunos, temos ainda a complexidade de efetivar a implementação desse currículo para que alcance o maior número de estudantes.

Outra barreira que o sistema de educação enfrenta diz respeito à formação de profissionais que ministram as aulas de educação física. De acordo com o Censo Escolar de 2021, apenas 44% das escolas brasileiras possuem professores com formação específica para lecionar a disciplina. E, mais uma vez, a rede pública é quem detém o menor número de profissionais especializados para aplicar as aulas desse segmento. Dos 390 mil professores que ministram atividades físicas e esportivas nas escolas, apenas 105 mil têm formação específica para lecionar.

Essa reflexão e percepção dos benefícios acerca da educação esportiva para o desenvolvimento educacional é um convite: vamos falar mais desse tema ao longo de todos os anos e não apenas naqueles em que o mundo se une para assistir aos grandes eventos esportivos?

## Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

## Fundo Constitucional no fundo do poço

São nas crises, quando o cinto tem de ser apertado, que a imaginação passa a ser exigida, como meio de buscar soluções com aquilo que se tem ao alcance das mãos. Quem preferiu acreditar que o tal arcabouço fiscal do governo, aprovado agora na Câmara dos Deputados, não traria surpresas desagradáveis para o chamado Fundo Constitucional do Distrito Federal, observa agora que o corte significativo neste Orçamento vital para a capital, destinado às áreas de educação, saúde e segurança, foi muito além do aceitável.

De fato, a bancada do DF na Câmara e no Senado, dormiu no ponto e só se deu conta dos estragos reais, na undécima hora, quando as chances de negociação estavam praticamente encerradas. Nem Lula nem seu ministro Fernando Haddad, nutrem simpatias sinceras pela cidade. Por diversas vezes, deixaram escapar que Brasília não passa de uma ilha da fantasia no meio de um Brasil capenga.

De fato, nem um nem outro parecem entender o significado do FCPF e sua importância para manter a cidade, hoje com mais de 3 milhões de habitantes, dentro dos aspectos aceitáveis de urbanismo. A possível falência da capital, para manter tão importantes áreas, não recairá somente sobre seus habitantes, mas terá um efeito dominó sobre outros setores, prejudicando o comércio, trazendo mais insegurança e um verdadeiro caos no sistema de saúde, além de uma maior precarização no ensino público. Fechando o ciclo desse desastre, as consequências atingirão também o corpo diplomático, os deputados, os senadores e todo o staff da República, que terá de se deslocar em meio ao caos. De fato, ninguém sairá ganhando com esse corte, nem mesmo o presidente que sonha em poder gastar sem limites, isento de quaisquer punições.

Talvez sejamos levados a empreender esforços, além do imaginável, para repassar os custos desses cortes, para aquelas áreas mais aquinhoadas, acabando com gastos supérfluos nas mordomias dos ministros da Justiça, dos ministros de Estado, do Congresso, e mesmo com relação aos gastos exorbitantes da Câmara Legislativa e de outros setores em que os altos salários e privilégios custam muito ao contribuinte local.

Pesa sobremaneira a possibilidade de Brasília vir a sofrer com incursões de grupos do crime organizado, que estão hospedados na Papuda e em algumas áreas no entorno da capital. A situação é séria. Agora, que a maré vai baixar, é que podemos ver quem estava nadando sem calção. É hora de mostrar à imaginação, acionar o pessoal ligado às finanças do GDF para buscar saídas que aumentem os tributos e contribuições do pessoal que usa a capital para desempenhar suas funções. Alguém terá de pagar a conta. De nada adianta aumentar os impostos e outras taxas da população, porque essa medida trará ainda mais pobreza em cadeia. Caso as expectativas se confirmem com o Distrito Federal vir a perder algo em torno de R\$ 87 bilhões nos próximos 10 anos, diversos projetos e obras em toda a cidade serão comprometidos, com repercussões negativas sobre os índices de emprego. Interessante e preocupante é que para atingir esses patamares de corte, que tornará a gastança do atual governo uma tarefa fácil, foi necessário primeiro, desrespeitar uma lei de 2002, que obrigava esses repasses a partir da variação da receita corrente líquida da União.

Engam-se aqueles que pensam que a capital possui privilégios que outros entes da União não têm. Esses repasses dão um mínimo de urbanidade e civildade à capital de todos os brasileiros, tornado a segurança e o bem estar dos burocratas que vêm de longe uma possibilidade real.

### » A frase que foi pronunciada

“Se não existissem más pessoas, não haveria bons advogados.”

Charles Dickens

### Lástima

» Para uma pesquisa com estudantes de São Paulo, 94% dos entrevistados reconhecem que o retorno às aulas foi difícil em termos de participação e concentração. Acontece que alunos e professores seguem em distância abissal no que se refere à tecnologia. Em Brasília, não foi diferente. Tanto em escolas públicas quanto particulares, coube apenas aos professores criar aulas interessantes. Nenhum suporte foi dado.

### Gripe

» A onda de gripe em todo o país tem tudo a ver também com a falta de educação. Pessoas que tosse ou espirram em lugares fechados sem proteger os outros cobrindo vírus ou bactérias com as mãos são os maiores responsáveis pela disseminação das doenças. O espírito certo é na dobra do braço. Só uma nova campanha do Sujismundo poderia ajudar a proteger os outros.

### Memorial da Paz

» Seis anos depois de a bomba atômica ter devastado Hiroshima, o reitor Tatsuo Morito, da universidade local, escreveu uma carta ao reitor da Universidade do Japão com o seguinte trecho em destaque: De modo que elaborei um plano destinado a “reverdecer” o campus da Universidade, transformando-o — da sua totalidade rubra e ferruginosa — num verde fresco e viçoso! Nada de vermelho, simbolizando luta e derramamento de sangue, mas verde, que é a cor do crescimento e da esperança...” (leia a íntegra no *Blog do Ari Cunha*)

### » História de Brasília

Quem procura a Divisão Comercial do DTU acha que o serviço está muito mal organizado e mal instalado. Fios dependurados, espichados pelo chão, mesas tumultuadas, falta de espaço, e tudo mais. Horrível. (Publicada em 20/3/1962)

Holandês que ficou paraplégico há 12 anos tem a comunicação entre o cérebro e a medula espinhal restabelecida e recupera o comando das pernas. Cientistas da Suíça planejam usar a técnica, ainda experimental, também para o controle de intestino e bexiga

# Implante cerebral faz homem voltar a andar

» PALOMA OLIVETO

Há 12 anos, o piloto de testes holandês Gert-Jan Oskam, então com 28, sofreu um acidente de bicicleta e ficou paraplégico. Com um dano considerado irreversível na altura do pescoço, acabou confinado a uma cadeira de rodas, sem perspectiva de reabilitação. Andar e subir escadas era um sonho praticamente impossível para o jovem. Mas, agora, ele já é capaz de fazer isso. Oskam recebeu um implante cerebral que restaurou a comunicação com a medula espinhal em um experimento de cientistas da Suíça. O dispositivo lê a intenção do homem de se movimentar e, instantaneamente, o cérebro dispara o comando para os membros inferiores. A técnica, ainda em estudo, foi descrita, ontem, na revista *Nature*.

“Para andar, o cérebro tem de mandar um comando para a região da medula espinhal responsável pelo controle dos movimentos. Quando há uma lesão, a comunicação é interrompida”, explicou, em uma entrevista coletiva on-line, o líder do estudo, Grégoire Courtine, do Instituto Federal de Tecnologia da Suíça, em Lausanne. “Nossa ideia era restabelecer a comunicação com uma ponte digital entre o cérebro e uma região da medula ainda intacta, controlando o movimento da perna.” A ponte a que Courtine se refere é uma interface cérebro-máquina que vem sendo desenvolvida pela equipe há alguns anos. Em 2018, foi publicada a primeira demonstração da técnica.

A neurocirurgiã Jocelyne Bloch, da Universidade de Lausanne, contou que foram necessários dois procedimentos para a instalação dos dispositivos. No primeiro, os médicos fizeram duas craniotomias (buracos no crânio), uma de cada lado da cabeça, para instalar os eletrodos. Depois, o mesmo foi feito na região da medula espinhal responsável pelo movimento da perna. “Então, há,

agora, uma comunicação entre o cérebro e essa região. A ponte digital reativou as pernas do paciente.”

“Graças a algoritmos baseados em métodos adaptativos de inteligência artificial, as intenções de movimento são decodificadas em tempo real pelo cérebro”, relatou Guilherme Charvet, cientista que ajudou a desenvolver a interface. “Essas intenções são, então, convertidas em sequências de estimulação elétrica da medula espinhal, que, por sua vez, ativam os músculos das pernas para alcançar o movimento desejado. Essa ponte digital opera sem fio, permitindo o paciente se movimentar de forma independente.”

Após as cirurgias, o homem precisou passar por treinamentos, para aprender a trabalhar com os sinais cerebrais. “Mas foi muito rápido, em poucas sessões, estava tudo conectado e o paciente começou a treinar”, contou Jocelyne Bloch. Oskam participa dos experimentos há algum tempo e, há três anos, recebeu uma primeira versão do dispositivo, inferior à atual.

O paciente contou que ficou surpreso com a rapidez da resposta ao novo equipamento. “O mais surpreendente é que tudo aconteceu em apenas dois dias. Dentro de cinco ou 10 minutos, eu consegui controlar meu quadril. O implante cerebral captou o que eu estava tentando fazer”, relatou. Poder movimentar novamente os membros inferiores foi uma mudança significativa na vida, disse Oskam. “As pessoas não se dão conta disso, mas poder tomar cerveja em pé no bar, com os amigos, é algo incrível.”

## Mais autonomia

O tratamento é experimental, e alguns nervos danificados na medula de Oskam ainda não foram recuperados. Porém, ele consegue andar e subir alguns lances de escada e, às vezes, isso é possível mesmo quando o dispositivo está desligado,

AFP



**O mais surpreendente é que tudo aconteceu em apenas dois dias. Dentro de cinco ou 10 minutos, eu consegui controlar meu quadril”**

*Gert-Jan Oskam, piloto ficou em uma cadeira de rodas após um acidente de bicicleta em 2011*

sugerindo que a tecnologia poderá ajudar na reabilitação de pacientes que perderam os movimentos por causas diversas.

Segundo os pesquisadores, a ideia, agora, é miniaturizar os equipamentos

para aumentar a autonomia dos pacientes. Atualmente, os eletrodos são alimentados por uma bateria, que Oskam leva em uma maleta instalada em um andador. A comunicação do cérebro e

da medula, porém, é totalmente sem fio.

“É certamente um salto enorme para melhorar a função de pessoas com lesões na medula espinhal”, diz a neurocientista Anna Leonard, da Universidade de Adelaide, na Austrália, que não participou do estudo. Para ela, além do movimento de membros inferiores e superiores, a tecnologia poderá ser adaptada para outras funções afetadas por condições diversas, como o controle do intestino e da bexiga. “Certamente, ainda há espaço para outras áreas de pesquisa que podem ajudar a melhorar e expandir os resultados”, acredita.

UCL/Divulgação



James Phillips e colegas testam a substância 1938: efeitos promissores

## Composto recupera tecido cardíaco

Uma pesquisa liderada pela Universidade College London, na Inglaterra, identificou um composto que pode estimular a regeneração nervosa após uma lesão, além de proteger o tecido cardíaco do tipo de dano observado em um infarto. O estudo, publicado na *Nature*, descreve a substância, denominada 1938, que está envolvida no crescimento celular.

Os resultados iniciais mostram que o composto aumentou o crescimento de neurônios em células nervosas e, em animais, reduziu o dano no coração após um grande trauma. Também

devolveu a função motora perdida em um modelo de lesão nervosa. Embora mais pesquisas sejam necessárias para traduzir essas descobertas em aplicações clínicas, o 1938 é uma das poucas substâncias em desenvolvimento capazes de promover a regeneração nervosa, para a qual, atualmente, não há medicamentos aprovados.

Os cientistas descobriram que a administração do 1938 durante os primeiros 15 minutos de restauração do fluxo sanguíneo após um ataque cardíaco forneceu proteção substancial

ao tecido em um modelo pré-clínico. Quando o composto foi adicionado às células nervosas cultivadas em laboratório, o crescimento dos neurônios aumentou significativamente.

Um modelo de rato com lesão do nervo ciático também foi testado, com aplicação da substância no nervo lesionado, resultando em maior recuperação no músculo da perna traseira, indicativo de regeneração do nervo. “Atualmente, não existem medicamentos aprovados para regenerar os nervos, que podem ser danificados como

resultado de lesões ou doenças. Portanto, há uma enorme necessidade não atendida”, destaca James Phillips, autor sênior do estudo. “Nossos resultados mostram que há potencial para drogas que acelerem a regeneração nervosa.”

Agora, os cientistas trabalham no desenvolvimento de novas terapias para terminações nervosas periféricas e também investigam se o 1938 pode ser usado no tratamento de danos no sistema nervoso central devido, por exemplo, a lesões na medula espinhal ou doenças neurodegenerativas.

TERUHIKO WAKAYAMA



Em testes, roedores submetidos à hipóxia tiveram um tempo médio de vida 50% maior

## EM RATOS

## Redução de oxigênio pode retardar o envelhecimento

Pela primeira vez, pesquisadores mostraram que o consumo reduzido de oxigênio (hipóxia) pode aumentar a vida útil de camundongos, uma descoberta com potencial para terapias anti-envelhecimento. A restrição de O<sub>2</sub> já foi associada à longevidade de leveduras, nematóides e moscas-da-fruta. Porém, o efeito em mamíferos era desconhecido até agora. O estudo foi publicado na revista *Plos Biology*.

Segundo Robert Rogers, pesquisador do Hospital Geral de Massachusetts, nos Estados Unidos, cientistas já identificaram compostos químicos e intervenções promissoras para prolongar o tempo de vida saudável em laboratório. Por exemplo, com restrição alimentar e compostos, como a droga metformina. Agora, a intenção foi testar se a diminuição de oxigênio teria efeito semelhante.

Os cientistas utilizaram camundongos criados para envelhecer mais rapidamente do que os demais, exibindo sinais clássicos da degeneração do organismo mamífero. Então, eles compararam a expectativa de vida dos animais vivendo em níveis normais de oxigênio atmosférico (cerca de 21%) à daqueles que, com quatro semanas, foram transferidos para um ambiente com menor proporção do elemento (11%, semelhante ao vivenciado em uma altitude de 5 mil metros, o pico do Everest).

Descobriu-se que os animais com restrição de oxigênio viveram cerca de 50% mais do que os primeiros, com uma expectativa de vida média de 23,6 semanas, em comparação com 15,7 semanas. Esses camundongos também apresentaram atraso no início dos déficits neurológicos associados ao envelhecimento.

## Mais estudos

Pesquisas anteriores mostraram que a restrição alimentar estende a vida útil do mesmo tipo de camundongos de envelhecimento rápido usados no estudo atual. Portanto, os pesquisadores se

perguntaram se a restrição de oxigênio prolongava sua vida útil simplesmente fazendo com que as cobaias comessem mais. No entanto, eles descobriram que a restrição de oxigênio não afetou a ingestão de alimentos, sugerindo que outros mecanismos estavam em jogo.

“Embora a restrição calórica seja a intervenção mais amplamente eficaz e bem estudada para aumentar a expectativa de vida e a saúde, essa é a primeira vez que a restrição de oxigênio foi demonstrada como benéfica em um modelo de envelhecimento de mamíferos”, disse Rogers, em nota. O cientista acrescentou que “uma extensa pesquisa adicional será necessária para esclarecer seus benefícios potenciais e iluminar os mecanismos moleculares pelos quais ele opera”.

“Essa descoberta pode ter implicações para o desenvolvimento de terapias direcionadas ao envelhecimento e a doenças relacionadas à idade em humanos. Por exemplo, viver em condições com níveis restritos de oxigênio, como em grandes altitudes ou em áreas montanhosas, poderia prolongar a expectativa de vida”, acredita Nabil Djouder, do Centro Nacional de Pesquisa do Câncer da Espanha, que não participou do estudo. “No entanto, estudos epidemiológicos ou ensaios clínicos seriam necessários para estabelecer a eficácia e a segurança da hipóxia contínua crônica como uma intervenção para o envelhecimento humano”, pondera. (Paloma Oliveto)

**RECURSOS /** Aprovado o texto do arcabouço fiscal na Câmara, caberá ao GDF investir em articulações políticas para evitar o congelamento do Fundo Constitucional. Ao **Correio**, Ibaneis garantiu que manterá reajuste salarial da segurança

# Buriti prioriza o Senado para salvar o FCDF

» ARTHUR DE SOUZA  
» MILA FERREIRA

Representantes dos poderes Executivo e Legislativo do Distrito Federal estão focados em impedir a aprovação do congelamento do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), incluído em emenda do arcabouço fiscal. O recurso é repassado anualmente pelo governo federal para investimentos em saúde, educação e segurança pública no DF. A proposta foi aprovada, ontem, na Câmara dos Deputados e, após votação dos destaques, segue para apreciação no Senado Federal.

Em entrevista ao blog *CB.Poder*, o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), garantiu que a recomposição salarial das forças de segurança está mantida, apesar da possibilidade de congelamento do FCDF. À jornalista Ana Maria Campos, o governador afirmou que aguarda o envio e aprovação do projeto de lei (PLN) que inclui o aumento de 18% no orçamento da União deste ano e a medida provisória (MP) que autoriza a recomposição, para que os contracheques dos servidores das polícias Civil e Militar do DF e do Corpo de Bombeiros seja reajustado. “Depende, agora, do governo federal. O acordo de líderes no Congresso previa o envio do PLN e da MP até o fim de maio”, lembra. Sobre o que fazer para reequilibrar as contas do DF, Ibaneis diz que o momento é de “trabalhar muito”.

Após a reunião no Fórum Nacional de Governadores, Ibaneis — que presidiu o encontro — saiu sem falar com a imprensa. Ao **Correio**, alegou que a agenda do dia estaria apertada. Em relação às estratégias que está pensando em adotar para mitigar possíveis perdas com o FCDF e se existe algum cálculo de perdas, por área abrangida pelo recurso, Ibaneis disse que o assunto deveria ser tratado com o secretário de Planejamento, Orçamento e Administração do DF, Ney Ferraz.

De acordo com o Ferraz, o GDF não tem um plano traçado para lidar com as perdas, pois está confiante de que o congelamento do FCDF não será concretizado. “O plano B é o plano A dar certo. Agora, vamos tentar fazer com que o Senado faça um ajuste no texto”, afirma o secretário. “O DF não tem indústria, turismo, agropecuária, então temos uma série de dificultadores para nos reinventarmos”, acrescenta. “O Fundo Constitucional é a principal fonte de arrecadação do GDF e compromete mais de 40% do orçamento. Considerando a parametrização dos últimos anos, a perda nos próximos 10 anos é superior a R\$ 80 bilhões”, completa o secretário.

Ferraz explica que a secretaria fez um estudo parametrizando os últimos 21 anos da existência do Fundo Constitucional e a média de aumento anual é de 10,7%. “Caso seja aprovado o arcabouço como está, o crescimento este ano seria de 5% em média, quase metade do crescimento que estamos acostumados a ter. A curto prazo, é algo preocupante. A médio e longo prazo, é algo que chega quase a colapsar o DF”, analisa o secretário.

“A perda no fundo compromete a nossa capacidade de investimento. Dificultaria a concessão de aumento, a realização de concursos, entre outras coisas. A médio e longo prazo, as perdas comprometem a qualidade e a quantidade dos serviços prestados. O impacto é real”, alerta o secretário.

## Senadores articulados

Ao **Correio**, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) disse que trabalhou muito nos últimos dias dentro da Câmara dos Deputados, discutindo com deputados federais e defendendo os interesses do DF, tendo permanecido até o último minuto em contato com parlamentares, durante a discussão e votação do arcabouço fiscal, na terça-feira à noite. “Continuarei fazendo essa articulação, agora no Senado. Estou em diálogo permanente com o GDF, desde

Paulo H Carvalho / Agência Brasília



Governador Ibaneis Rocha garante que reajuste das forças de segurança do DF não será afetado caso haja perda no Fundo Constitucional

William Sant'Ana



Parlamentares do DF e representantes do governo local tentaram convencer o relator sobre a importância do fundo



## O Fundo Constitucional é a principal fonte de arrecadação do GDF

Ney Ferraz, secretário de Planejamento

o início dessa discussão na Câmara (dos Deputados), e ele continuará acontecendo enquanto for necessário”, frisa a parlamentar.

O senador Izalci Lucas (PSDB) está trabalhando na articulação entre os poderes visando preservação dos recursos do Fundo Constitucional, desde antes da proposta ser aprovada na Câmara. “Vamos fazer tudo para tirar o Fundo Constitucional do arcabouço no Senado. Não justifica colocar, no último

momento, uma emenda de um relator que muda a vida do DF sem uma discussão maior. Vamos mostrar isso no Senado”, alega.

Por meio de suas redes sociais, o senador Ciro Nogueira (PI), presidente nacional do Progressistas (PP) e ex-ministro chefe da Casa Civil de Jair Bolsonaro, declarou apoio à manutenção do Fundo Constitucional. “Na análise do arcabouço fiscal, no Senado, nós, do Progressistas, daremos toda a atenção que o tema merece, para que a capital do país não seja prejudicada”, diz. Ele também se solidarizou com a vice-governadora do DF, Celina Leão (PP). “Tenho acompanhado de perto a preocupação da nossa vice-governadora Celina Leão com as mudanças aplicadas ao fundo, que podem comprometer o funcionamento da

gestão do DF”, complementa Nogueira.

A senadora Leila Barros (PDT) garante que vai procurar o relator da proposta de emenda à Constituição (PEC) do Arcabouço Fiscal, senador Omar Aziz (PSD-AM), e outras lideranças do governo, e também da oposição, na busca de uma solução que evite o que ela classificou como “verdadeira catástrofe para as finanças e a governabilidade da capital do país”. “Creio que, aqui no Senado, temos uma chance de reverter a situação. Embora tenhamos um movimento suprapartidário do DF em defesa do FCDF, essa será uma batalha árdua”, destaca a parlamentar. “O GDF está sendo incapaz de se articular e sequer consegue apresentar com exatidão os impactos que a medida provocará no orçamento da capital do país. O governador Ibaneis está ausente das discussões e sequer procurou as lideranças para participar dessa união”, pontua a senadora.

## Distritais em alerta

Deputados distritais da oposição e da situação estão alinhados na luta pela preservação dos recursos do Fundo Constitucional. O deputado distrital e presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), Wellington Luiz (MDB), disse que também irá atuar junto ao Senado Federal para evitar o congelamento dos valores do FCDF. “O plano é evitar que haja a perda. É preciso que os senadores entendam a importância do fundo. O FCDF é importante para todos os poderes. Em último caso, vamos trabalhar para que o governo federal vete a proposta”, diz Wellington.

O deputado distrital Gabriel Magno (PT), afirma que é “um absurdo” impor teto para políticas estruturantes do país. “No caso do FCDF, é mais grave devido à importância dele para a manutenção da capital da República e dos serviços fundamentais para a população”, ressalta. “O relatório, como está, ameaça inclusive os servidores públicos, com congelamento de salários e a proibição de novas contratações”, analisa.

Magno classifica a imposição de teto ao Fundo Constitucional como uma “medida descabida”, pois, segundo Magno, causará um prejuízo enorme a toda a população do DF e do Entorno. “Ela coloca em risco a saúde financeira e a prestação dos serviços públicos do DF, que já são precários, por exemplo, na saúde”, lembra. De acordo com o distrital, o trabalho da CLDF é sensibilizar os líderes, para tentar resolver essa questão. “Participei de diversas reuniões com os partidos e vamos continuar nessa batalha para que consigamos vencê-la no Senado”, torce.

O distrital Joaquim Roriz Neto (PL) destaca que o empenho de Ibaneis Rocha é de suma importância para reverter a votação. “Pelo fato de o Distrito Federal depender fortemente do Fundo Constitucional, precisaremos trabalhar para barrar essa emenda no Senado Federal. Para isso, além da atuação dos parlamentares da bancada federal e de nós, distritais, vamos precisar de toda a articulação e empenho do governador Ibaneis Rocha para reverter essa votação”, observa o parlamentar.



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

# Mediúcnica com Eça

Eça de Queiroz era, por assim dizer, um quase brasileiro. O pai, José Maria Teixeira de Queiroz, era brasileiro, nascera no Rio de Janeiro. A ama e madrinha era a pernambucana Ana Joaquina Leal de Barros. Além disso, ele foi colaborador assíduo de jornais cariocas. Nesta entrevista mediúcnica exclusiva, Eça fala sobre a alma portuguesa e temas da atualidade.

**O português foi cruel no processo de colonização. Mas existe também bondade na alma portuguesa?**

Na alma portuguesa, a bondade floresce principalmente, sob uma forma toda nossa e do nosso povo — a caridade.

**De que maneira?**

Perante a mão que suplica, não paramos a desejar que ela agarrasse antes uma ferramenta para obter a abundância individual, ou que empolgasse antes uma arma forte para impor a igualdade social. Não: muito candidamente, escandalizando o economismo e o socialismo — palpamos o bolso, com viveza amorável, e damos. Talvez errando pelo lado da ciência, mas acertando pelo lado de Deus.

**Atualmente, existe no Brasil um debate sobre o patriotismo e a patriotada. O que distingue os verdadeiros patriotas?**

Põem a pátria acima do interesse, da ambição, da gloriola. Não a adulam, não a iludem: não lhe dizem que ela é grande porque tomou Calcut, dizem-lhe que ela é pequena porque não tem escolas. Gritam-lhe sem cessar a verdade rude e brutal. Gritam-lhe: Tu és pobre, trabalha; tu és ignorante, estuda.

**O que está destruindo a política em nossos países?**

Política de acaso, política de compadrio, política de expediente. País governado ao acaso, governado por vaidades e por interesses, por especulação e corrupção, por

privilégio e influência de camarilha, será possível conservar a sua independência?

**Por que não aprendemos mais com os nossos erros?**

É só relembrando, revivendo, ressofrendo as suas dores que a alma se corrige, se liberta, se aperfeiçoa, se torna mais própria para Deus.

**Depois de viver tantas experiências e morar em grandes capitais do mundo o que lhe parece essencial na vida?**

Tudo que não seja viver escondido numa casinhola, pobre ou rica, com uma pessoa que se ame, e no adorável conforto espiritual que dê esse amor — me

parece agora vão, fictício, inútil, oco e ligeiramente imbecil.

**Em suas obras, o senhor ataca duramente as igrejas. Por que apesar disso, escreveu histórias de alguns santos?**

O Portugal do meu tempo não era religioso, era padrista. Quem não conhece o poder da oração, é porque não viveu as amarguras da vida.

**O senhor escreveu muito sobre as instabilidades e os mistérios do amor.**

**A conexão de alma garante o amor?**  
Não pode haver ligação de almas onde não exista identidade de ideias, de crenças e de costumes.

## » Entrevista | PAULO OCTÁVIO | PRESIDENTE REGIONAL DO PSD

O empresário trabalha para que as mudanças previstas no relatório de Cláudio Cajado (PP-BA) sejam retiradas do projeto de arcabouço fiscal. "Por que mexer em um projeto que veio do governo federal sem interferência no fundo?", questiona

# "É uma perseguição à cidade"

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO \*

**O possível congelamento do Fundo Constitucional do Distrito Federal foi tema do CB. Poder — parceria entre Correio e TV Brasília — de ontem. As jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, o presidente regional do PSD, Paulo Octávio, falou sobre as estratégias que políticos do Distrito Federal estão seguindo para mudar o relatório do deputado Cláudio Cajado (PP-BA). "A projeção que a Secretaria de Planejamento fez, foi de um prejuízo de R\$ 87 bilhões em 10 anos. Como o GDF vai gerir áreas tão importantes, como saúde, segurança e educação?", questionado o empresário.**

**O que é possível fazer para salvar o Fundo Constitucional do DF?**

A projeção que a Secretaria de Planejamento fez, foi de um prejuízo de R\$ 87 bilhões em 10 anos. Uma projeção que eles fizeram com base na média de correção do Fundo Constitucional nos últimos 20 anos de existência, que em média cresceu 10% ao ano. Como que o governo vai gerir áreas tão importantes como saúde, segurança e educação? Vamos resumir numa frase, insegurança jurídica. É o que o Brasil atravessa, em vários aspectos, na economia, nos governos, municípios. Quando votamos o fundo, lá em 2002, foi um trabalho enorme, eu trabalhei quatro anos na época de deputado federal. Conseguimos unir a bancada, fizemos um trabalho na Câmara difícil, tivemos o apoio do (então presidente) Fernando Henrique Cardoso e depois foi para o Senado. Eu me lembro que a última votação do Senado foi em dezembro de 2002 e foi justamente a votação do fundo. E quase que a gente não consegue, foi um trabalho enorme. Na época o governador era o Roriz e nós fomos para o Senado e ficamos lá,

Mariana Lins/CB/DA Press



**Como que o governo vai gerir áreas tão importantes como saúde, segurança e educação? Vamos resumir numa frase, insegurança jurídica"**

no gabinete do presidente, conseguimos aprovar o fundo na Câmara e no Senado. O último ato do Fernando Henrique Cardoso como presidente foi sancionar o Fundo Constitucional, ele aprovou nos últimos dias aqui. Eu estive com ele (FHC), e ele me disse: "Poxa gosto tanto de Brasília, passei oito anos aqui, quero respeitar a cidade, a cidade precisa de uma tranquilidade para ser governada". Ele entendia o problema de Brasília. Se passaram 21 anos, e agora, de repente, na semana passada, vem uma proposta de um deputado do PP mudando a forma de reajuste do fundo. Mexe com

toda a cidade, porque, com o fundo garantido, dá tranquilidade ao governo local para aumentarem a nossa força policial, buscarem mais médicos, professores e, com essa instabilidade do fundo, nós vamos perder muito.

**Já existe aí um plano B para uma estratégia no Senado? Como é que vai ser essa estratégia no Senado, onde o clima costuma ser mais ameno?**

Parece-me que, no Senado, o relator será o senador Omar Aziz (PSD-AM), que, por sinal, é do meu partido, vamos fazer um trabalho com mais preparo e mostrar

que a cidade não pode sofrer. Por que mexer nisso? Porque mexer em um projeto que veio do governo federal sem interferência no fundo, pelo contrário, lá no artigo terceiro, garante-se o Fundo Constitucional e, de repente, uma emenda do relator muda. Não tem sentido, eu entendo que é uma perseguição à cidade. E vindo de um deputado da Bahia, que não conhece bem as dificuldades que sofremos aqui. Porque, quem não vive em Brasília e vê só o Plano Piloto, entende que aqui é uma cidade onde tudo funciona, mas o Plano Piloto, hoje, é 10% do Distrito Federal. A cidade cresceu

muito, você chega em Ceilândia, Planaltina a população só cresce. Brasília está crescendo muito e o governo tem que abrigar todas essas pessoas. Eles não entendem que é um fundo da capital do Brasil, Brasília é um símbolo nacional. Mexer nesse fundo, nesse momento, é insegurança jurídica, é perseguição à cidade e nós vamos lutar, vamos lutar na Câmara, no Senado e vamos lutar no Supremo. Porque isso é receita federal, se não mexerem no repasse dos municípios, dos estados, por que vai mexer no repasse do DF? DF é de todos, DF não é só dos habitantes de Brasília, é do

Brasil. Por isso mesmo que aqui estão as embaixadas, aqui estão os poderes constituídos, aqui está o Supremo, por exemplo, tudo funciona em Brasília.

**Se não der certo no Congresso, ainda tem uma instância para tentar reverter essa situação do Fundo Constitucional do DF, que é o presidente da República. É possível? O senhor vai conversar com ele?**

Claro que sim. Se não tiver sucesso, nós temos que ir ao presidente, mostrar a importância do DF. O presidente viveu em Brasília oito anos, conhece bem a cidade, a cidade sempre o prestigiou. Ele entende que não dá para sacrificar a cidade. Com o fundo, hoje, nós temos dificuldades no orçamento em Brasília, imagine com uma diminuição do fundo. Ele (Lula) tem que entender que, se quer uma boa segurança, eles não podem desprestigiar Brasília, tanto que a mexida no fundo não veio do Lula. O pessoal do PT, que tem acompanhado e tem lutado muito ao lado, como Geraldo Magela e Érica Kokay. O PT de Brasília está superunido no sentido de vetar essa emenda. Acontece que o governo federal ficou quieto, ficou parado na Câmara e não deu um sinal de luz. Se perdermos, vamos ao presidente, quem sabe ele veta. Se o presidente não vetar, vamos ao Supremo, até porque, o fundo é o repasse federal. O importante é estarmos unidos. Nesse caso, pela primeira vez, eu vi todos os políticos, todos partidos políticos, a imprensa. Quando percebi a dificuldade do relatório do Cajado, eu convoquei todos os 21 partidos do DF. Nós temos que estar unidos independentemente de cor partidária, ideologia. Os partidos têm que estar unidos para poder combater com firmeza essa emenda.

\*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

# Especialistas defendem manutenção do FCDF

» ARTHUR DE SOUZA  
» MILA FERREIRA

Cientista político e especialista em Estado e governo, Valdir Pucci ressalta que o DF é uma cidade muito complexa e diferente das demais. "O governo local não tem apenas demandas comuns a outras localidades, mas o fato de ser a capital do país, faz com que ele tenha atribuições, em especial, na questão da segurança pública", observa. "Além de Taguatinga, Plano Piloto e Planaltina, por exemplo, o GDF também é responsável pela segurança do próprio governo federal, embaixadas e poderes presentes na cidade", complementa Pucci.

Para ele, esse é só um dos exemplos que fazem o fundo

ser tão importante para o DF. Os prejuízos, segundo o cientista político, fariam com que o governo tivesse que alocar recursos. "O GDF não pode simplesmente deixar de atender a infraestrutura e segurança de funcionamento do governo federal, já que essa é a sua própria razão de existir (ser capital do país)", aponta. "Mas, para manter isso, os recursos sairiam justamente das áreas que o fundo ajuda a manter (saúde, educação e segurança) e serão essas áreas as mais atingidas", alerta.

O especialista afirma que não há uma forma fácil de mitigar esse prejuízo, caso ocorra. "Se não encontrar outras fontes de investimento, a saída serão cortes

orçamentários e mudanças no planejamento da cidade ou aumento de impostos, que venham a compensar as perdas financeiras", prevê. Para evitar a perda, Valdir Pucci acredita que a estratégia adotada no Senado, por parte do governo, deve ser a utilização de sua força política. "Em especial, o governador deve acionar o próprio MDB, seu partido, na defesa do DF. Outra ação é coordenar com os senadores, independente de ideologia política, um intenso trabalho dentro do Senado Federal com os demais parlamentares", aponta.

Economista aposentado do Banco Central, membro do Conselho Regional de Economia do DF e professor licenciado da

Universidade de Brasília (UnB), Newton Marques classifica como "muito grave" a possibilidade do congelamento do Fundo Constitucional. "O governo não consegue administrar as suas finanças e seus gastos somente com o que é arrecadado aqui no DF. Então, é de suma importância esse fundo para atender às demandas da sociedade, que exigem ao governo, como o reajuste dos professores", avalia. "Por isso, é importante os deputados e parte da sociedade pressionarem o Congresso para conseguir esse recurso. Caso contrário, vamos amargar dias muito ruins, do ponto de vista da gestão administrativa", acredita o especialista.

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV S.A.

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

### AVISO DE LICITAÇÃO

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV S.A. torna público que fará realizar no site do Compras.gov, a seguinte licitação:

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 148/2023 – UASG 238014**

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia para realização de adequações físicas na Sala Segura do Data Center Distrito Federal (DCDF).

A CONTRATADA será responsável pela elaboração de projeto executivo, fornecimento de materiais, adequações civis, instalação de equipamentos, configuração de sistema e elaboração de projeto conforme construído ("as built")

**DATA DE ABERTURA:** 06/06/2023 às 10:00 horas.

O Edital encontra-se disponível no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>

Rio de Janeiro, 25 de maio de 2023  
Paula Maria Silva Galvão Dourado  
Pregoeira



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Celina: "Essa é uma decisão que foi tomada no governo do PT"

A vice-governadora Celina Leão (PP) estava abatida ontem com a repercussão política da aprovação do texto-base do arcabouço fiscal, relatado pelo colega de partido Cláudio Cajado (PP-BA), com votação conduzida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que também é seu aliado. O próprio Lira demonstrou sua preocupação com Celina durante reuniões com parlamentares. Mas deixou claro que o assunto não era partidário. As mudanças na correção do Fundo Constitucional entrariam no substitutivo, apesar dos apelos e argumentos de Celina, sua aliada e amiga. Lira sabe que o imbróglio pode levar a repercussões no projeto político de Celina para 2026, quando a vice-governadora deve disputar o Palácio do Buriti. Em entrevista ao **Correio**, Celina disse que a responsabilidade é do governo do PT e que Lira estava cumprindo uma missão como presidente da Câmara. "Essa é uma decisão que foi tomada no governo do PT, por mais que seja um presidente (da Câmara) do Progressista, o governo é do PT. E isso fica na história, tanto que o PT votou fechado no projeto", ressalta a vice-governadora.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

### Discordâncias

De Miami, para onde viajou para a formatura da filha, Celina Leão acompanhou o processo de discussões, mas não conseguiu reverter a decisão de Cláudio Cajado de estabelecer um teto para o Fundo Constitucional. "O presidente da Câmara sempre tem as missões como presidente da Câmara. E o relator entendeu que estava cumprindo critérios. O que eu discordo. Acho que o Fundo Constitucional é uma exceção. Você não tem de tratar exceção como critério. Esse sempre foi meu argumento com os dois", ressalta Celina.



Jefferson Rudi/Agência Senado

### Ciro Nogueira garante apoio a Fundo Constitucional

A vice-governadora Celina Leão foi buscar apoio do presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), para a votação do arcabouço fiscal no Senado. O partido conta com seis senadores. Ciro saiu em apoio a Celina pelas redes sociais: "Tenho acompanhado de perto a preocupação de nossa vice-governadora Celina Leão com relação às mudanças aplicadas ao Fundo Constitucional, que podem comprometer o funcionamento da gestão no DF. Na análise do arcabouço fiscal no Senado, nós do Progressistas daremos toda a atenção que o tema merece para que a capital do país não seja prejudicada".

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



### A favor dos servidores

O PSol apresentou um destaque para retirar do texto-base do arcabouço fiscal dispositivos que atingem o serviço público, como proibição de concurso e de aumento em caso de não cumprimento de superavit primário por dois anos. O deputado

Glauber Braga (PSol-DF) registrou os 20 votos favoráveis. Do Distrito Federal, terra do concurso público, houve apenas um voto, da deputada federal Érika Kokay (PT).

### Voto solitário

Érika Kokay também foi o único voto da bancada do DF favorável ao texto-base do arcabouço fiscal, mesmo com a inclusão da mudança no cálculo da atualização do Fundo Constitucional do Distrito Federal. Ela seguiu a orientação da bancada do PT, que votou fechada a favor do projeto que é prioridade da equipe econômica do governo Lula. Os demais sete deputados votaram não.

### Unânime

No caso do destaque dos deputados Alberto Fraga (PL-DF) e Fred Linhares (Republicanos-DF) que buscava preservar o Fundo Constitucional do DF, a votação foi 8 X 0. Os deputados do DF tiveram posição unânime contra as mudanças propostas pelo relator do arcabouço fiscal, deputado Cláudio Cajado (PP-BA).



Câmara dos Deputados/Divulgação



Ed Avelar/CB/D.A. Press

### Reajuste sai

O governador Ibaneis Rocha (MDB) disse ontem ao **Correio** que o reajuste das forças de segurança do DF vai sair independentemente das mudanças nos cálculos do Fundo Constitucional aprovadas pela Câmara dos Deputados.

### Dilema dos professores

Essa discussão sobre redução da correção do Fundo Constitucional ao longo dos anos deixou a direção do Sindicato dos Professores (Sinpro) com dificuldades para ajustar o discurso em meio a uma greve. Eles não queriam tratar o substitutivo do deputado Cláudio Cajado (PP-BA) ao projeto do arcabouço fiscal como um problema sério para as contas do GDF. Dariam assim uma boa justificativa para o governador Ibaneis Rocha (MDB) contestar o movimento salarial da categoria. Mas como o Sinpro poderia ignorar o tema? Eles acabaram entrando para defender a manutenção do Fundo Constitucional.

### Momento histórico

O desembargador federal Souza Prudente está em San José da Costa Rica para participar de um momento considerado histórico: a assinatura oficial do acordo da Escola Superior da Magistratura Federal da 1ª Região-ESMAF com a Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). O magistrado recebeu os cumprimentos do presidente da CIDH, Ricardo César Perez Manrique.



Divulgação/Desembargador Souza Prudente

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**DESPEDIDA** / Gabriel Tavares Araújo, 21 anos, Júlio Araújo Neto, 22, Ivan Andrade, 23, e João Pedro Martins, 20, morreram em um acidente, depois que o carro em que estavam caiu num córrego, na região de Planaltina (GO)

# Comoção no adeus aos jovens

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Flores brancas, músicas religiosas, orações e muito choro na despedida dos quatro jovens que morreram após o carro em que estavam cair em um córrego, na região de Planaltina (GO). Com abraços demorados e suspiros longos pela dor, familiares e amigos se reuniram, ontem, para o último adeus aos irmãos Gabriel Tavares Araújo, 21 anos, e Júlio Araújo Neto, 22, além de Ivan Andrade, 23, e João Pedro Martins, 20 anos.

No Ginásio de Esportes de Sobradinho, o clima era de tristeza, lamentação e dor. Os corpos dos quatro rapazes foram levados para o local e velados juntos por cerca de 100 pessoas. Entre às 8h e às 14h, a todo o momento, chegavam parentes, amigos de faculdade e de escola para prestar a última homenagem e dizer adeus aos jovens que partiram de forma tão trágica e repentina na madrugada desta terça-feira.

Estudantes de medicina veterinária, os três tinham sonhos grandes e almejavam crescer na profissão, como costumavam publicar nas redes sociais. Eles faziam a graduação na União Pioneira de Integração Social (Upis), no campus Planaltina (DF). A

Júlia Eleutério



Os corpos foram velados em ginásio de Sobradinho, onde parentes e amigos prestaram as homenagens

instituição de ensino decretou luto oficial de um dia pelas mortes.

Na despedida, os familiares e amigos, que não conseguiam conter as lágrimas, preferiram não falar com a imprensa. Um dos presentes exclamava: "Quanta dor, é difícil demais!" Outra pessoa parecia procurar justificativa para tamanha tragédia: "Por que, meu Deus?"

O **Correio** apurou que a família de Júlio e Gabriel decidiu por fazer o sepultamento dos dois irmãos na

Bahia, onde mora a maioria dos parentes. Já o sepultamento de João Pedro Martins ocorreu, na tarde de ontem, no Campo da Esperança da Asa Sul. Até o fechamento dessa reportagem, as informações sobre o enterro de Ivan Andrade não haviam sido divulgadas.

### Tragédia

Na madrugada da última terça-feira, os quatro estudantes de medicina veterinária saíram

de uma fazenda, em São Gabriel (GO), quando o carro em que eles estavam caiu de uma ponte dentro de um córrego, no povoado Córrego Rico, em Planaltina de Goiás, no Entorno do DF. Ivan Andrade, João Pedro e os irmãos Júlio Araújo e Gabriel Araújo seguiram para Sobradinho onde moravam com a família. Eles estavam numa festa na região.

Os jovens estavam dentro de um Renault Sandero Branco. O delegado à frente do caso, Yasser Yassine,

informou que, no local do acidente, não foram encontradas marcas de frenagem, o que indica que, possivelmente, o motorista perdeu a direção do veículo. "Os corpos foram removidos, e a causa da morte foi por afogamento", destacou.

Para o socorro, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) foi acionado e fez o resgate das quatro vítimas. O carro usado pelos jovens foi encontrado submerso na água. O delegado afirmou que um inquérito policial foi instaurado para apurar o caso.

### Tristeza

A partida repentina dos quatro jovens gerou comoção. Pelas redes sociais, várias pessoas lamentaram a tragédia. Na publicação feita pela faculdade com o informe do falecimento dos estudantes, os comentários destacavam a dor dos amigos e dos colegas. Um deles postou: "Nossos corações estão partidos. Desejamos às famílias muita força. Alunos que se destacavam e que serão muito lembrados".

Outra pessoa comentou que o acidente foi uma tragédia. "Que Deus conforte o coração dos familiares e amigos. Foi um privilégio conhecer os meninos e poder

passar os dias de faculdade com vocês (eles). Os dias nunca mais serão os mesmos. Descansem em paz, meninos!", lamentou. Outra estudante disse: "Eternos em nossos corações". A colega de curso se solidarizou com os parentes. "Quanta tristeza ver quatro vidas sendo levadas precocemente. Eram meninos de ouro! Estamos todos arrasados com essa triste notícia. Desejo a todos os familiares e amigos a esperança de um dia revê-los junto aos céus", pontua.

Com pesar pelas mortes, uma moça usou as redes para recordar momentos vividos com os jovens. "Ainda sem acreditar. Tive o privilégio há um mês de estar com todos na aula prática. Lembro como se fosse ontem o Júlio mandando mensagem para o professor para saber se os meninos poderiam ir com ele para nossa aula em um haras, mesmo não sendo do nosso semestre. Foi um dia inteiro de muito aprendizado e nas melhores companhias com muita gargalhada. É difícil ver quatro amigos indo embora dessa forma. Que Deus possa dar suporte às famílias que estão em um momento delicado como esse. E, para a gente, fica a saudade e o agradecimento por ter tido a oportunidade de conhecê-los", ressalta.



Se você está infeliz com alguma coisa, se livre disso. Porque você vai descobrir que quando é livre a sua criatividade, o seu verdadeiro eu se revela

Tina Turner

## O impasse na gestão do Fundo Constitucional: autonomia ou tutela

Há muito tempo, o GDF se incomoda em não ter o poder de gerenciar os recursos que vêm do Fundo Constitucional. Para conceder, por exemplo, reajuste dos servidores da Segurança Pública é necessária autorização por lei federal que seja aprovada no Congresso. O DF depende da boa vontade de centenas de parlamentares, na grande maioria que não é daqui e pouco conhece a realidade local. Uma das metas do governador do DF, Ibaneis Rocha, neste segundo mandato, era avançar na conquista da autonomia do FC, convencendo Executivo e Legislativo federais a darem essa "alforria" para a unidade da federação que hoje é a terceira metrópole do país. Mas os atos de 8 de janeiro, com a falha grave na segurança do DF, provocaram o efeito contrário.

Ed Alves/CB/D.A Press



### Revés inesperado

O Fundo, como um todo, ficou ameaçado. A capacidade de administração do governo local para gerir os recursos foi colocada em xeque. Uma PEC foi apresentada para acabar com o Fundo. Mas a união de políticos e representantes dos mais variados segmentos da cidade, da OAB ao setor produtivo, conseguiu preservar o direito e a legitimidade do DF em receber o orçamento federal. Mas, agora veio outro ataque inesperado pela bancada do DF e do governo da capital.

### Corrida contra o tempo

Em pouquíssimos dias se incluiu na proposta de Arcabouço Fiscal a alteração do cálculos do FC, aprovada na terça-feira à noite para estarecimento dos gestores e parlamentares do DF. O ex-vice-governador e presidente regional do PSD, Paulo Octávio fez a alerta, interceptou a movimentação contra o DF. Mas, nos bastidores, a ofensiva da Câmara dos Deputados para limitar o Fundo estava costurada. E já se planejou para dar pouco tempo de reação aos escudeiros do DF.

## Ciro Nogueira se compromete a ajudar gestão do DF

O senador **Ciro Nogueira**, presidente nacional do Progressistas (PP) e ex-ministro-chefe da Casa Civil de Jair Bolsonaro, divulgou mensagem de apoio ao Fundo Constitucional do DF e de solidariedade à vice-governadora do DF, **Celina Leão**, que também é do partido. "Na análise do Arcabouço Fiscal, no Senado, nós do Progressistas daremos toda a atenção que o tema merece para que a capital do país não seja prejudicada."

### Diferenças no PP

O deputado federal **Claudio Cajado** do PP da Bahia acabou provocando arestas afiadas dentro do partido. Pois atingiu sua "colega" de partido, a vice-governadora do DF, **Celina Leão**. Foi ele que incluiu a mudança no Fundo Constitucional do DF no texto do Arcabouço Fiscal. **Celina** não deixou por menos e buscou apoio em **Ciro Nogueira**. E rebateu a tese do **Cajado** de que não haveria perdas. "Se não há variações consideráveis, por que mudar a fórmula de se calcular???", esbravejou nas redes sociais.

## Municípios preferem PEC 46

No Fórum de Governadores, ontem em Brasília, Ibaneis acabou não falando do Fundo Constitucional. A pauta da Reforma Tributária predominou e foi polêmica. Representa outra ameaça ao DF, caso seja excluído dos municípios à arrecadação de ISS. Para o Distrito Federal e municípios, a PEC 46 é a que causa menos impacto negativo.

## Perda de autonomia dos estados

Na versão mais adiantada da Reforma, os estados perdem a autonomia de conceder benefícios fiscais a setores da economia local. Isso, por exemplo, acabaria com a Zona Franca de Manaus.

## ICMS "demonizado"

Os governadores do Centro-Oeste também se sentem mais prejudicados. **Ronaldo do Caiado**, de Goiás, fez uma forte fala criticando a Reforma. "Nós não tivemos as condições dos outros estados, litorâneos, ou em condições que foram em primeiro lugar ali trabalhadas, no sentido de infraestrutura. (...) Como se, demonizando o ICMS, resolvesse o problema. E nossa prerrogativa de legislar? Como fica?", questionou.



Renato Alves/Agência Brasília

## Acordo no Senado promete veto a corte de verbas no Sesc

Após acordo entre lideranças partidárias e representantes do governo federal no Senado, na noite de ontem, foi aprovada a MP 1147 que continha dois artigos que remanejavam 5% do orçamento nacional do Sesc e Senac para a Embratur. Mas, pelo acordo, esses pontos serão vetados por Lula. Foi a forma encontrada na Casa para o tema principal da MP — que é outro — passar e não se perder o prazo de votação. O líder do governo no Senado Federal, **Jacques Wagner**, afirmou no plenário que o presidente da República se comprometeu a vetar os artigos 11 e 12.

## Entendimento

A CNC, gestora do orçamento do Sesc e Senac, considerou uma vitória, depois da mobilização que organizou para evitar os cortes. O presidente da Embratur, **Marcelo Freixo** também considerou uma conquista. "Vitória do diálogo e da conciliação. A Embratur Brasil e o Sistema CNC acabam de fechar acordo, que atende aos interesses de ambas as partes", disse. O veto ainda terá de ser confirmado ou não na Câmara dos Deputados.

**FISCALIZAÇÃO** / Os vendedores informais foram retirados do terminal do Plano Piloto, liberando espaço para a circulação dos passageiros, mas a medida divide opiniões dos usuários de transporte público que transitam pelo local

# Rodoviária sem os camelôs

» NAUM GILÓ

Quem passou por um dos pontos de maior circulação de pessoas do Distrito Federal, a Rodoviária do Plano Piloto, ontem, pôde perceber a ausência das dezenas de camelôs que costumam ocupar os espaços nas plataformas de embarque. Os comerciantes informais foram retirados pela operação executada pela Polícia Militar (PMDF) e por agentes do DF Legal, na última terça-feira.

A medida divide opiniões, principalmente após um vídeo viralizar na Internet mostrando o momento em que agentes de segurança agiram com truculência contra uma vendedora, no pavimento inferior da Rodoviária. Na gravação, é possível ver a mulher sendo empurrada por um dos policiais, que chega a apontar uma arma para ela.

"Eu pago pensão e não sou fichado. Trabalho há mais de 15 anos aqui na rodoviária. Dependendo daqui para viver, para pagar, também, o aluguel e o resto das contas. Costumo trabalhar com carrinho mas não o trouxe por causa do risco de perdê-lo", conta um dos ambulantes que se arriscou a continuar trabalhando no local, mesmo com a presença de vários policiais. "De vez em quando, eles dão uma carreira na gente, mas depois a gente volta", confessou para a reportagem o ambulante, que preferiu não se identificar. "A gente tem que estar onde tem movimento. Não adianta colocar naquele elefante branco (referindo-se ao Shopping Popular) aonde ninguém vai", conclui.

Os poucos vendedores que se arriscaram a ser pegos pela fiscalização trabalharam sob

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Depois da ação da Polícia Militar, alguns vendedores ainda se arriscaram e vendem no local: "É o meu ganha-pão," disse um ambulante

forte tensão. Quando colegas gritam alertando a aproximação de policiais e de agentes do DF Legal, eles rapidamente recolhem as mercadorias e correm para outro ponto longe da vigilância das autoridades. "Fica aqui quem tem coragem", aponta outro camelô que também não quis se identificar. "Nós só saímos daqui mortos. Eu dependo disso para viver. Por que eles não arranjam um lugar para a gente ficar?", questiona.

Entre os passageiros que circulam diariamente no terminal, as opiniões divergem. "Eu acho melhor sem eles, porque eles atrapalham a nossa circulação", diz a estudante **Gabriele da Silva**, 22, enquanto espera a condução na Plataforma C. O cozinheiro **Yuri Porto**, 22, avalia que os dois lados devem ser levados em conta. "Tudo tem um ponto bom e um ruim. O espaço fica mais livre para passar, mas fica sem opção de compras, além de

tirar o trabalho deles", pondera. Já o professor **Néliton Alves**, 25, é a favor da permanência dos comerciantes na Rodoviária. "Eu acho que eles têm que trabalhar. A circulação fica prejudicada, mas eu me coloco na situação deles. É o ganha-pão deles", analisa.

### GDF

A Secretaria DF Legal informou ao **Correio** que não é a responsável por realizar a fiscalização do

comércio irregular dentro da rodoviária. A fiscalização das adjacências da Rodoviária — como o calçadão entre o Conic e o Conjunto Nacional e as vias N1 e S1 — é de competência da pasta.

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), responsável pela operação dentro da rodoviária, disse que o governo está atuando com o objetivo de coibir o comércio ilegal de mercadorias no local, a fim de proporcionar mais conforto e segurança para os

usuários do transporte público do DF. Segundo a secretaria, a ação reúne auditores fiscais da Subsecretaria de Controle e Fiscalização (Sufisa) e do DF Legal, que estão atuando em cooperação com a Secretaria de Segurança Pública, por meio da Polícia Militar. A pasta também informou que a operação será contínua.

Sobre a assistência aos comerciantes, cuja maioria depende da atividade para sobreviver, a Secretaria de Desenvolvimento Social informou que atua no atendimento a esse público quando há demanda espontânea diretamente nas unidades socioassistenciais, seja para inclusão ou solicitação de serviços, programas, projetos ou benefícios do governo.

### Truculência

A gravação do vídeo mostrando um policial agredindo uma vendedora na rodoviária motivou o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) a entrar com um pedido de investigação da abordagem dos agentes na ocasião. Para a Promotoria Militar, possíveis excessos na atuação policial devem ser sempre apurados e, havendo violações, deve ser aplicada a lei para a punição dos responsáveis.

Em nota, a PMDF informou ao **Correio** que atuou na fiscalização de ambulantes ilegais na área da Rodoviária do Plano Piloto em apoio ao DF Legal. Sobre o vídeo, a corporação disse que as imagens serão analisadas e todo e qualquer excesso quanto à atitude dos policiais militares será apurado. A corporação também ressaltou que não coaduna com desvios de conduta na instituição.



**LATROCÍNIO /** João Manoel Queiroz voltava de um curso, quando foi abordado em Samambaia Sul por dois criminosos e esfaqueado no peito. O caso é investigado como roubo seguido de morte e o sétimo dessa natureza neste ano no DF

# Estudante morto à facada

» DARCIANNE DIOGO

Será sepultado hoje o adolescente, de 16 anos, assassinado durante um assalto em Samambaia Sul. João Manoel Queiroz voltava para casa de um curso e ia para casa, quando foi abordado por dois criminosos e esfaqueado no peito. Ao **Correio**, familiares pediram por Justiça e lamentaram a morte do estudante.

O crime ocorreu na noite de terça-feira, a cerca de dois minutos da casa da vítima. Thaíza Mendes, uma das tias de João, contou que o sobrinho fazia o mesmo trajeto todos os dias para ir e voltar da aula, na QR 127 de Samambaia. “Na terça, ele saiu para ir ao curso e, quando voltou, foi vítima dessa fatalidade”, conta. Ela diz que João foi abordado

por, ao menos, dois homens, que exigiram os pertences dele. A polícia não sabe dizer se o garoto reagiu ou não ao assalto.

Em posse de uma faca, os criminosos desferiram um golpe contra o peito. Segundo a tia, o pai do adolescente, João Manoel, estava em casa, quando foi avisado por vizinhos sobre a situação. O homem saiu da residência às pressas e correu para socorrer o filho, que estava ferido e caído ao chão. O estudante foi levado à Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) da quadra 107, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu. “Ele era um anjo na Terra. Não tinha maldade e era muito carinhoso, estudioso e só tirava notas boas”, desabafou a tia.

A dupla fugiu sem levar nada. Para o pai de João, a lembrança de um adolescente querido

e alegre. “Meu filho era muito especial. Era o meu bebê. Sempre muito estudioso, inteligente e que sempre me deu orgulho. Na escola, só tirava notas boas. Era um pedaço de mim”, descreveu.

João Manoel será enterrado hoje, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga. O velório ocorrerá a partir das 8h30, e o sepultamento está marcado para as 11h.

## Dados

Entre janeiro e abril deste ano, o DF registrou seis crimes de latrocínio, sendo quatro em janeiro e dois em fevereiro. Esse é o mesmo quantitativo do mesmo período do ano passado. João é a sétima vítima. Em 2021, oito pessoas foram mortas vítimas desse crime.

Arquivo pessoal



Adolescente morreu ao levar uma facada no peito, quando voltava para casa

## CRIME

PCDF e arquivo pessoal



Sérgio Alves da Silva abordou a estudante e a manteve em uma mata

# Assassino de Regiane é indiciado

» PABLO GIOVANNI

Após mobilizar policiais do Distrito Federal e Goiás e chocar a população dessas regiões, o assassinato de Regiane da Silva, 21 anos, teve seu primeiro desfecho. Ontem, a Polícia Civil do DF (PCDF) apresentou denúncia ao Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), contra Sérgio Alves da Silva, 42, acusado pelo crime. Ele aparece em imagens de câmeras de Segurança abordando a estudante e a levando para uma mata, onde a violentou

e matou, em 17 de abril.

Segundo o pedido de indiciamento da PCDF, Sérgio deverá responder em juízo por roubo, estupro, sequestro para fins libidinosos, homicídio qualificado e ocultação de cadáver. O delegado responsável pelo caso, Diogo Cavalcante, explicou que o encerramento do caso aguarda decisão do Ministério Público, que decidirá pela formalização das denúncias à Justiça.

“Após manifestação do Ministério Público, o juiz do Tribunal do júri de Planaltina decretou a prisão preventiva de Sérgio. Além

de estar preso pelos crimes que já havia praticado, agora também está preso pelos crimes praticados contra Regiane. Somadas, as penas ultrapassam 58 anos de reclusão”, disse o delegado.

## Relembre

O desaparecimento de Regiane foi desvendado após 10 dias, quando o corpo da jovem foi encontrado em uma área de mata, aproximadamente 500 metros de uma pista próximo à ponte do Rio São Bartolomeu, em

Planaltina. Lá, os investigadores encontraram a mochila que a jovem usava para ir à escola.

No dia anterior, o acusado foi preso em flagrante pela Guarda Municipal de Planaltina de Goiás, no município de São Gabriel. Ele foi socorrido no hospital da cidade, após tentar tirar a própria vida com um corte no pescoço. Recuperado, os policiais da 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina) deram cumprimento ao mandado de prisão temporária. Sérgio está detido no Complexo Penitenciário da Papuda.

## GREVE

# Nova proposta aos professores

» PABLO GIOVANNI  
» \*CARLOS SILVA

O Governo do Distrito Federal (GDF) apresentou, ontem, uma contraproposta aos professores da rede pública da capital, que estão em greve desde 4 de maio. Em reunião com o sindicato da categoria (Sinpro-DF), representantes do Executivo local reiteraram que não haverá proposta com novos valores, por enquanto.

A sinalização foi de mudança no pagamento dos reajustes. A incorporação da Gratificação de Atividade Pedagógica (Gaped) pode ser repassada a partir do segundo semestre de 2023, e não no ano que vem, como oferecido anteriormente. A proposta continua incluindo professores da ativa — abarcando também os temporários —, aposentados e pensionistas. No entanto, o pagamento seria em seis parcelas,



Docentes se reunirão hoje para definir se aceitam a proposta

a serem quitadas até o primeiro semestre de 2026.

A secretária de Educação, Hélvia Paranaíba, afirmou que está “cortando na carne” para viabilizar uma proposta que resulte no fim

da greve dos educadores. Ela também explicou que a contraproposta, com impacto total de R\$ 676 milhões aos cofres públicos, é possível, mesmo em vista de um possível congelamento no Fundo Constitucional do DF, repasse da União e que, hoje, compõe cerca de 40% do orçamento da pasta. “Tratamos isso com o secretário Ney (Ferraz) na apresentação da contraproposta (...), a gratificação já existe, agora, ela será incorporada aos vencimentos. Ela se dará em várias etapas”, comentou.

Uma nova assembleia geral dos professores de Brasília está marcada para hoje, às 9h30, no estacionamento da antiga Funarte. No encontro, serão discutidos os novos pontos apresentados pelo GDF, os quais serão avaliados pela diretoria do sindicato.

\*Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida

## Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 24 de maio de 2023

#### » Campo da Esperança

Almira Ferreira da Silva, 72 anos  
Denis Clay Souza, 48 anos  
Edilson Placido dos Santos, 52 anos  
Francisco Roldino de Sousa, 78 anos  
João Pedro Martins Rocha, 20 anos  
Luis Carlos Fernandes de Medeiros, 67 anos  
Maria Anita Chaves Pereira, 68 anos  
Maria Elita Andrade Moyses, 94 anos  
Maria Helena da Silva Rodrigues, 81 anos  
Maria José dos Santos, 91 anos  
Maria Luzia da Silva, 93 anos  
Salvador Bueno da Silva, 80 anos

#### » Taguatinga

Alzenar Lima Leite, 78 anos  
Antônio Cristiano dos Santos, 91 anos

#### » Planaltina

Cláudia Maria Coutinho, 65 anos  
Edmilson Ferreira, 77 anos  
Gael Dourado Mendes, menos de 1 ano  
Getúlio Martins Filho, 80 anos  
Iraci Alves dos Santos, 81 anos  
José de Ribamar da Silva, 51 anos  
José Ferreira da Silva, 83 anos  
José Soares dos Santos, 76 anos  
Liliane Cabral de Faria, 52 anos  
Lucas Bonifácio de Andrade, 4 anos  
Maria Nilza Rodrigues da Silva, 65 anos  
Orestes Moreira Gomes, 81 anos  
Sebastião Cícero dos Santos, 52 anos  
Verônica Barbosa Pereira, 63 anos

#### » Gama

João Batista dos Santos Sousa, 75 anos  
Maria Gomes Pedrosa, 84 anos  
Pedro da Silva Lopes, 82 anos

#### » Sobradinho

Albertina Pereira Leite, 77 anos  
Ivan Pereira de Andrade, 23 anos  
Antônio Nogueira da Silva, 48 anos  
Carlos Eduardo Pereira de Souza, 21 anos  
João Garcia, 70 anos  
Elayne Santos Costa, menos de 1 ano  
Ellen Cristina Padilha dos Santos Rocha, menos de 1 ano  
Leidiane Cordeiro da Silva, menos de 1 ano  
Sebastião Eujacio Moreira de Sousa, 57 anos

#### » Jardim Metropolitano

Davi Junio Cunha Ramos, 24 anos  
Maria Helena Galeno Reis, 3 anos (cremação)  
Luiz Carlos de Sousa Alves, 64 anos (cremação)

**ROYAL TULIP**  
BRASÍLIA ALVORADA

# VERÃO É NO ROYAL

Tem que ser no Royal Tulip Brasília Alvorada. O hotel perfeito para viagens rápidas com descanso e diversão para toda família.

**ESTRUTURA COMPLETA E LUXUOSA PARA CURTIR A MELHOR ESTAÇÃO DO ANO.**

- Quartos espaçosos e com varanda
- 2 piscinas para adulto e 1 infantil
- Spa relaxante
- Restaurante, bar e pub inglês
- Fitness center
- Vista para o Lago Paranoá

**Reserve agora**

**E tem mais: aqui a diversão dos pequenos é garantida!**

- Piquenique ao ar livre\*
- Cabaninha para crianças\* Kids Club

\*Os serviços estão sujeitos à disponibilidade e necessitam de agendamento prévio.

**INFORMAÇÕES E RESERVAS:**

Tel: +55 (61) 3424 7018  
[rtbsba.reservas@goldentulip.com.br](mailto:rtbsba.reservas@goldentulip.com.br)  
[royaltulipbrasilialvorada.com](http://royaltulipbrasilialvorada.com)

SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF

» MARIANA SARAIVA

No Distrito Federal, segundo a Vara da Infância e Juventude (VIJ), há 82 crianças e adolescentes cadastrados para adoção. Apesar de existirem 505 famílias habilitadas a recebê-las, isso não significa que todas terão um lar garantido. Apenas 12% das crianças têm até dois anos — idade buscada por 93% das famílias aptas a recebê-las. A adoção torna-se ainda mais difícil para meninas e meninos mais velhos — cerca de 1% das famílias aceita adotá-las se tiverem mais de 8 anos de idade — faixa etária na qual se enquadram cerca de 38% dos que esperam pela adoção.

O **Correio** conversou com pessoas que acolheram crianças e adolescentes ou que ainda aguardam a oportunidade. Ouvimos quem foi recebido em uma família. No Distrito Federal, no entanto, essas estatísticas mostram que há um longo caminho a trilhar.

A professora Heloísa Helena, 49 anos, e o marido, Antonio Manoel, 41, esperaram por três anos para tornar realidade a felicidade de se tornarem pais. Depois de tentarem ter filhos biológicos sem sucesso, embora não haja razões médicas que expliquem a dificuldade, optaram pela adoção e comemoram a decisão tomada. “O perfil que pedimos, em princípio, era de 0 a 5 anos. Depois, mudamos para até 10 anos, podendo ser grupo de irmãos”, relembra Heloísa.

Em seguida, entraram em suas vidas os irmãos Yago Moreira, 10, e Larley Gabriel, 9. “Como eram grandes, a adaptação foi difícil, mas hoje, está tranquilo. Eles não nasceram da minha barriga, mas entraram no meu coração”, conta. Heloísa recorda a primeira vez em que foi chamada de mãe pelos meninos, atualmente com 12 e 13 anos. “Quase caí da cadeira, porque sempre quis ser mãe. O amor parece que sempre existiu e que eles sempre estiveram em nossas vidas”, diz a professora.

### Expectativa

A oncologista Maria Letícia, de 50 anos, deu entrada nos papéis de adoção em junho de 2015. “De início, entrei na fila de espera para habilitação. É um treinamento para você entender o que é a adoção e só depois entrar no Cadastro Nacional de Adoção (CNA). Como quero um bebe de até 1 ano, no começo eu era a número 530 e hoje estou na posição 45”, conta.

Ser mãe é um antigo desejo de Maria Letícia, que “quer viver a maternidade desde que se entende por gente”. Quando chegou aos 40 anos, estava bem sucedida profissionalmente, mas sem um companheiro e sem filhos. Foi quando resolveu adotar uma criança. “Tentei muitos tratamentos que não deram certo. É muito difícil para uma mulher aceitar a sua infertilidade”, confidencia. Quando estava na fila para adotar, Maria Letícia conheceu o atual marido, que, assim como ela, abraçou a ideia e tem aguardado ansiosamente para conhecer o novo bebê da família. “Depois que nos casamos fizemos tratamento juntos, mas acordamos que, mesmo que eu engravidasse, ainda assim, iríamos adotar”, revela a médica.

Para ela, todos esses anos ajudaram a amadurecer ainda mais a vontade de ser mãe. “A minha expectativa é que esteja muito perto de acontecer. Já comprei presente para ele ou ela, eu e meu marido costumamos comprar livros. Compramos até uma mochila quando fomos para a Disney e mandamos reformar o quarto”, diz, animada.

### Espera

Para sensibilizar a sociedade sobre esse ato de amor, em 25 de maio é celebrado o Dia Nacional da Adoção. De acordo com a VIJ, o tempo para que o processo se concretize depende do perfil da criança e do adolescente que a pessoa define no processo de habilitação. Quem deseja adotar bebê ou criança de até 5 anos, saudável e sem irmãos, terá de aguardar por tempo indeterminado. Os motivos são que a maioria dos interessados escolhe esse perfil, crianças com essas características são em menor número e não permanecem cadastradas para adoção por longo período.

Por outro lado, quem tem motivação e disponibilidade afetiva para acolher crianças acima de 6 anos ou adolescentes, menores com deficiência ou problemas de saúde, ou ainda grupos de irmãos, pode iniciar o processo após o deferimento da habilitação do candidato. É respeitada a ordem de classificação no Sistema Nacional de Adoção (SNA), porém, crianças e adolescentes com esse perfil já podem ser adotadas.

A psicóloga especialista em adoção Penha Oliveira atua há 20 anos com famílias e crianças que passam pela trajetória da adoção. A experiência de Penha mostra que, na maioria dos casos, recorrem à adoção casais homoafetivos, quem tem problemas de infertilidade e pessoas solteiras que querem ser pais, mas não têm um parceiro em vista.

### Maioridade

A Supervisora da Seção de Fiscalização, Orientação e Acompanhamento de Entidades, da VIJ, Vânia Sibylla, fala sobre o que acontece quando quem vive em lar adotivo

Arquivo pessoal



Heloísa Helena e o marido Antonio Manoel esperaram três anos pelos irmãos Yago Moreira e Larley Gabriel, hoje com 12 e 13 anos, respectivamente

# ATO DE AMOR E DESPRENDIMENTO

No DF, há 82 crianças e adolescentes cadastradas para adoção e 505 famílias habilitadas. Porém, meninos e meninas de até 2 anos são a opção de 93% dos interessados, o que exclui a maioria daqueles que esperam por um lar

### Afeto



» A digital influencer Carol Wanz (E), 23, descobriu aos 3 anos que foi adotada ainda recém-nascida. “Nunca foi um problema para mim. Cresci acreditando que pai e mãe são aqueles que cuidam, que dão amor e suporte. Nunca me senti triste e sempre tive uma relação incrível com a minha família”, contou Carol. Os pais, Ana Carla e Josias, adotaram outras duas meninas, Ana Maria (centro) e Ana Beatriz (D).

(temporário) ou abrigo **completa 18 anos**. “As crianças e os adolescentes acolhidos, em sua maioria, têm famílias biológicas. A equipe multidisciplinar das instituições de acolhimento é responsável por acompanhá-los, seja para a reintegração familiar, seja para a adoção, quando o retorno à família de origem não é possível, ou até atingirem a maioridade, aos 18 anos”, explica.

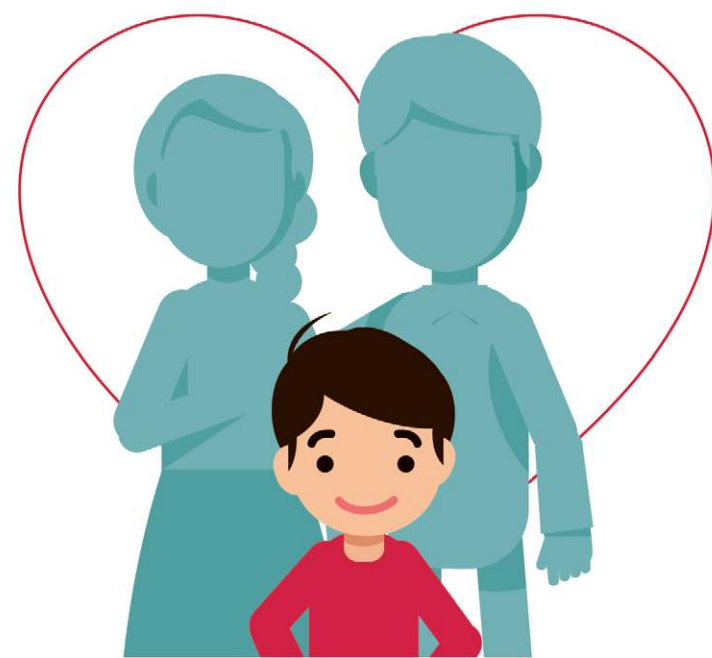
Conforme Vânia, com esse acompanhamento, os jovens acolhidos podem ser encaminhados para o primeiro emprego e cursos profissionalizantes, entre outras opções que os levem a estarem mais autônomos. A supervisora ressalva, porém, que nem todos têm essas alternativas de

### Acolhimento

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), há no DF a República para Jovens Egressos do Acolhimento, ou seja, que completaram 18 anos, que funciona na Guarã 2. Outra será implementada em breve, segundo a pasta. Os endereços não são divulgados, por questões de segurança.

imediate. Assim, por algum tempo, as próprias instituições mantêm esses jovens até estarem mais seguros para seguir com independência. Outros podem ainda voltar para as próprias famílias biológicas.

### Etapas para adoção



**1º** Reúna todos os documentos exigidos pela legislação, no Estatuto da Criança e do Adolescente. São eles:

- Certidão de nascimento ou casamento, ou declaração relativa ao período de união estável digitalizadas em formato PDF ou Jpeg, ou cópia autenticada, no caso da ausência dos documentos originais;
- Cópias do RG e do CPF;
- Comprovante de renda e de domicílio;
- Atestados de sanidade física e mental;
- Certidões de antecedentes criminais local e da Justiça Federal;
- Certidões negativas de distribuição cível local e da Justiça Federal.

**2º** Nessa etapa, é recomendado que os candidatos à adoção tenham uma entrevista com o setor psicossocial do Núcleo, para trabalhar questões como a maternidade e a paternidade.

**3º** É feita a propositura da ação judicial na Vara da Infância e da Juventude.

**4º** Estando tudo certo na peça inicial, os candidatos são encaminhados ao curso preparatório obrigatório. Depois, é feito o estudo técnico pela equipe da Vara da Infância.

**5º** Fase final: a sentença. Sendo a decisão desfavorável, há a possibilidade de recurso.

**6º** Sendo a sentença favorável, o candidato é feita a inserção no Cadastro Nacional de Adoção. É essencial o acompanhamento do cadastro e atualização de dados junto ao sistema.

Fonte: Defensoria Pública do DF

## ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Correio no Brasileiro

A nona edição do Podcast Correio no Brasileiro 2023 está no ar. Ancorados por Marcos Paulo Lima, os jornalistas Danilo Queiroz, Paulo Martins e Victor Parrini analisam a sétima rodada da elite nacional, a situação dos times candangos na Série D e o panorama do Real Brasília na competição feminina. Também está em pauta os desdobramentos das injúrias raciais contra Vinicius Junior na Espanha



Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira o episódio #9

**RACISMO** Relatório sobre o engajamento de personalidades negras nas redes sociais mostra que Vini Jr. e Paulinho, do Atlético-MG, são os mais atacados em virtude da aparência e da religião. Uma das autoras do estudo traz explicações

# Alvos prediletos dos haters



VICTOR PARRINI

Engana-se quem pensa que o racismo se restringe à raça ou à etnia de um indivíduo. O preconceito e a intolerância estão presentes em diferentes formas na sociedade, muitas vezes, até de forma velada. Dois brasileiros do mundo da bola sentem isso na pele. Acostumados a driblar os adversários, os atacantes Vinicius Junior, do Real Madrid, e Paulinho, do Atlético-MG, convivem com a forte marcação do julgamento nos estádios e na internet. Segundo o relatório "Racismo não anda só: as cinco dimensões do racismo nas redes", a dupla de ataque é a que mais sofre com ofensas em virtude da aparência e da religião, respectivamente.

Vinicius Junior lida com racismo praticamente desde o início da trajetória no time principal do Real do Madrid. As injúrias contra a cria das categorias de base do Flamengo não cabem mais em duas mãos. São pelo menos 11 registros de ataques. E o mundo real reflete o virtual. O estudo publicado pela Aláfia Lab, iniciativa especializada em pesquisas sobre internet, política e sociedade, monitorou comentários e menções a 26 perfis de notoriedade, de 1º de janeiro a 29 de março. Isto é, antes do estopim da revolta de Vini Jr. contra o Valencia.

Os dados mostram que 52% das menções envolvendo o jogador de 22 anos no Twitter se referem a ataques racistas, na dimensão "aparência", na qual as vítimas têm a imagem "desumanizada". Os

números abrangem tanto mensagens de apoio quanto de novos ataques. Porém, os autores da análise reforçam que o engajamento para publicações com discurso de ódio tendem a ser maiores.

Existe uma perseguição contra Vinicius Junior. Mesmo em posts de outros temas, o racismo segue presente. O principal jogador brasileiro na atualidade também é perseguido nas dimensões "formas de expressão" e "territorialidade". Isso é, pela forma como age em campo, como nas danças após gols, e de onde veio, ou seja, em termos pejorativos como "favelado". No twitter, o termo foi utilizado 65 vezes, 41% delas de forma negativa, acompanhado muitas vezes de "preto" e "pobre".

Fortemente engajado em questões sociais, Paulinho sofre perseguição pela condição religiosa. O atacante do Atlético-MG é praticante do candomblé e costuma a exibir com muito orgulho a fé nas redes sociais. Em um país majoritariamente cristão, a crença do atleta não costuma ser bem vista. Números comprovam isso. Uma pesquisa da Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras ouviu 255 representantes dos terreiros de todo o país e mostrou que quase metade dos templos registraram até cinco ataques nos últimos três anos.

Mesmo quando não fala sobre religião, Paulinho é condenado. O camisa 10 do Galo foi um dos jogadores que se posicionaram diante dos ataques democráticos às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro, em Brasília. No Twitter, ele foi

*"Existe um movimento positivo de denúncia dos casos racistas e de reação contra eles, mas significa que a vida das pessoas negras, nas diversas áreas, é pautada pelo racismo"*

*"Ter mais dados e relatórios contribui para mostrar o tamanho do problema e gerar reações, mas isso não é suficiente. São necessárias políticas efetivas de combate"*

**Nina Santos,**  
pesquisadora do Aláfia Lab e coordenadora do Desinformante

chamado de "macumbeiro" 28 vezes por expressar opinião. Uma semana antes, também foi vítima pela postagem "2023 Exu no Caminho". Internautas repreenderam o atleta com expressões cristãs, como "Está repreendido em nome de Jesus".

Segundo o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), atos de intolerância religiosa aumentaram 45% entre 2020 e 2022, em um país no qual o racismo religioso é crime inafiançável e imprescritível, de acordo Lei Federal nº 7.716/1989. A legislação prevê pena de reclusão de dois a cinco anos.

Para Nina Santos, pesquisadora do Aláfia Lab, coordenadora do Desinformante e uma das autoras do estudo, ter mais dados e análises sobre racismo mostram o tamanho do problema. Mas, segundo ela, as iniciativas não podem parar por aí. "Não é suficiente. Para conseguirmos enfrentar essa questão, são necessárias políticas efetivas de combate ao racismo e de construção de uma cultura democrática da tolerância, da pluralidade e do respeito, coisa que o Brasil não viveu nos últimos anos", ressalta.

## Não é "mimimi"

Os estudos mostram que o racismo aparece de diversas formas na sociedade e podem ofuscar o brilho de protagonistas, como Vini Jr. e Paulinho são no Real Madrid e no Atlético-MG. A cor da pele, a maneira de agir e a religião parecem pesar muito mais que o desempenho esportivo e muitos perfis discriminatórios

definem os ataques como "mimimi" ou "frescura" para desacreditar os protestos. O camisa 20 merengue se depara com dramas éticos justamente na melhor temporada da carreira, com 23 gols e 19 assistências em 42 partidas. No primeiro ano em Belo Horizonte, o camisa 10 atleticano coleciona 13 bolas na rede e cinco passes decisivos para os companheiros.

Nina Santos faz um alerta. "A vida das pessoas negras, nas diversas áreas, é pautada pela questão do racismo. Não importa quão bom jogador Vini Jr. seja e tantas outras personalidades. O que se fala sobre elas, no geral, é o racismo. É um tema importantíssimo, mas é uma parte da vida dessas pessoas", frisa.

Ser bom realmente pode não fazer diferença. A cobrança sobre negros e negras costuma ser maior. "As pessoas que ocupam esses lugares passam por uma pressão muito maior do que pessoas brancas na mesma posição. É uma desigualdade estrutural que precisa ser encarada", enfatiza Santos.

A pesquisadora explica que a "proteção" às vítimas de racismo costuma ser muito maior do que a perseguição. Porém, o mecanismo das redes sociais tende a viralizar com interações negativas. "Existe uma lógica interna nas mídias que acaba valorizando esse tipo de conteúdo. Isso é problemático. Não acredito que o racismo tenha sido criado pelas redes sociais e nem que deixaria de existir caso não as tivéssemos, mas, de fato, é um ambiente que acaba amplificando esse tipo de episódio", comenta.

## ESPORTES

**RACISMO** Alegria, dribles, arrancadas e dancinhas dão lugar à mobilização do Real Madrid pelo atacante no Santiago Bernabéu

# O dia em que Vini não bailou

MARCOS PAULO LIMA

Mais ações midiáticas dentro e fora das quatro linhas e ensaios de medidas efetivas contra o racismo no futebol espanhol. Assim foi a volta do Real Madrid a LaLiga, ontem, na vitória por 2 x 1 contra o Rayo Vallecano, pela 36ª rodada, no dia em que Vinicius Junior não bailou. Vetado devido a dores no joelho, o protagonista do time só esteve no gramado durante um ato dos companheiros a favor da guerra declarada pelo jogador ao preconceito no último domingo depois de ser chamado de “macaco” por torcedores extremistas do Valencia, no Estádio Mestalla.

O atacante de 22 anos entrou no campo do Santiago Bernabéu sob aplausos da torcida do Real Madrid. Todos os jogadores do elenco se posicionaram no gramado com a camisa 20 em defesa do colega. Aos 20 minutos da etapa inicial, os madridistas gritaram o nome de Vinicius Junior. Uma faixa imensa na arquibancada propagava: “Todos somos Vinicius, basta já”. O jogador respondeu quase em tempo real nas redes sociais: “Amo vocês!!! Obrigado, obrigado e obrigado”, escreveu.

Depois da partida, havia claramente um discurso ensaiado no Real Madrid a fim de passar ao mundo a imagem de um Vinicius Junior psicologicamente em paz. “Emocionalmente ele está bem com todo o apoio que recebeu nestes dias. É bom para ele. Se não tivesse o desconforto no joelho, teria jogado”, ponderou o técnico Carlo Ancelotti. Houve apoio. Vandalismo também. Um pôster de Vini, no Santiago Bernabéu, foi arrancado. O de Benzema ficou intacto. O ato teria acontecido durante a madrugada anterior à partida de ontem.

O técnico italiano pretendido pela CBF para suceder Tite na Seleção Brasileira falou sobre os desdobramentos do episódio, especialmente acerca da homenagem de Rodrygo na comemoração do gol contra o Rayo Vallecano. O atacante mostrou solidariedade com o punho erguido. Na sequência, publicou mensagem: “Somos o que quisermos ser, não



Real Madrid e Rayo Vallecano se uniram na campanha contra o racismo. Torcedores abriram faixa na arquibancada

o que eles permitem. Hoje foi por você, irmão. Estamos juntos nessa luta!”, homenageou Rodrygo.

“Todos os jogadores mais próximos de Vinicius sentem essa questão, estão muito abalados porque são amigos muito próximos de Vinicius. Tem sido um pouco difícil para ele nesses dois dias e, agora, é mostrar apoio ao companheiro de equipe”, analisou Ancelotti.

Atos midiáticos à parte, a Espanha ensaia o contra-ataque ao racismo. A começar pelo presidente de LaLiga. Em entrevista ao portal *ge.com*, Javier Tebas admitiu racismo no futebol três dias depois de uma queda de braço com Vinicius Junior nas redes sociais.

“Minha intenção não era essa. Mesmo que minha intenção não fosse essa, mas as pessoas pessoas entenderam outra coisa, quer dizer que não fui claro. É

*“Somos o que quisermos ser, não o que eles permitem. Hoje foi por você, irmão. Estamos juntos nessa luta!”*

Rodrygo, atacante do Real Madrid

dizer que me equivoquei: se não era a minha intenção, tenho que pedir desculpas e perdão, por esse tweet”, desculpou-se.

“Queremos o Vinicius e temos entrado na Justiça, há muito tempo. Nós estamos nisso, queremos defender o Vinicius e seguiremos fazendo isso. Nós gostamos do Vinicius, eu pessoalmente gosto do Vinicius. Se o tweet gerou má interpretação, e seguramente isso aconteceu, tenho que pedir desculpas. Nada mais”, completou.

Confrontado por Vinicius Junior nas redes sociais, Javier Tebas admitiu que não são casos isolados. “Todo fim de semana nós colocamos 500 mil pessoas nos estádios. Pode haver dois mil ‘sem cérebro’ que façam algum grito homofóbico ou racista. Denunciamos e seguiremos denunciando. Sempre temos que estar em guarda contra isso. É muito difícil levar o racismo a zero. O

importante é acabar com os que há agora e seguir em guarda para que não sobre. Não são casos isolados”, reiterou o dirigente.

Tebas prometeu intensificar o combate ao racismo nos torneios organizados por LaLiga. “Claro que tomamos medidas. Mas nem sempre elas atendem a todas. Por isso estamos pedindo mais competências. Estou convencido de que, se tivéssemos mais competências, em um período de meses teríamos com esses problemas”, argumentou.

O técnico do Valencia, Ruben Baraja, ex-jogador da seleção da Espanha, fez mea culpa. Argumentou que o Valencia não merece o rótulo de racista. “Eu sou absolutamente contra o racismo. Nós, como clube, tivemos e ainda temos jogadores negros em nosso time e os amamos e respeitamos como pessoas acima de tudo”, declarou o treinador.

## » Casa Branca manda recado

Os Estados Unidos qualificaram como “terríveis” os insultos racistas proferidos contra o brasileiro. “Eu vi os gritos dirigidos a Vinicius. Eles foram obviamente terríveis”, disse o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller. “Eu sei que as autoridades espanholas tomaram medidas contra isso. Condenamos o racismo em qualquer lugar do mundo, onde quer que ocorra, inclusive no esporte, e agradecemos os esforços para combatê-lo”, finalizou.

## São Gonçalo sente a dor do ídolo

Durante um descanso do treino, sob um cartaz gigante com a imagem de Vinicius Jr. no mesmo campo onde o astro do Real Madrid preparou sua estreia profissional, o jovem Pierry Amaro Ricardo lamenta o racismo sofrido pelo ídolo. “É desumano”, diz o meio-campista, 18, uma promessa do futebol brasileiro.

Assim como todos os meninos que perseguem a bola no campo de grama artificial da escola do Flamengo em São Gonçalo, Rio de Janeiro, Ricardo sonha em reproduzir a trajetória meteórica do jovem Vinicius, 22, que deu, ali, os primeiros passos, antes de assinar com o Real Madrid.

Mas Ricardo teme que os jogadores negros, como ele, continuem recebendo o mesmo tratamento que “Vini Jr.”, chamado de “macaco” por torcedores durante uma partida no Estádio do

“Está cada vez pior”, diz Ricardo, que joga na categoria juvenil do Flamengo, clube mais popular do país. “É normal, cara. Somos julgados pela nossa cor. Minha mãe sempre dizia que, por a gente ser preto, sempre tem que ser duas vezes melhor”, lamenta.

Funcionários da Escola Flamengo se preocupam com os ataques ao jogador, de quem se lembram como um menino doce e um estudante que cativava todos. “Sempre foi um menino sensacional, respeitoso, dedicado. Sempre foi o destaque, dentro e fora do campo”, diz Monique Monteiro, 32, que trabalha na recepção da escola.

A funcionária lembra como Vini Jr. escapou de uma infância de pobreza e das ruas difíceis de São Gonçalo, cidade de classe trabalhadora, até chegar ao topo do futebol profissional: “Não foi

nada fácil para ele. Tudo foi por meio do suor dele e com muito apoio da família.”

“É muito triste para a gente, que acompanhou toda a trajetória dele, todo o processo para ele chegar aonde chegou, vê-lo sofrer assim. A gente fica revoltada”, desabafa Monique.

### Origem

Vinicius José Paixão de Oliveira Junior cresceu em uma pequena casa no final de uma rua sem saída, em um bairro pobre que margeia a rodovia BR-101. Mesmo depois de se tornar um dos maiores astros do futebol mundial, o jogador manteve laços fortes com a cidade natal.

A família de Vinicius vive na mesma casa, agora ampliada e luxuosamente reformada. Na vizinhança, há vários grafites, entre eles um de Vinicius vestindo a

camisa da seleção brasileira, com a qual sonha em conquistar a Copa do Mundo.

Vizinhos contam que o jogador contribuiu amplamente com a comunidade, por meio, por exemplo, do Instituto Vini Jr., organização beneficente que busca ajudar crianças em seu desempenho escolar por meio de programas inovadores, que aproveitam a tecnologia e a paixão dos brasileiros pelo futebol.

“São Gonçalo e o Brasil têm orgulho de você”, publicou nas redes sociais a prefeitura municipal, em apoio ao jogador, que recebeu uma avalanche de mensagens de solidariedade de personalidades brasileiras.

No centro de São Gonçalo, moradores expressaram repulsa pelo episódio recente. “Chamar o rapaz de macaco, isto não tem lógica”, criticou Márcia Maria da Costa, 62, que vende artigos de



Pinturas em grafite no muro da escola onde Vinicius Junior estudou

futebol em um mercado local, onde as camisas de Vinicius são bastante procuradas.

O vendedor de telefones Victor Gabriel Ferreira, que cresceu

no bairro de Vinicius, mostrou-se indignado: “O Brasil, o mundo, não consegue admitir que um preto, favelado, esteja no topo dos melhores do mundo.”

### Palmeiras

Em noite inspirada dos atacantes Artur e Rony, o Palmeiras evitou o desgaste físico e saiu de Assunção com a vitória por 3 x 0 sobre o Cerro Porteño, ontem, no Paraguai. Os comandados de Abel Ferreira chegaram aos nove pontos no Grupo C e encaminharam a vaga às oitavas de final da Libertadores.

### Corinthians

O Corinthians segue sem vencer sob o comando de Vanderlei Luxemburgo. Ontem, a equipe paulista encarou o Argentinos Juniors fora de casa e empatou sem gols. O Alvinegro do Parque São Jorge está na terceira colocação do Grupo E, com quatro pontos, dois a menos que o vice-líder Independiente del Valle.

### Flamengo

O Flamengo também empatou, mas ficou com a sensação de derrota com o 1 x 1 diante do Nublense, ontem, no Chile. O Rubro-Negro largou na frente com gol de Gabriel Barbosa, mas cedeu o resultado no segundo tempo, com bola na rede de Jorge Henríquez. Os cariocas ocupam a segunda colocação, com cinco pontos.

### Flu e Inter

Fluminense e Internacional completam, hoje, a jornada brasileira na Copa Libertadores. Às 19h, os cariocas visitam o The Strongest na altitude de La Paz. O Tricolor busca manter o aproveitamento perfeito no torneio. Duas horas depois, contra o Metropolitanos, os gaúchos tentam encerrar o jejum de seis partidas sem vitória.

### STJD

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) tem novo presidente. O brasileiro José Perdiz de Jesus, 60, assumiu, ontem, na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Brasília. O governador do DF, Ibaneis Rocha, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, o deputado Eduardo Bandeira de Mello, e a ministra do Esporte, Ana Moser, prestigiaram a posse.

### Luto

Xandy Negrão, ex-piloto da Stock Car e ícone do automobilismo brasileiro, morreu, ontem, aos 70 anos, vítima de câncer. A notícia foi confirmada no perfil oficial da Stock Car. Durante a carreira, o piloto foi quatro vezes vice-campeão da categoria nacional. Ele morreu em casa, em Campinas (SP), cidade onde nasceu, em 1953.

### HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Leão. Nosso egoísmo de cada dia funciona em torno de uma inteligência artificial, desconectada totalmente da realidade maior em que nossas presenças se inserem, se autorizando a determinar limites ao território que clama ser exclusivamente dela, varrendo para baixo do tapete da consciência qualquer noção de partilha e comunhão. Egoístas que somos, merecemos toda a ficção pseudocientífica de termos projetado para fora de nós a inteligência artificial e a transformarmos num instrumento de tecnologia, que nos torturará com inconsistências e alucinações travestidas de verdades absolutas da mesma forma com que a inteligência artificial de nosso egoísmo nos tortura para, quem sabe, daqui a algumas décadas nos sentirmos envergonhados da realidade mequetrefe que o egoísmo provoca.

#### **ÁRIES** 21/03 a 20/04

É tentador se lançar a novas aventuras, mas seria melhor tomar mais tempo para pensar e, principalmente, se dedicar, aqui e agora, a conservar em bom funcionamento tudo que você já está administrando. Ordem.

#### **TOURO** 21/04 a 20/05

Muito difícil que, na atualidade, algo esteja funcionando como deveria, tudo se sustenta mais por maquiagem do que pela própria razão de existir. No entanto, é nesse mundo que sua alma precisa continuar evoluindo.

#### **GÊMEOS** 21/05 a 20/06

Mantenha o eixo, cabeça no lugar e o coração sereno ao máximo, porque a ansiedade quer morder sua alma e a convencer de que a qualquer momento aconteceria o pior. Amordace a ansiedade, ou deixe ela falando sozinha.

#### **CÂNCER** 21/06 a 21/07

As notícias intimidam, mas é preciso seguir em frente, porque a lógica do mundo não anda dando conta da realidade que se desenha. É por isso mesmo que as pessoas andam desvaivadas, incapazes de acertar na tecla pertinente.

#### **LEÃO** 22/07 a 22/08

Trapalhadas, todo mundo faz alguma pelo menos, mas há épocas da vida em que parece haver uma conspiração invisível, que motiva você a cometer mais trapalhadas do que o normal. Melhor monitorar isso e levar a sério.

#### **VIRGEM** 23/08 a 22/09

Importante mesmo é manter a mente aberta, receptiva às impressões que você recebe do mundo ao seu redor, e também do mundo interior, que é tão real quando o exterior, mas em geral acaba sendo negligenciado e desvalorizado.

#### **LIBRA** 23/09 a 22/10

Faça sua parte e não espere grande coisa de tudo que dependa da boa vontade alheia, porque essa está limitada ao fluxo de humor das pessoas, que não anda muito para cima, ao contrário. Fator humano dá problema.

#### **ESCORPIÃO** 23/10 a 21/11

É importante desenhar mentalmente, com a maior clareza possível, o cenário que se pretende conquistar. Porém, tão importante quanto isso é acertar nas atitudes práticas que ajudem a realizar as pretensões.

#### **SAGITÁRIO** 22/11 a 21/12

Poderia ser tudo de outro jeito, mas as coisas são como são, seguem o curso que foi marcado no início, seja nos relacionamentos, empreendimentos ou mesmo na vigília de um dia útil. Muita atenção aos começos.

#### **CAPRICÓRNIO** 22/12 a 20/01

Sempre sobrarão motivos de inquietação, mas os poucos motivos que houver para regozijo e harmonia entre as pessoas hão de ser aproveitados ao máximo, porque de tanto ficar inquieto a alma acaba cansando.

#### **AQUÁRIO** 21/01 a 19/02

Questões estruturais e de princípios não podem ser discutidas em busca de entendimento, porque ninguém dá o braço a torcer. Porém, enquanto isso há coisas práticas que precisam ser solucionadas, sem discussão.

#### **PEIXES** 20/02 a 20/03

Enquanto continuar fazendo sua parte com a maior boa vontade possível, não importa o quanto seja perturbador ter de lidar com bancos, empresas e instituições, pelas trapalhadas que cometem, ainda assim você vencerá.

### CINEMA

Lionsgate/Divulgação



Jorma Tommila: o astro do violento longa Sisu

## Livre caçada a nazistas

» RICARDO DAEHN

N um lançamento nos Estados Unidos com renda de quase US\$ 7 milhões, o longa-metragem finlandês Sisu não se afirma tanto pelo sucesso nas bilheterias, uma vez que teve estreia limitada nas terras gringas: sua popularidade vem ancorada nos comparativos com o sanguinolento último filme da franquia John Wick estrelada por Keanu Reeves e ainda pelas ruidosas passagens em festivais como os de Toronto, que alardeou a trama da sistemática matança de nazistas (registrada no filme), e de Sitges (na Espanha), evento em que conquistou prêmios como melhor filme, ator, fotografia e trilha sonora. No Brasil, a data de estreia ainda não foi confirmada.

Sisu, situado em 1944, concentra a atenção num ex-criminoso de guerra que, agente de Forças Especiais, teria abatido quase 300 russos. Tudo isso antecede o desempenho gráfico dele no violento filme, em que, sob a constante companhia de um cavalo e de um cachorro, passa a proteger, a todo custo, recém-descobertas pepitas de ouro. Rumo a um banco, no Norte da Europa, ele terá de percorrer 900 quilômetros. Destacado, na imprensa estrangeira, pela pretensão e humor agudo, o diretor comanda ações entre enormes bombardeios, extravagâncias com mísseis, minas terrestres e enormes sabotagens. O comandante nazista Bruno Helldorf passa a ser o maior inimigo do bárbaro protagonista.

Depois de assinar um thriller natalino, batizado de Rare exports (2010), e de, embalado nos moldes de Barack Obama, posicionar Samuel L. Jackson, na ficção, como presidente dos Estados Unidos, em Big Game (2014), o quase cinquentão diretor Jalmari Helander coloca o astro finlandês Jorma Tommila a representar, como saudado na imprensa estrangeira, “um esquadrão da morte de um homem só”.

Francamente inspirado no clássico de ação Rambo, o cineasta Jalmari ainda revolveu dados históricos, para criar Sisu, com narrativa (sob orçamento de US\$ 6 milhões), em parte, inspirada na figura do franco-atirador Simo Hayha, que no decorrer da Guerra de Inverno (iniciada em 1939), teria matado quase 550 pessoas. A máquina de destruição humana idealizada no filme, feito em inglês, com vistas no mercado internacional, atende por Aatami Korpi, e com mais de 60 anos, vive isolado na Lapônia. Ele encarna um garimpeiro singular, “absolutamente determinado” (numa tradução livre para “sisu”) e de coragem incomparável. Radical, Aatami, conquista o apelido de Koschei (ser malvado, imbatível e senil).

Remetendo aos ruídos de “sustos e agitação”, colados ao significado de Sisu, a selvageria do protagonista é canalizada contra os nazistas que buscam roubar toda sorte de ouro, antes de deixar a Lapônia, de onde partem com mulheres prisioneiras tidas por moeda de troca.

Pelo que destacou o britânico The Guardian, Sisu, que foi atração no Festival de Sydney (Austrália), traz similaridades “com um moedor de carne nórdico”. Reconhecido por ter o exagero como marca, o diretor Jalmari Helander (cunhado do astro do filme) embala a jornada de um herói, à la spaghetti western, capaz de até mesmo se reconstruir, à base da costura das próprias feridas. Perturbado, ele pode atear fogo em si próprio e fugir das mais macabras armadilhas (como quando pendurado a um poste, por exemplo). Visto, por alguns, como uma metáfora do apego à honra de uma nação (no caso, a finlandesa), em fins da Segunda Guerra, o longa não deixa de reavivar a memória em torno da Guerra do Inverno, que acarretou na redução estimada em 10% do território da Finlândia, entregue à oponente Rússia.

### CRUZADAS

|  |  |                                     |  |                   |                                     |  |
|--|--|-------------------------------------|--|-------------------|-------------------------------------|--|
| O teste feito em atletas olímpicos     | As mudanças nos hábitos da sociedade visando à adaptação à era da covid-19 | Trocar uma (?): conversar (pop.)    | Variantes linguísticas como o andaluz, o churro e o canário na Espanha | Escolher          | Marcação realizada em sites         | Poeta gaúcho dos livros "A Cor do Invisível" e "Velório sem Defunto" |
| ↓                                      | ↓  | ↓                                   | ↓  | ↓                 | ↓                                   | ↓  |
| ↓                                      | ↓  | ↓                                   | ↓  | ↓                 | Preposição de lugar                 | ↓  |
| Modo de alguém agir ou se portar       | Rocha exportada pelo Espírito Santo  | Discípula Císio em partido político | Engana; ilude  | ↓                 | "(?). Fantástico", filme de Kubrick | ↓  |
| ↓                                      | ↓  | ↓                                   | ↓  | ↓                 | ↓                                   | ↓  |
| Amiga (fam.)                           | ↓  | A vogal de som mais agudo           | Árvore da Europa e América do Norte                                    | ↓                 | ↓                                   | ↓  |
| Matizes                                | ↓  | ↓                                   | ↓  | ↓                 | ↓                                   | ↓  |
| ↓                                      | ↓  | ↓                                   | ↓  | ↓                 | ↓                                   | ↓  |
| Ocorrência como a Revolta da Chibata   | ↓  | Última mensagem do Titanic          | ↓  | ↓                 | Ave insetívora de plumagem negra    | ↓  |
| Recurso da poesia de Oswald de Andrade | ↓  | ↓                                   | ↓  | ↓                 | Carne da costela inferior do boi    | ↓  |
| ↓                                      | ↓  | ↓                                   | ↓  | ↓                 | ↓                                   | Grupo de canto orfeônico   |
| ↓                                      | ↓  | Peça da corrente Compact (?): o CD  | Ámago de um ser  | Toucinho defumado | ↓                                   | ↓  |
| Inscrição afetuosa em livro ofertado   | Ser; criatura  | Deutério (símbolo)                  | Indústria (abrev.)   | Cidade fenícia    | Napoleão (?), herdeiro de Bonaparte | ↓  |
| ↓                                      | ↓  | ↓                                   | ↓  | ↓                 | ↓                                   | ↓  |
| É guardada no estoque da loja          | Sim, em espanhol   | Rua (abrev.)                        | Rumar  | 500, em romanos   | (?) loco: no mesmo lugar (latim)    | ↓  |
| ↓                                      | ↓  | ↓                                   | ↓  | ↓                 | ↓                                   | ↓  |

BANCO 2/in — st./4/disc — tiro./5/bacon — motim./7/pardía. 15

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

**DIRETAS DE ONTEM**

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A | P | O | C | A | L | I | P | S | E |
| T | A | R | I | M | B | A | D | O | S |
| U | O | P | D | F | C |   |   |   |   |
| P | L | A | N | E | T | A | R | I | O |
| P | O | L | I | R | A | V | A | L |   |
| C | S | E | N | A | I | A |   |   |   |
| P | O | S | T | I | D | O | S |   |   |
| E | M | A | C | L | A | D |   |   |   |
| L | M | A | R | I | E |   |   |   |   |
| C | H | A | L | E | I | R | A | S |   |
| Z | O | E | A | A | F | A | M | A |   |
| G | E | R | G | E | L | I | M |   |   |
| R | A | L | U | S | O |   |   |   |   |
| C | A | R | I | C | A | T | U | R | A |

**SUDOKU DE ONTEM**

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 5 | 1 | 2 | 9 | 6 | 4 | 3 | 8 |
| 3 | 4 | 2 | 5 | 8 | 7 | 1 | 6 | 9 |
| 6 | 9 | 8 | 4 | 1 | 3 | 5 | 7 | 2 |
| 1 | 2 | 6 | 9 | 7 | 8 | 3 | 5 | 4 |
| 8 | 7 | 4 | 6 | 3 | 5 | 2 | 9 | 1 |
| 5 | 3 | 9 | 1 | 2 | 4 | 6 | 8 | 7 |
| 9 | 6 | 7 | 3 | 4 | 2 | 8 | 1 | 5 |
| 4 | 1 | 3 | 8 | 5 | 9 | 7 | 2 | 6 |
| 2 | 8 | 5 | 7 | 6 | 1 | 9 | 4 | 3 |

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**



#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! [www.coquetel.com.br](http://www.coquetel.com.br)

## TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

### PALAVRA

Não há nada que se diga  
Que não abra uma ferida  
Tapas que a palavra dá na vida  
Por isso e mais duzentas outras coisas  
É que eu sou assim  
Mais perto de você  
Do que de mim

Vicente Sá

ESTA SEÇÃO CIRCUA DE TERÇA A SÁBADO / CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

### SUDOKU

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 |   |   | 4 |   |   |   |   | 6 |
|   |   |   |   |   |   |   |   | 2 |
|   |   |   | 2 | 5 |   | 3 |   |   |
|   | 1 | 8 |   |   |   |   |   |   |
|   |   |   |   |   |   | 9 | 6 |   |
|   | 2 |   | 3 |   | 6 |   | 7 |   |
| 5 |   |   | 7 |   |   |   | 3 | 9 |
|   |   |   | 9 |   | 8 |   |   |   |
| 3 | 4 |   |   |   |   | 7 |   |   |

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

» DANIEL LUSTOSA\*  
» DAVI CRUZ\*  
» ISABELA BERROGAIN  
» GIOVANNA KUNZ\*  
» LUÍZA GRECCO ALTOÉ\*

Morreu ontem, em Kusnacht, na Suíça, a cantora Tina Turner, conhecida como a rainha do Rock 'n' Roll, aos 83 anos. Nos últimos tempos, a artista enfrentou uma série de problemas de saúde, como câncer no intestino, derrame cerebral e insuficiência renal. Tina ganhou notoriedade mundial ao lado do então marido Ike, na década de 1960. O casal foi responsável por sucessos como *River deep*, *Mountain high* e *Nutbush city limits*. Após o fim do relacionamento, em 1978, a cantora norte-americana se consolidou como artista solo, tomando-se uma das maiores estrelas da música internacional.

Pioneira na indústria e amplamente premiada, Tina Turner era considerada uma força da natureza, dada à grandiosidade das apresentações da cantora. Era conhecida pelas performances apoteóticas e pelos vocais roucos e poderosos que marcaram gerações. Pela crítica especializada, a norte-americana foi premiada oito vezes no Grammy, além de ter sido incluída no Hall da Fama do Rock 'n' Roll, em 1991, ao lado de Ike, e 2021, como artista solo.

Para a cantora Célia Porto, o mundo da música perdeu uma lenda. "Além de ser a Rainha do Rock e do Soul, ela foi modelo. Inspirou todas nós, mulheres da música, a nos impor em cenários que nos pedem autonomia, liberdade.

Tina Turner também tem essa importância, ela é um modelo de liberdade e de enfrentamento, por ser negra, por sua voz diferenciada, pela alegria no palco", descreve.

Natural de Nutbush, no Tennessee, Anna Mae Bullock, nome de batismo da cantora, se mostrou uma rainha desde pequena. Após a morte da avó, com quem passou boa parte da infância, Anna Mae se juntou à mãe e à irmã em St. Louis, onde a jovem da voz potente cantava em bares locais, no começo da carreira musical. Foi em uma das apresentações do Club Imperial que Bullock conheceu Ike Turner, futuro marido e parceiro musical.

Com Ike e o grupo The Kings of Rhythm, Tina se consolidou como uma grande voz do blues. A música *A fool in love*, na qual 'Little Ann' — como era chamada pela banda — assumiu a voz principal, foi um grande sucesso nas paradas americanas de R&B no ano de 1960. Ike, então, muda o nome de Anna Mae para Tina Turner e juntos formam o duo The

Ike & Tina Turner Revue. Os dois casaram-se dois anos depois, em Tijuana, no México.



Após se desencilhar do ex-marido, com quem tinha um relacionamento violento e problemático, Tina mostrou, mais uma vez, a sua potência musical. Na trajetória solo, alcançou novos voos. O primeiro álbum de sucesso após o retorno como artista solo foi *Private dancer*, lançado em 1984 e que contava com faixas como *Better be good to me* e *Private dancer*, além dos singles *What's love got to do with it* e *Let's stay together*. O disco foi um sucesso comercial, com cinco milhões de cópias vendidas nos Estados Unidos e 11 milhões ao redor do mundo.

O primeiro álbum de sucesso após o retorno como artista solo foi *Private dancer*, lançado em 1984 e que contava com faixas como *Better be good to me* e *Private dancer*, além dos singles *What's love got to do with it* e *Let's stay together*. O disco foi um sucesso comercial, com cinco milhões de cópias vendidas nos Estados Unidos e 11 milhões ao redor do mundo.

## O vulcão no Brasil

Fato notório na carreira de Tina Turner foi o show realizado no Estádio do Maracanã, em 1988. A apresentação foi

parte da turnê *Break Every Rule*, na qual a diva do rock tocou em 132 cidades ao longo de um ano. O show na Cidade Maravilhosa levou 180 mil pessoas para o Templo do Futebol, um recorde de público para uma artista solo. À época, acreditava-se que a cantora estava se despedindo dos palcos.

Cinco anos após a lendária apresentação, Tina estreitou laços com o Brasil mais uma vez. Durante o encerramento de uma turnê na Austrália, em 1993, Ayrton Senna, um dos ídolos da cantora e recém-vencedor do GP de Adelaide, compareceu a um dos shows da artista. Movida por toda a admiração que sentia pelo piloto, ao vê-lo na plateia, a cantora norte-americana convidou Senna para subir ao palco e disse: "Sou fã dele e estou emocionada".

Na ocasião, a diva desfilou a canção *The best* (O melhor, em tradução ao português), momento marcante para muitos brasileiros. "Tina Turner cantou *The best* em homenagem a Ayrton Senna, após a vitória dele no GP da Austrália em 1993, ano em que nasci. Minha família vibrou e desde aí, Tina já fazia parte da trilha sonora de grandes momentos da minha vida. A acompanhei até hoje, quando ela se vai, mas nos deixa um legado de coragem e luta. Tina abriu rachaduras em lugares que pessoas como ela e eu não éramos permitidas. Hoje, dedicamos a ela uma de suas frases mais famosas: Tina, you're simply the best, better than all the rest! (Você é simplesmente a melhor, melhor que todo o resto)", afirma a cantora Jup do Bairro.

MICHAEL GOTTSCHALK

# SIMPLESMENTE A MELHOR

O MUNDO PERDEU, ONTEM, UMA DAS MAIORES LENDAS DA MÚSICA. APÓS ENFRENTAR UMA SÉRIE DE PROBLEMAS DE SAÚDE, A CANTORA NORTE-AMERICANA MORREU AOS 83 ANOS

## COMOÇÃO NO MUNDO POP

» LUÍZA GRECCO ALTOÉ\*  
» GIOVANNA KUNZ\*

Os representantes anunciaram a morte da cantora Tina Turner pela conta oficial dela no Instagram. "Com sua música e sua paixão sem limites pela vida, ela encantou milhões de fãs em todo o mundo e inspirou as estrelas de amanhã. Hoje dizemos adeus a uma amiga querida que nos deixa seu maior trabalho: sua música. Toda a nossa compaixão vai para sua família. Tina, sentiremos muito a sua falta", escreveram.

Nos comentários da publicação, fãs e artistas deixaram mensagens para a cantora. "Descanse em paz e poder. Rainha, lenda, ícone. Nunca haverá igual. Valorizo meus momentos com você", escreveu a modelo Naomi Campbell. A cantora Ciara também se pronunciou: "O céu ganhou um anjo. Descanse em paz Tina Turner. Obrigada pela inspiração que você nos deu". Rita Wilson, atriz estadunidense, disse: "Essa mulher elevou tudo. Talento. Alegria. Graça. Classe. Uma lenda em todas as formas. A música dela vive. As lições dela vivem. Os exemplos dela vivem". A cantora brasileira Iza também deixou sua declaração: "Descanse em paz e na força, rainha. A única".

Recentemente, a cantora deu uma entrevista ao jornal britânico *The Guardian*. Durante a entrevista, ela contou como desejava que as pessoas se lembrassem dela: "Como a Rainha do Rock and Roll. Como uma mulher que mostrou a outras mulheres que elas podem batalhar". Na mesma ocasião, ela assumiu ter uma queda por Mick Jagger. Ontem, o roqueiro publicou: "Eu estou muito triste com a partida da minha maravilhosa amiga Tina Turner. Ela era verdadeiramente um enorme talento, artista e cantora. Ela era inspiradora, calorosa, engraçada e generosa. Ela me ajudou muito quando eu era jovem e eu nunca vou esquecer-la", disse o vocalista do Rolling Stones.

Nas redes sociais, famosos lamentam a morte da cantora. "Obrigado por ser a inspiração para milhões de pessoas em todo o mundo, por falar a sua verdade e nos dar o dom da sua voz. É apenas amor e isso é tudo", escreveu o cantor Bryan Adams. O ex-astro da NBA, Magic Johnson, também se manifestou. "Tina tinha

muita energia durante suas apresentações e era uma verdadeira artista. Ela criou o modelo para outros grandes artistas como Janet Jackson e Beyoncé e seu legado continuará através de todos os artistas performáticos de alta energia", afirmou.

A secretária da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, foi comunicada sobre a morte de Tina Turner durante coletiva de imprensa. Durante o pronunciamento, ela disse que a artista foi um ícone da música, que teve diversas fases e momentos incríveis durante a carreira. "É uma perda imensa para as comunidades que a amavam e, com certeza, para a indústria da música. Sua música continuará viva", ressaltou.

Beyoncé era grande fã e teve a oportunidade de conhecer Tina Turner nos ensaios para o Grammy 2008. "Eu me senti uma criança. Eu disse a ela o quanto ela significa para mim e que isso era um sonho para mim", relatou a cantora na época.

No Brasil, também houve comoção. Carlinhos Brown publicou sua homenagem: "Você deixa a marca profunda da maneira que nós temos que utilizar a música como máquina comunicadora de melhorias para o mundo", enfatizou. "Tina Turner era considerada a rainha do rock e marcou toda uma geração com suas canções inesquecíveis. Tinha uma voz poderosa, que eu adorava. Para sempre Tina Turner", escreveu o autor de novelas Walcyrr Carrasco.

Em texto, o ator Lúcio Mauro Filho destacou: "A diva Tina Turner acaba de partir para o outro plano, mas seu legado é eterno! O que ela fez pelo mundo feminino, não só na música, mas como personalidade pioneira na luta contra o feminicídio, tendo a coragem de romper com o silêncio e revelar todo o sofrimento que seu primeiro matrimônio lhe causou, serviu de inspiração para outras mulheres se libertarem".

A atriz Zezé Motta disse: "Nos deixou a Rainha do Rock 'n' Roll. Tina marcou a minha geração e creio que a de muitas pessoas no mundo. Ela foi puro poder feminino, uma artista com um referencial de superação. Uma mulher e tanto, inspiração de luta e resistência. Grande perda!".

## EMBLEMA DE CINEMA

» RICARDO DAEHN

Foi em meados dos anos de 1980, com *Mad Max 3: Além da cúpula do trovão*, ao lado de Mel Gibson, que Tina Turner encabeçou não apenas o clipe do diretor George Miller para a música *We don't need another hero* (exaustivamente, executado num período pré-MTV), mas se arvorou a entrelar a fita, na pele da antagonista Titia Entity, em disputa pelo poder. Comandando a arena de uma comunidade belicosa, ela demonstra certa caridade por crianças perdidas, ao mesmo tempo em que estimula enfrentamentos, mas com vistas a novas melhores de condições para todos.

Mais do que personagens, Tina Turner serviu ao cinema com caráter de emblema

e luta. Traço de sua difusão braçuca, como imagem singular, resultou na personificação de Regina Casé, na novela *Cambalacho*, em que Sílvio de Abreu eternizou a verve de Tina, com traçado de favela, quando Albertina Pimenta (Casé) se via, glamourosa, na pele de Tina Pepper.

Recriada em cinebiografia encabeçada por Angela Bassett, num longa que rendeu indicação ao Oscar para Bassett, Tina (também como roteirista) serviu, tal qual na vida real, como símbolo de enfrentamento à opressão e violência doméstica vivida nos bastidores do sucesso ao lado do produtor e amante Ike Turner (Laurence Fishburne, igualmente indicado ao Oscar).

Anos antes de viver a prefeita no filme protagonizado por

Arnold Schwarzenegger, em *O último grande herói* (1993), dois outros filmes já haviam trazido Turner no elenco: *Tommy* (1975), derivado da ópera-rock do The Who, e *O sarmento Pepper e sua banda* (1978), que trazia personalidades dos Bee Gees e Peter Frampton prestando homenagem aos Beatles, num filme do cineasta negro Michael Schulz. Em *Tommy*, o papel fora mais forte: chamada de "a rainha do ácido" a personagem negociava drogas, na trama psicodélica que mostrava Elton John e Eric Clapton em papéis de destaque. Além de figurar, numa das últimas aparições em audiovisual, no seriado *Ally McBeal* (2000), Tina Turner, a exemplo da dama negra Shirley Bassey, interpretou música para a trilha de um filme de 007: aquele em que o espião encarava GoldenEye (1995).

## O MARCO DE TINA NA CAPITAL

» IRLAM ROCHA LIMA

Uma das grandes intérpretes da música brasileira, atualmente radicada em São Paulo, Indianiana Nomma vê Tina Turner como um dos nomes exponenciais da música universal. "Sua voz e sua performance cênica irão ficar eternizadas". Eu me recordo que a homenageei num show que fiz na AmeriCell Hall, que existia na extinta Academia de Tênis, em 2001, com a Indianáns Angels Band, quando interpretei dois clássicos do repertório dela, *Simply the best* e *Rolling on the river*.

Cantora que faz muito sucesso no circuito das casas noturnas de Brasília, Rosana Brown sempre teve Tina Turner como referência. "Há músicas imortalizadas por ela que incluí no meu set

list, entre as quais *I dont lose you* e *Wedont need another hero*. Admiring também por sua atitude ao deixar de lado o casamento em razão da atitude abusiva do marido. Na época uma atitude como essa, vinda de uma mulher, era difícil de ocorrer".

"Vejo Tina Turner como uma das maiores intérpretes de todos os tempos da música mundial", afirma a cantora candanga Georgia Alô. É uma perda imensurável não só para quem curte rock, uma vez que a obra valiosa que ela deixou, inclui outros estilos. Mas devo louvar também a história de vida, marcada pela superação, ao se separar de um marido agressor".

Estagiários sob supervisão de José Carlos Vieira

## MAIORES SUCESSOS DE TINA TURNER

- » WHAT'S LOVE GOT TO DO WITH IT
- » RIVER DEEP, MOUNTAIN HIGH
- » THE BEST
- » WE DON'T NEED ANOTHER HERO
- » I DON'T WANNA LOSE YOU
- » PRIVATE DANCER

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 25 de maio de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**

- 1** IMÓVEIS  
COMPRA & VENDA
- 2** IMÓVEIS  
ALUGUEL
- 3** VEÍCULOS
- 4** CASA  
& SERVIÇOS
- 5** NEGÓCIOS  
& OPORTUNIDADES
- 6** TRABALHO  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**

**IMÓVEIS  
COMPRA E  
VENDA**

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

**1.1 APARTHOTEL**

**PARTICULAR VENDE!!!**  
JADE FLAT Apart 42m<sup>2</sup>  
Reformado mobiliado,  
completo c/vaga de gara-  
gem 98162-2572 c8081

**1.2 APARTAMENTOS**

**ÁGUAS CLARAS**

**1 QUARTO**

**GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA**

**PRECISAMOS URGENTE** p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

**1.2 ÁGUAS CLARAS**

**3 QUARTOS**

**HRLOPES.COM.BR**  
VENDA - ALUGUEL - Regularização imóveis 99624-8852 c13499

**ASA NORTE**

**QUITINETES**

**BARRA**  
Desde 1985  
Avaliações Gratuitas  
**QUER VENDER  
OU ALUGAR  
SEU IMÓVEL?**  
AQUI NÃO PERDEMOS  
NEGÓCIO!  
(61) 3352-4544  
www.barraimobiliaria.com.br

**708 DIVIDIDA** canto armário. Bom preço 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

**1 QUARTO**

**708 APTO** dividido canto armário. Bom preço. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

**3 QUARTOS**

**411 SQN** 3 qtos, suite no 1º andar. R\$ 730.000. Não aceita intermediário. Tr: 98201-7766 creci 27236

**ANUNCIE O  
SEU IMÓVEL**  
**LIGUE PARA:  
61 3342-1000**  
**CLASSIFICADOS**

**1.2 ASA NORTE**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**309 SQN** - P. Excelente apto. c/ reformas. R\$ 1.250.000. Sala em "L", varanda / blindex, 4/4 arms. 2wc (suite c/ var.), coz/arms, área serviço, DCE e gar. Prédio reformado e Salão de Festa. 3445.1105/ 99926.9766 Saback **CJ 3506**

**COBERTURA DUPLEX**

**310 NORTE** Desocupado. 295m<sup>2</sup> Amplo, canto, vista livre 4qtos 2stes 2 vagas soltas R\$2.650.000. Tr: 98210-1772 999641919 Alvaro Costa c5552

**ASA SUL**

**2 QUARTOS**

**104 SQS** 2qts + suite pequena 90m<sup>2</sup> lavabo 99962-7271 c11276

**3 QUARTOS**

**102 SQS BLOCO "K"**. R\$ 1.600.000, reforma do vista livre, vazado. Salão, 3 quartos armários 2wc (suite), coz/copa/arm. à serv. DCE, gar. Saback (61) 3445.1105 99926.9766 **CJ 3506**

**JRC VENDE!!!**

**107 SUL** Desocupado! 3 qtos suítes, DCE, andar alto, reformado, 161,m<sup>2</sup>. 98413-8080 c8081

**206 2ºANDAR** 3qts ste reform porcelanato gar R\$ 1.450.000 Ac prop 98413-8080 c 8081

**SQS 311 COM 2 VAGAS**

**311 SQS** 3qts ste alto 2 garag . Bloco reformado Ac.finan MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**1.2 ASA SUL**

**OPORTUNIDADE!!!**

**416 SQS** com elevador 3qts ste reforma nova c/ 93m<sup>2</sup> úteis arms 99982-2077 MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**CEILÂNDIA**

**2 QUARTOS**

**SR. IMÓVEIS**

**QNN 27 Res ALLEGRO** 2qts sala coz americana , armário na cozinha e banheiro,lazer completo, garagem. 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

**GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA**

**QNO 12** Resid Portal do Cerrado 2qts sala coz wc social varanda área lazer completa. Quitado , escriturado desocupado Ac financiamento Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

**CRUZEIRO**

**3 QUARTOS**

**QD 1309** Bl. B 3 qtos, nascente, vista livre. 2º andar. Próx ao Sudoeste. 99981-3118 c/1994

**GUARÁ**

**2 QUARTOS**

**QI 27** Ed. Sta Etienne 2qtos sendo 1 ste, copa coz., armários, 2wc, nascente. Part. 99333-3034

**1.2 NOROESTE**

**NOROESTE**

**1 QUARTO**

**CLNW 02/03** Ed Easy Unidade219(interna)Prédio frente Parque Burle Marx 1qto 40m2 novo sem uso Entrega em junho/23 c/habite-se, garagem, elevador, lavanderia e academia R\$ 590.000, Ac financ. Tr: 99975-9457

**2 QUARTOS**

**SR. IMÓVEIS**

**SQNW 110** Cobertura Coletiva! Lindo apto 84m<sup>2</sup> 2qts (sendo 2 suítes) lavabo cozinha americana garagem 4ºandar (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

**RIACHO FUNDO**

**2 QUARTOS**

**COND 17** térreo ág 90 mil 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

**SUDOESTE**

**1 QUARTO**

**QMSW 04** Via Master 37m<sup>2</sup> 1qto c/garagem 99962-7271 c11276

**2 QUARTOS**

**PRIMEIRO ANDAR 2QTOS**  
**QRSW 08** 2q + escritório linda reforma arms Bl pastilhado MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**1.2 TAGUATINGA**

**TAGUATINGA**

**2 QUARTOS**

**BARRA**  
Desde 1985  
Avaliações Gratuitas  
**QUER VENDER  
OU ALUGAR  
SEU IMÓVEL?**  
AQUI NÃO PERDEMOS  
NEGÓCIO!  
(61) 3352-4544  
www.barraimobiliaria.com.br

**CNB 10** Apto 60.28 m2 2 qtos vg. gar. Ref. porc sl festas 61-991697463

**GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA**

**QNL 21** Bloco D - Excelente apto c/ 2qts, 2ºandar reformado, de canto, armários Quitado Escriturado Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

**ANUNCIE O  
SEU PRODUTO**  
**LIGUE PARA:  
61 3342-1000**  
**CLASSIFICADOS**

**1.2 TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

**GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA**

**CNB 01** Ed Dom Ruan 82m<sup>2</sup>, 2 banheiros, sala cozinha planejada, armários nos quartos, 1 vaga de garagem. Excelente vista! Quitado, escriturado. Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 c j 7 0 9 7 w w w . geraldovieira.com.br

**ANUNCIE O  
SEU IMÓVEL**

**LIGUE PARA:  
61 3342-1000**  
**CLASSIFICADOS**

**GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA**

**QNA 42** Av Comercial, próx SESC - Ed Dona Nathalia 3qts 1 suite sala c/ varanda banh social área serviço separada, garagem nascente de canto Plantão! 3352-0064 99974-5385 c j 7 0 9 7 w w w . geraldovieira.com.br

**1.3 CASAS**

**CEILÂNDIA**

**1 QUARTO**

**ESCRITURADO R\$110 MIL**  
**QNP 36** murado água luz 98421-4661 c10813

**1.3 CEILÂNDIA**

**3 QUARTOS**

**GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA**

**QNM 18** conj G Ceilândia Centro 3qts sala copa cozinha suite + casa de fundos, Quitada, escriturada Ac financiamento Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

**QNO 15** 220MIL 3q+cs fd cj2020 99269-0200 www.lucasimoveis.net

**4 OU MAIS QUARTOS**

**GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA**

**QNO 02** Linda casa colonial laje porcelanatto 4qts (2 suítes) varandas. Quitada, escriturada Aceito financiamento Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

**GUARÁ**

**3 QUARTOS**

**QE 30** Vendo casa 3 Qtos, 1 suite, garagem p/ 6 carros. Melhor Cond. do Guará. Tr: c/ Evandro 99829-5148

**LAGO SUL**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**QI 23** Excel casa 2 pavos 8 qtos sendo 4 suítes R\$ 2.500.000. Ac proposta 98413-8080 c8081

**3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES**  
2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE NO 2º SEMESTRE/23  
**FINANCIE ATÉ 90%**  
**VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO**  
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS  
9.8606-8311 3435-4422  
Acesse: [www.veconstrutora.com.br](http://www.veconstrutora.com.br)

**INSS indeferiu ou está demorando?**  
**Podemos te ajudar!!**  
\* APOSENTADORIA  
\* AUXÍLIO DOENÇA  
\* ACIDENTE DE TRABALHO  
\* BPC AMPARO ASSISTENCIAL  
\* REVISÃO (MELHOR RENDA)  
**61. 3968-5724**  
**61.99261-1256**

**ESPAÇO VIV**  
\*excelência em massagem.\*  
**Promoção**  
NA COMPRA DE UM PACOTE COM 4 MASSAGENS, A 5ª É GRÁTIS!  
**Agende seu horário**  
(61) 99269-9451

**QUERO CARTAS CONTEMPLADAS COMPRA E VENDA**  
IMÓVEIS  
AUTOMÓVEIS  
CARTAS NOVAS  
COMPROMOS CONSÓRCIOS  
**QUERO CONTEMPLADOdf.com.br**  
**(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067**  
**(61) 99882-7676**  
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115







**6.1** NÍVEL SUPERIOR

**6.1** OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

**TRANSLATOR:**  
**THE EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA IN BRASÍLIA, Brazil,** is looking for an eligible candidate for the position of Translator to interpret written and audio pieces in Portuguese, making sure to maintain their original meaning, format and tone. This is a locally engaged position with a duration period of a two year contract, extendable for another Two year. Translator responsibilities include reading and thoroughly understanding the context of given material, using specialized dictionaries and translation tools and proofreading finished pieces of work. To be successful in this role, you should have a keen eye for detail and be fluent in both English and Portuguese. Main responsibilities: Read given material and research industry-specific terminology. Convert text and audio recordings from one language to one or more others. Ensure translated content conveys original meaning and tone. Prepare subtitles for videos and online presentations. Cross-reference specialized dictionaries and translation tools to check quality of translation. Proofread translated texts for grammar, spelling and punctuation accuracy. As part of the Embassy team, assist with other Embassy priorities as required. Candidate Profile: To be eligible the following qualifications and competencies are required: Minimum of a two year College Degree (Associate degree or Diploma). Fluent in English and Portuguese; Minimum of three years' work experience; Your application must be submitted physically at the Zambian Embassy located at SHIS QL10 Conjunto 10 Casa 17, Lago Sul, Brasília-DF. No later than 16 hours Monday, 5th June 2023.

**6.2** NÍVEL MÉDIO

**6.2** PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

**DIARISTA FAXINEIRA**  
Ofereço meus serviços.  
(61)99643-9333

**DIARISTA FAXINEIRA**  
Ofereço meus serviços.  
(61)99643-9333

**6.3** AULA PARTICULAR

**6.3** ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

**AULA PARTICULAR**  
de Redação e gramática, p/ concursos, vestibulares e recuperação escolar. 99363.6790 Whats

**IICA** INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 043/2023

ORGANISMO INTERNACIONAL

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

BRA/IICA/17/001

SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-21288

Elaborar um estudo analítico sobre relatórios finais das Conferências Estaduais de SAN que ocorreram em 2021 e 2022 considerando: setores sociais representados, processo de realização (conferências municipais/regionais/territoriais, encontros temáticos, etc); resultados; recomendações/propostas para o nível federal.

**Formação:** graduação nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e/ou Ciências Humanas, conforme Tabela de Conhecimento da CAPES, com diploma devidamente reconhecido pelo MEC.

**Experiência Profissional:** experiência mínima de 5 (cinco) anos em pesquisa de metodologia qualitativa e/ou em pesquisas ou consultorias que subsidiem processos de tomada de decisões em políticas públicas e/ou de trabalho e/ou pesquisa sobre processos de elaboração, implementação gestão, monitoramento de políticas públicas e/ou coordenação de projetos sociais.

**Vigência Contratual:** 180 dias

**Número de Vagas:** 01.

**Outras Informações:** Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia **29/05/2023 às 23h59min00seg.** A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pt/node/75>

**Fundamento Legal:** Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

## ESTAGIÁRIO EM ADMINISTRAÇÃO

### Requisitos:

- Cursando Administração;
- Pacote Office (Excel Intermédiário)
- Com ou sem Experiência

Interessados(as) deverão enviar currículo para e-mail.: [recrutabsb23@gmail.com](mailto:recrutabsb23@gmail.com) com o assunto "ESTAGIÁRIO EM ADM"

## REPÓRTER JR

### Atividades:

- Responsável pela redação e criação de matérias em revistas, jornais, site;
- Cobrir eventos e atuar com mídias sociais.

### Requisitos:

- Formação em Comunicação Social / Jornalismo;
- Experiência em redação e impresso.

- Salário à combinar

Interessados(as) deverão enviar currículo para e-mail.: [recrutabsb23@gmail.com](mailto:recrutabsb23@gmail.com) com o assunto "REPÓRTER JR"

## TÉCNICO DE HELP DESK

### Dados da vaga:

- Ter experiência em ambientes de rede e supercomputadores
- Operar sistemas de computadores
- Monitorar o desempenho dos aplicativos
- Recursos de entrada e saída de dados
- Recursos de armazenamento de dados
- Registros de erros.

### Oferecemos:

- Salário: R\$ 2.776,54
- Benefícios: Vale Transporte
- Regime de contratação: CLT (Efetivo)
- Horário: De segunda a sexta das 09h às 19h

Interessados(as) deverão enviar currículo para e-mail.: [recrutabsb23@gmail.com](mailto:recrutabsb23@gmail.com), com o assunto "HELP DESK"

## ASSISTENTE DE MARKETING

### Dados da vaga:

Estruturar estratégias de projeto - analisar mercado - desenvolver propaganda e promoções - implantar ações de relações públicas e assessoria de imprensa - vender produtos, serviços e conceitos.

### Requisitos:

- Ensino superior em Marketing;
- Experiência em projetos e marketing.

### Oferecemos:

- Salário: R\$ 2.093,02
- Benefícios: Vale Transporte
- Regime de contratação: CLT (Efetivo)
- Horário: De segunda a sexta das 09h às 19h

Interessados(as) deverão enviar currículo para e-mail.: [recrutabsb23@gmail.com](mailto:recrutabsb23@gmail.com) com o assunto "ASSISTENTE DE MARKETING"

## ESTÁGIO EM PSICOLOGIA (RECURSOS HUMANOS)

### Dados da vaga:

Recrutamento e seleção - Definição de cargos e salários - Gerenciamento de Performance.

### Requisitos:

- Cursando Psicologia ou Recursos Humanos.

### Oferecemos:

- Bolsa: R\$ 650,00
- Benefícios: Auxílio Transporte
- Horário: De segunda a sexta das 09h às 19h

Interessados(as) deverão enviar currículo para e-mail.: [recrutabsb23@gmail.com](mailto:recrutabsb23@gmail.com) com o assunto

"ESTÁGIO EM PSICOLOGIA"

## AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

### Dados da vaga:

- Zelar pela organização e limpeza dos ambientes da empresa.

### Requisitos:

- Ter experiência na área de serviços gerais

### Oferecemos:

- Salário: R\$ 1.329,90
- Benefícios: Vale Transporte
- Regime de contratação: CLT (Efetivo)
- Horário: De segunda a sexta das 07h às 16h

Interessados(as) deverão enviar currículo para e-mail.: [recrutabsb23@gmail.com](mailto:recrutabsb23@gmail.com) com o assunto

"Auxiliar de Serviços Gerais"

## AUXILIAR DE MARKETING

### Dados da vaga:

Efetuar pesquisas - fazer posicionamento de produtos no mercado e relatórios - manter o acompanhamento de entrada de material

### Requisitos:

- Cursando Marketing ou Publicidade e Propaganda

### Oferecemos:

- Salário: R\$ 1.427,81
- Benefícios: Vale Transporte
- Regime de contratação: CLT (Efetivo)
- Horário: De segunda a sexta das 09h às 15h

Interessados(as) deverão enviar currículo para e-mail.: [recrutabsb23@gmail.com](mailto:recrutabsb23@gmail.com), com o assunto

"AUXILIAR DE MARKETING"

**ANUNCIE O SEU PRODUTO**

**LIGUE PARA:**  
**61 3342-1000**  
**CLASSIFICADOS**